FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 185

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 - LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Krim Belkacem (membro do G.P.R.A.) está na Argélia em visita oficial

ARGEL, 11 — Krim Belkacem, vice-chefe do Governo Provisório Argelino, com sede em Tunes, deslocou-se hoje á sede administrativa de Rocher Noir, numa visita rodeada do maior segredo.

É este o primeiro nacionalista que se desloca oficialmente á Argélia, desde o cessar-fogo em Maio.

Krim era acompanhado por Abderralmane Farés, presidente do executivo provisório argelino, que esteve ontem em Tunes, bem como de outros funcionários argelinos.

A notícia da presença de Krim em Rocher Noir coincidiu com uma pausa não anunciada da actividade da O. A. S. contra escolas, edifícios publicos e outros alvos.

Ontem realizaram-se novas conversações entre representantes das comunidades europeia e dos rebeldes da F. L. N. acerca do futuro.

A reunião efectuou-se numa escola primária do bairro muçulmano de Argel, onde os delegados europeus eram aguardados pelo «capitão» Si Ali, das forças rebeldes, chefe da zona autónoma de Argel. É a terceira reunião deste

(Continua na ultima página)

NÁUFRAGOS FORAM SALVOS POR SOFIA E JUAN CARLOS

ANTIBES (RIVIERA FRANCESA), 11. — D. Juan Carlos e a princesa Sofia, salvaram ontem sobreviventes de um iate belga, que se afundou perto desta praia, quando efectuavam um cruzeiro de «lua-de-mel» a bordo do seu iate — segundo revelou a Polícia

O iate belga, identificado como sendo o «Shekrim», incendiou-se pouco depois de partir de Antibes. Os que se encontravam a bordo atiraram-se ao mar e foram recolhidos pelo iate real e por outro iate, o «Carinthia». Não ficou ferida qualquer pessoa em consequência do incidente. — (R.).

ACORDO NO LAOS

MOSCOVO, 11 — O príncipe Souvanna Phouma anunciou hoje que foi formado um Governo laociano de coligação — segundo a agência «Tass». — (F. P.).

Eis aqui uma princesa evidenciando a alegria de ser mãe. Trata-se de Paola da Bélgica, casada com o irmão do rei Balduino. Mãe de um princepezinho, teve agora uma filha, baptizada já com o nome de Astrid

Dois «piratas do ar» condenados à morte por um tribunal russo

MOSCOVO, 11 — Um tribunal soviético condenou á morte por fuzilamento dois jovens russos que procuraram apoderar-se dum avião e fugir para o Ocidente. Não há apelo da sentença.

O avião foi assaltado em pleno ar, em Setembro ultimo, pouco depois de ter levantado voo de Yerevan, na Republica da Arménia, que tem fronteira com a Turquia.

No assalto estiveram envolvidos três jovens — Tumanyan, de 25 anos, estudante da Universidade de Moscovo, Sekoyan, de 24 anos, e Movsesyan.

O jornal «Kommolskaya Pravda»

(Continua na ultima página)

OS PRÓPRIOS BOMBEIROS PROVOCAVAM OS INCÊNDIOS

KENDUSKEAG (Estados Unidos), 11. — O pequeno corpo de bombeiros voluntários desta localidade, formado por jovens de 15 a 24 anos de idade, ficará desfalcado durante alguns meses porque cinco dos seus elementos foram presos por fogo posto.

O escandalo rebentou quando as autoridades começaram a ficar desconfiadas por haver numerosos incêndios, sendo os bombeiros voluntários sempre os primeiros a aparecer no local. — (A. N. I.).

Estreitar as relações industriais luso-italianas

— uma das determinantes da sessão de trabalhos efectuada na F. I. L. e integrada na Jornada Nacional da Itália

Acontecimento marcante da vida económica portuguesa, a III Feira Internacional de Lisboa, que nos revela, sob variados e expressivos aspectos, o progresso das actividades industriais, no País e no estrangeiro, continua a suscitar o interesse de quantos se encontram ligados áquele labor e, até, do publico em geral.

O dia de hoje fica assinalado por dois importante acontecimentos: o «Dia do Comércio» e a «Jornada Nacional da Itália», um dos vinte países representados no grande certame.

A fim de participar na referida jornada, foi especialmente convidado o secretário de Estado da Industria, que, cerca das 11 horas, chegou ás instalações da F. I. L., acompanhado do seu secretário. Foi imediatamente recebido pelos srs. drs. Cortês Pinto, presidente honorário da Associação Industrial Portuguesa e da Feira; Mário Neves, comissário-geral da F. I. L.; e Fernando Cruz, secretário-geral da A. I. P.; e Pedro Vicente Xavier Antunes, directores da A. I. P.

Saudaram, também, aquele membro do Governo os srs. drs. Remígio Grillo, embaixador da Itália em Lisboa; Giuseppe Jacoangeli, conselheiro comercial; e os elementos da missão italiana que se deslocou expressamente para assistir á inauguração da Feira. A delegação transalpina é chefiada pelo senador sr. Daniele Turani e dela fazem parte, entre outras individualidades, os srs. drs. Mário Baroni, do Banco de Roma; J. Baronchelli, do Instituto Italiano do Comércio Externo; Martuscelli, do Ministério do Comércio Externo; e Ambrogi, se-

(Continua na 11.ª página)

O MINISTRO DO ULTRAMAR EM MADRID

MADRID, 11. — O ministro do Ultramar de Portugal, prof. dr. Adriano Moreira, chegou ontem a esta cidade.

Era aguardado pelos ministro e secretário-geral do Movimento, Solis e por outras altas individualidades, entre as quais o director do Instituto de Estudos Políticos de Madrid, Fraga Iribarne. Fazendo declarações para a Rádio Nacional espanhola, o ministro declarou ter muito prazer em visitar novamente a Espanha, a fim de estabelecer outra vez contacto com os professores universitários deste país, que tão alta contribuição têm dado para a defesa do Ocidente.

Ao meio da tarde o dr. Adriano Moreira esteve na Embaixada de Portugal, onde assistiu á recepção que o embaixador prof. Pinto Coelho ofereceu por motivo do Dia de Portugal.

Hoje, o ministro do Ultramar proferirá, no Instituto de Estudos Políticos, uma conferência intitulada «Duplicidade». — (E.).

Dr. Norberto Lopes

No avião da Panair, regressou hoje a Lisboa o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes, que participou, em Itália, no Congresso Internacional de Directores e Chefes de Redacção.

A jugoslava Lierka Draskovic, que há muitos anos se vem especializando na confecção de bonecas, juntou mais uma á sua já extensa colecção. Nada mais, nada menos do que Cleópatra, actualmente «ressuscitada» pela excelente interpretação de Elizabeth Taylor. . Boneca da moda, não há duvida que os coleccionadores (que os há de tudo...) breve tentarão adquirir a figura gentil e exótica da que foi rainha do fabuloso Egipto

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado, dr. Corrêa de Oliveira.

HOJE

Suplemento desportivo

28 PÁGINAS

Visado pela Comissão de Censura

O «Dia de Portugal» foi assinalado em todo o País com diversas cerimónias

O «Dia de Portugal» foi assinalado em todo o País através de cerimónias patrióticas. Em Lisboa iniciaram-se com uma vigília, nos cláustros dos Jerónimos, promovida pela delegação distrital da M. P.

Junto ao monumento de Camões, uma deputação do Ateneu Comercial de Lisboa, do qual o poeta é patrono, colocou um grande ramo de flores, com uma significativa dedicatória.

(Continua na página central)

O secretário de Estado da Industria, tendo á sua esquerda o senador Turrani e á direita o dr. Cortez Pinto, durante a visita á F. I. L.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

TRÉPLICA

Meu caro amigo: Como cuido que o debate em que nos empenhámos deve interessar de algum modo o leitor destas crónicas, aqui me tem de novo a responder-lhe e em publico raso. Creio que não foi de molde a satisfazê-lo o que há dias se me ofereceu dizer em réplica ás suas observações. Com a mesma técnica do encómio que lisonjeia e rende pelo desvanecedor obséquio, o meu prezado amigo aguilhoa-me, insiste na sua. Pretende que eu faça deste cantinho modesto do jornal uma tribuna. *Primeiro, e antes de mais nada, a terra que aqui me mandaram cavar — e manda quem pode —, não foi para que eu me pusesse a erguer nela as paredes de um pulpito. Simplesmente me incumbiram de plantar aqui as couves do meu alfobre, e quando a fantasia o pede o seu pé de malmequer. Isto apenas, e nada mais.*

Pensa você, e di-lo, que estava na minha mão dar um jeitinho e trazer para aqui o debate de outras questões porventura menos futeis, *coisa que deitasse raízes á terra e viesse a levantar para o céu as frondes de uma bela árvore, capaz de dar sombra que nos acolhesse a todos. A ambição é grande, despropositada, e por aí você astuciosamente me instila a peçonha do elogio que desvanece, do irresistível incenso da louvaminha. Com uma das mãos afaga-me, com a outra castiga-me. Mas eu teimo na minha.*

Não foi um palanque de doutrinador que me deram, mas apenas um lugarzinho de cavaco, onde desenfastiadamente se discreteia, porventura com a graça de algum pitoresco, tendo sempre em mente quanto de humano se pode descobrir nos actos correntes e simples da vida, na lição de tanto homem que passa por nós ignorado, sem por vezes merecer sequer a contemplação de um olhar do seu semelhante. Repito: foi disso apenas que me incumbiram e tal encargo eu gratamente aceitei, talvez por me parecer coisa que não excedia as minhas possibilidades. e tem sido para mim sempre motivo de tão viva preocupação.

Eu quero ao homem comum, meu companheiro de jornada, como quero a um bom irmão. No seu ensinamento simples, estreme e vivo, tenho recebido acaso a maior lição de comportamento humano, de luta sem prémio nem galardões. Observo-o e sigo-o na obscura exemplaridade do seu viver e na minha comovida admiração quero que me entendam, nem que seja através de um singelo sorriso. Por isso cá no ofício, que faz obra de divertimento, me apetece narrar as suas venturas e desgraças, para mim tanto mais de gosto quando contadas na breve página destas crónicas.

E, forçadamente, meu caro amigo, aqui me tem a fazer deste meu canto de jornal um palanque de debates, em contradição com que é o meu encargo. Pela ultima vez o faço, dado que são outras as minhas obrigações. Creia-me muito seu

MANUEL MENDES

O Museu Monográfico instalado em Conimbriga

foi entregue ao ministro da Educação pelo ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Publicas terminou ontem a sua visita de três dias ao distrito de Coimbra e, depois de ter estado, no Instituto de Surdos-Mudos, em Bencantã, onde o prof. dr. Bissaia Barreto lhe serviu de guia na visita aos quatro pavilhões já construídos, salientou que gostaria de construir mais dois para que todos os surdos-mudos do Centro e Norte do País pudessem ali ser acolhidos a fim de poderem passar depois por uma escola de recuperação e entrar na vida. Finda a visita a essa obra que importa em 3400 contos, o ministro seguiu para a Figueira da Foz, apreciando no percurso o alargamento da estrada que ficará com 13 metros, sendo recebido em Maiorca, pelos presidentes de todos os Municípios do concelho e por deputações de diversos organismos da Figueira da Foz. O eng. Arantes e Oliveira deslocou-se a Quiaios inaugurando a estrada daquela freguesia para a Serra da Boa Viagem, sendo nesse acto saudado pelos presidentes do Município figueirense e da Junta de Freguesia local.

A caminho de Condeixa o ministro inaugurou uma estrada do concelho de Sor, onde foi saudado pelo presidente do Município, visitou as obras do quartel dos bombeiros locais onde já se despenderam 560 contos. Á entrada do concelho de Condeixa, em Ega, foi recebido pelo presidente do Município, e ao inaugurar novas salas de aula, fez a inauguração simbólica de outros edifícios escolares do distrito. Nos Paços do Concelho condeixense, á entrada do qual foi recebido com aclamações do povo, o ministro recebeu a medalha de ouro da vila e foi saudado pelo presidente da Camara, pela comissão concelhia da U. N. e deputado dr. Nunes Barata, agradecendo sensibilizado a homenagem. Formou-se depois um cortejo cívico em direcção á Casa do Povo de Condeixa, onde se realizou uma das habituais reuniões dos presidentes das Camaras Municipais do distrito, á qual assistiram também o ministro da Educação Nacional e o arcebispo-bispo de Coimbra.

Foi prestada homenagem ao eng. Arantes e Oliveira a quem foi entregue uma medalha comemorativa da visita e, em testemunho de gratidão, pelo governador civil, que o saudou bem como os deputados drs. Santos Bessa, Moura Relvas e padre Pinto Carneiro, tendo este ultimo evocado a memória do falecido deputado, pelo círculo de Coimbra, eng. Egberto Pedro.

O ministro agradeceu, no final, emocionado e, acompanhado por todos os presentes, seguiu até á escola que frequentou na sua infancia, onde lhe foi entregue uma mensagem assinada pelos antigos professores, incluindo um que conta hoje 86 anos, sr. Joaquim de Oliveira Cardoso, que propositadamente ali se deslocou para o cumprimentar. Descerrada uma lápida, organizou-se o cortejo automóvel e os ministros seguiram para as ruinas romanas de Conimbriga, onde eram aguardados pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, eng. Pena da Silva, e pelo eng. Vaz Martins, tendo o primeiro lido o auto de entrega do edifício do Museu Monográfico, o primeiro a ser construído em Portugal e que o sr. ministro das Obras Publicas entregou, simbólicamente, ao ministro da Educação.

Usou da palavra o sr. eng. Arantes e Oliveira afirmando que há muito era seu vivo desejo valorizar o património arqueológico e turístico de Conimbriga, dotando-a com um museu monográfico e, ainda, com o arranjo de exteriores que a tornarão um motivo de atracção para os homens cultos. Recordou o tempo da sua infancia e da descoberta então feita do rio formosíssimo que passa junto das muralhas arruinadas da antiga cidadela romana. Salientou o contributo do sr arquitecto Amoroso Lopes, autor do projecto do museu e do dr. Bairrão Oleiro, incansável obreiro daquela realização. Por ultimo, foram visitadas as dependências do museu em cujo restaurante o Município de Condeixa ofereceu aos visitantes um beberete e merenda.

FIL

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

HOJE

JORNADA DA ITÁLIA

ABERTURA AO PÚBLICO
Das 20,30 às 24 h.

*

AMANHÃ

JORNADA DOS ESTADOS UNIDOS

VISITA DE COMÉRCIO
DAS 15 ás 20 e 30 h.

ABERTURA AO PÚBLICO
DAS 20 e 30 ás 24 h.

*

VISITE NA FEIRA:
Máquinas e produtos que permitem a apresentação comercial dos mais variados artigos com economia e atractivo * Lindas Loiças e Vidros * O mais moderno material para a industria hoteleira * Máquinas e ferramentas de alta precisão * Aparelhagem electro-doméstica * Produtos e equipamentos para a industria têxtil

*

JANTE NA FEIRA:
NO RESTAURANTE COM AR CONDICIONADO
NO RESTAURANTE «Self-Service»
NO «Snack-bar»

*

ENTRADA 2$50

Pequenas notícias

Pelos hospitais

DESASTRES DE VIAÇÃO — Feridos em consequência de desastres de viação, recolheram, ontem, ao Hospital de São José o pequeno Armando Rui Lopes Dores Beltrão, de 10 anos, morador na Rua Paio Peres Correia, 29, 4.º, que foi atropelado por um automóvel na Rua dos Bacalhoeiros; a sr.ª D. Francisca Moreira, de 62, Rua de S. Bento, 31, colhida por uma furgoneta na Rua dos Caminhos de Ferro; e os srs. António Longo Ramos, de 18, padeiro, Vila Chã de Ourique (Cartaxo), cuja bicicleta embateu nas cancelas da passagem de nível no Sabugo; Manuel Luís Zacarias, de 24, pintor, de Carenque (Belas), que caiu da sua motoreta próximo de Loures; Guilherme Tomás Fortunato, de 58, sapateiro, Rua do «Século», 200, 3.º, direito, atropelado por um automóvel na Junqueira; José Gonçalves Machado, de 24, jornaleiro, de Foros de Pegões (Palmela), que, próximo daquela localidade, quando seguia de motoreta chocou com um automóvel; um desconhecido, que aparenta uns 35 anos, tipo de trabalhador rural, em estado muito grave e sem fala, por ter sido apanhado por uma camioneta na Chamusca; e um homem dos seus 45 anos, do qual apenas se sabe chamar-se Manuel António Gandum e que, estando caído na estrada, em Corroios, possívelmente embriagado, lhe passou por cima um automóvel, cujo condutor, sr. Luís Teixeira de Carvalho, residente na Avenida Afonso Henriques, 1, r/c., em Almada, não o viu a tempo de travar, ficando o infeliz em estado muito grave e sem fala.

ACIDENTES MORTAIS — No mesmo hospital faleceram os srs. Luís Henriques, de 32 anos, sapateiro, residente em Taveiro, Benedita (Alcobaça), que ali entrara, há dias, como dissemos, gravemente ferido, em consequência do choque da sua motocicleta com outra em Rio Maior; e Diamantino Ramos Severino de 25, empregado no comércio, residente na Rua Carvalho Araujo, 44, 2.º, na Damaia, que, como também noticiámos, foi vítima do choque da motocicleta em que seguia, conduzida por José Manuel Veiga Parente, o qual também morreu, com um automóvel nos Quatro Caminhos, na estrada de Queluz.

DESORDENS E AGRESSÕES — Foram socorridos no Hospital de Santa Maria, onde o primeiro ficou internado, o sr. António Nunes, de 29 anos, trabalhador, e sua mulher, sr.ª Zeferina Vieira, de 31, residentes na Quinta do Cereiro, 34, ao Lumiar, e a irmã daquela, sr.ª Maria Montes Vieira Rocha, de 34, moradora no Pátio do Jaime, á Azinhaga da Flamenga, os quais foram agredidos á pedrada numa grande desordem havida na quinta onde os primeiros residem; e recolheram ao Hospital de São José os srs. Armando Ramos, de 49 anos, veleiro, Rua das Escolas Gerais, 68, 3.º, que, junto da residência, quando seguia acompanhado da mulher, foi agredido com uma cabeçada por um desconhecido; Carlos Silva, de 74, trabalhador, do Tojalinho (Loures), agredido a soco pelo seu vizinho sr. Joaquim Antunes Canteiro, com quem andava de rixa; José Carlos Pereira, de 23, empregado no comércio, Rua Carlos Mardel, 95, 4.º, esq., que, quando jantava no quarto, foi agredido com uma facada na cabeça, pelo dono da casa, o qual, tivera, horas antes, uma discussão com a sua mulher; Manuel Neves Barata, de 29, linotipista, recluso na Penitenciária de Lisboa, onde foi agredido com um ferro na cabeça por outro recluso, e Rufo António Lopes Jacinto, de 14, residente na Serra da Amoreira (Odivelas), agredido á pedrada numa desordem no Campo Pequeno.

CAIU DE UMA PONTE — Com uma perna partida, por ter caído de uma ponte sobre a Estrada de Carenque, recolheu ao Hospital de São José a sr.ª D. Alexandrina da Conceição Silva, de 47 anos, residente em Burrel (Amadora).

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER — Deu entrada no mesmo hospital a sr.ª D. Aurora do Carmo Santos, de 22 anos, costureira, moradora na Rua do Porto Santo, 6, 3.º, em Carcavelos, que ficou queimada nos braços e no rosto, por se ter voltado um recipiente com água a ferver que transportava na sua residência.

FERIDOS NUMA VACADA — Foram conduzidos de Arruda dos Vinhos ao Hospital de São José, onde receberam tratamento, ficando o primeiro ali internado, gravemente ferido no ventre, os srs. Joaquim Luís Félix, de 37 anos e Asdrubal Rodrigues Silva, de 25, ambos trabalhadores, residentes naquela vila. Foram colhidos, ontem, por animais, quando tomavam parte numa vacada em Cardosas, naquele concelho.

FALECIDOS NO HOSPITAL — No Hospital de São José, onde entrara, há dias, por ter ingerido raticida, faleceu a sr.ª D. Gertrudes Polido, de 73 anos, residente na Rua Aquiles Monteiro, 4, na Trafaria.

— Também ali faleceu o sr. António Santos, de 45 anos, serralheiro, cuja morada se ignora, que há dias, como dissemos, caíra numa vala, quando trabalhava em Belém.

CADAVER ENCONTRADO A BOIAR — Foi encontrado a boiar no rio, na zona do Poço do Bispo, o cadáver de um homem que se chamava Joaquim Maria, aparenta cerca de 50 anos e era sócio do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil. O corpo foi removido para o Necrotério.

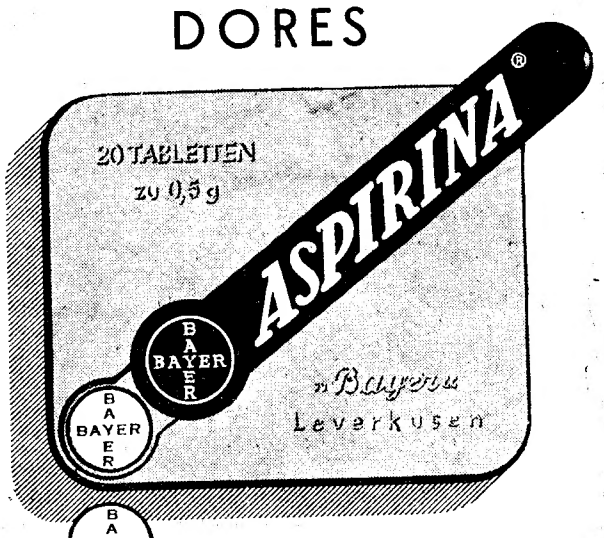
CAIU AO PORÃO DO NAVIO — Recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado grave, o marítimo espanhol Ramon Piñero, que aparenta cerca de 40 anos, o qual caiu ao porão do navio «Picoñero», atracado ao entreposto do Jardim do Tabaco.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um missal; caixa de gelados; nota do Banco; carteira com dinheiro; cédula de recenseamento militar em nome António da Costa Rocha; bilhetes de identidade de Olímpia da Assunção Barroso Borges e Celestino Rosa Fernandes; chapéu de criança; caneta, anel de fantasia e bola; dois sapatos (um de criança e outro de senhora); tampão de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina, e diversas chaves.

Também foi ali entregue um piriquito amarelo.

Contra GRIPE
REUMATISMO
DORES



O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

O DENTÍFRICO
Signal
PÁRA O MAU HÁLITO INSTANTÂNEAMENTE

AS RISCAS VERMELHAS DE SIGNAL CONTÊM HEXACLOROFENE, O PODEROSO ANTI-SÉPTICO QUE ELIMINA AS BACTÉRIAS CAUSADORAS DO HÁLITO DESAGRADÁVEL

Use Signal e tenha a certeza da agradável frescura do seu hálito. Todos nós sabemos a enorme importância do hálito fresco e da higiene da boca na aceitação social. Signal dá-lhe pureza total do hálito e da boca.

pára o mau hálito instantâneamente

LEVER 62-SG-03

O PORTO pelo telefone

Queda mortal

PORTO, 11. — No Hospital de Santo António, para onde foi conduzido, faleceu o menino Alberto Manuel Ramos, de 22 meses, residente na casa de seus pais no Bairro João de Deus, que caiu de um gradeamento, de grande altura.

Com o crânio fracturado

Em consequência de ter sido colhido por uma motocicleta, recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Rosa Pereira Dias Flores, de Grijó, Gaia, que sofrera fractura do crânio.

— No mesmo hospital deu entrada, também com fractura do crânio, o lavrador Francisco Pinto, de 40 anos, casado, morador em Águas Santas. Foi agredido por um seu vizinho.

Ratoneiros audaciosos

Ratoneiros audaciosos entraram na residência do sr. António Rodrigues da Silva, na Rua Marquês de Sá da Bandeira, em Gaia, quando aquele se encontrava deitado no leito, cerca das 4 horas, em companhia da esposa. A um ruido dos intrusos, o casal acordou e fez frente aos dois assaltantes. Estes, porém, munidos de facas, atacaram os locatários e da luta travada, resultou ficarem feridos os conjuges, que tiveram de ser socorridos no posto da Cruz Vermelha. Os larápios fugiram e ainda não foram vistos, tendo a Polícia tomado conta da ocorrência.

Incêndio em casa da Lavoura

Numa casa de lavoura, em Guinfães, Maia, pertencente ao sr. José Ramos, manifestou-se violento incêndio que destruiu diversos utensílios agrícolas e danificou o prédio. Os prejuizos orçam por 90 contos.

Prisão duma serviçal

A sr.ª D. Margarida Helena, residente na Rua da Friagem, 60, 2.º, solicitou a um guarda da P. S. P. a captura da sua serviçal, Maria Pereira de Sousa, de 23 anos, natural de Cabeceira de Basto, arguindo-a de há tempo a esta parte, ter furtado diversas importancias em dinheiro no total de 7 contos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Madrugada» (pelo T. E. do Porto (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Uma espada na sombra» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «As pontes de Toko-Ri» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O maior roubo da história» (17 anos)
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «A mulher nascida do mar» (12 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Aventuras de Tim-Tim» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Todo o ouro do Mundo» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O Mundo a seus pés» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Três estarolas e um foguetão». e «Odio entre irmãos» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O passado não perdoa» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O invencível capitão Marvel» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O guerreiro Apache» e «O filho do conde de Monte Cristo» (12 anos).
PALACIO CRISTAL — A's 21 e 45: «Holiday on Ice» (12 anos).

BOMBEIROS

A nova corporação dos Voluntários de Poiares

Concretizada, com a aprovação oficial, a grande aspiração do povo de Vila Nova de Poiares de organizar a sua corporação de bombeiros voluntários, todos os esforços se conjugam para lhe proporcionar os elementos indispensáveis ás suas humanitárias actividades, afluindo constantemente valiosos donativos.

Uma ambulancia moderna, equipada com todos os eficientes requisitos, que se destina aos Bombeiros Voluntários de Poiares, está em exposição no «stand» da Sociedade Comercial Guerin, na Praça dos Restauradores, em Lisboa, todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas.

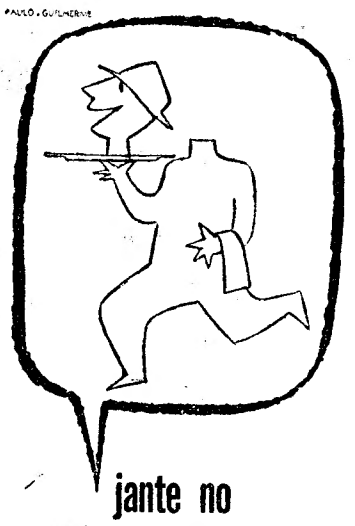
A viatura estará, brevemente, em Poiares, exibindo-se, depois, em Coimbra e no Porto, para que os naturais daquela vila a possam admirar.

Tulm Beach

Praia da Conceição
CASCAIS
Telef 280851/2

REABRIU
O SNACK BAR e o TERRAÇO
ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES — CEIAS
(Preços especiais de Snack-Bar)

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA «BOÎTE»
Actualmente em obras de completa remodelação



jante no SELF-SERVICE da FEIRA INTERNACIONAL de LISBOA

MAIOR CAMPO DE VISÃO NOS TELEVISORES
AUTOVOX

A Verdade... é só uma

Não fala verdade quem disser que o Café d'A Mariazinha não é o melhor da Europa

R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B(Frente à Igreja) — Lisboa-5

Não utilize relógios ilegais que estão sujeitos a sanções, compre um
Junghans
que ficará tranquilo e bem servido. Peça-os nas Relojoarias e Ourivesarias do País.

FINALMENTE
la carimali

Tem o prazer de apresentar na III Feira Internacional de Lisboa, a super-automática «LA CARIMALI», série SETTEBELLO, de extraordinário rendimento, de 2 a 6 grupos, de linhas dinâmicas e equipada com as mais modernas inovações técnicas, que a tornaram o maior atractivo da Feira Internacional de Milão.

Representantes exclusivos em Portugal EURICO & ROSA, LDA.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A actriz Carmen Mendes foi indigitada para primeira figura feminina de «Destino, Mucaba», a nova realização de Augusto Fraga, segundo o romance de Diamantino Faria.
- Os escritores teatrais Fernando Santos e Nelson de Barros estão já a trabalhar na versão portuguesa de «Não mates o mandarim», a comédia musical que o Monumental apresentará quando terminar a carreira da peça «Meu amor é traiçoeiro».
- A cançonetista Madalena Iglésias vai estrear duas novas melodias, compostas expressamente para esta artista pelo compositor João Aleixo.

DO BRASIL

* O cançonetista português Abílio Herlander, há largos anos radicado no Brasil, estreou-se com êxito na «boite» «La Vie en Rose», de São Paulo.
* Bibi Ferreira, com a apresentação do seu programa semanal «Brasil-62» está a cobrar o mais fabuloso «cachet» pago na Televisão: 600 mil cruzeiros por semana. Não se confirma a vinda da artista a Portugal.
* Rossana Tapajós, que se exibiu há alguns meses entre nós, é agora a vedeta de um programa da TV-Rio denominado «Cidade Aberta».

ROSSELINI

encenará a peça «OS CARABINEIROS»

e adaptá-la-á ao cinema

A peça «I carabinieri», de Beniamino Joppolo será apresentada por Roberto Rossellini no Festival dos Dois Mundos, a realizar próximamente em Spoleto. Trata-se da primeira peça teatral apresentada na Itália depois da abolição da censura teatral.

A peça «I carabinieri» será levada á tela por Jean-Luc Godard, segundo adaptação de Rossellini e Grualt. «Se examinarmos de perto a vida, descobrimos o teatro — afirmou Jean-Luc Godard, ao anunciar á Imprensa que as filmagens se iniciam em Agosto, na França. «I carabinieri» é uma obra de teatro, sob a forma de uma fábula, situada fora do tempo, num país qualquer.

A história de «I carabinieri» é a seguinte: Por ordem do rei, os carabineiros mobilizam um grupo de jovens que cumprem a sua obrigação com zelo e recebem os maiores louvores. Todavia, ao regressarem á sua terra natal, mudara o Governo e são mortos como traidores.

NO TRINDADE

A graça irresistível de Bernard Shaw está presente em «Nunca se sabe»

O publico de Lisboa, amante de bom teatro, aguardava com todo o interesse a estreia do ultimo original desta temporada da Companhia Nacional de Teatro, radicada no Trindade.

E a estreia de «Nunca se sabe», de Bernard Shaw, não desmereceu do interesse posto na sua apresentação. Afora um ou outro senão, apontado pela crítica, o espectáculo saiu com toda a dignidade constituindo um primor de graça, onde o espírito satírico do genial dramaturgo irlandês, cintila fortemente.

Para o êxito do novo original muito contribuiu a encenação de Couto Viana, conseguida com um ritmo vivo a sublinhar a graça indiscutível das situações. A par desta, a interpretação de Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Lígia Teles, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Carlos Wallenstein, António Anjos, Francisco Nicholson e Henriqueta Cruz, contribuiram decisivamente para o êxito do espectáculo.

Em espectáculo para maiores de 12 anos, «Nunca se sabe», apresenta-se a preços populares, todas as noites ás 21 e 45.

No Maria Vitória

Uma brilhante equipa assegura o êxito de «Sol e Dó»

Há cerca de três meses que no Maria Vitória está em cena a revista «Sol e Dó». Isto demonstra plenamente como tem sido pleno o êxito popular conquistado por aquele espectáculo. Na verdade, «Sol e Dó» reunia todas as condições para se tornar um grande êxito. A musica inspirada de singular recorte melódico, que entra nos ouvidos e fica no coração do espectador; o poema, picante e gravioso, irreverente e de excelente recorte caricatural, e o nível de interpretação, deram a «Sol e Dó» o favor das multidões.

E á equipa — José Galhardo, João Nobre, João de Vasconcelos, Eva Todor, Humberto Madeira, Raul Solnado, Emílio Correia, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Maria Helena e Fina Galícia, Charles e Rosa Mateus —, que tornou possível este êxito com a sua proficiente arte de «cozinhador» de espectáculos de revista, se fica a dever este grande êxito.

O teatro está equipado com um sistema de ar condicionado, proporcionando todas as noites aos espectadores os requisitos ideais do conforto da vida moderna.

«NA CEPA TORTA»

representou-se com êxito na vila da Chamusca

Conquistou um estupendo êxito a apresentação da revista «Na cepa torta», representada pelo grupo dramático do Montepio Chamusquense, levado a efeito no Cine-Teatro da Misericórdia daquela vila. A lotação do teatro esgotou-se nas duas primeiras apresentações e o espectáculo de ontem tornou a ser um verdadeiro êxito, a demonstrar que o povo de Chamusca soube compreender o esforço dos simpáticos amadores teatrais do Montepio União Chamusquense.

NACIONAL

«Oito mulheres» e «Furacão sobre o Caine» em representações alternadas

Tem interessado o publico a nova modalidade de espectáculos que o D. Maria II está a apresentar, representando, três vezes por semana, duas peças, notáveis nos seus géneros e que proporcionam um autêntico desfile do valioso elenco da companhia.

Hoje, ás 18 e 30, é apresentada a aliciante comédia «Oito mulheres», interpretada por actrizes que encarnam magistralmente as oito figuras de uma história cheia de emoção e de momentos alegres e dramáticos: Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Josefina Silva, Lourdes Norberto, Gina Santos, Cecília Guimarães e Teresa Mota.

A' noite, representa-se a peça «Furacão sobre o Caine», galardoada com o cobiçado «Prémio Pulitzer». Narra a aventura autêntica de um grupo de homens, história a que Herman Wonk deu toda a expressão teatral.

E' representada por quatro extraordinários comediantes: Pedro Lemos, Raul de Carvalho, Erico Braga, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, Jacinto Ramos, Canto e Castro, Curado Ribeiro, Manuel Correia, Luís Filipe, Carlos Avilez, Benjamim Falcão e José Cardoso

NO AVENIDA

A revista «Forrobodó» continua a esgotar as lotações

Embora ainda mantenha lotações esgotadas, sairá de cena, dentro de dias, a estupenda revista «Forrobodó», que tem sido um dos grandes êxitos de Lisboa na presente temporada.

Produzida por Eugénio Salvador e Vasco Morgado, reune um valioso elenco onde se destacam os nomes do próprio Eugénio Salvador, pleno de graça e fantasia, Consuelo Leandro, Aida Baptista, Barroso Lopes, Carlos Mello. Além destes, colabora no espectáculo um estupendo conjunto brasileiro, de fama mundial que, com os seus ritmos fascinantes, exóticos e frenéticos, entusiasmam o publico.

Em cena todos os dias em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, «Forrobodó» é uma revista excitante e do mais gracioso que Lisboa tem visto.

NO AVIS

«O pecado de amar», apresenta a insinuante Sarita Montiel

O cinema Avis tem há oito semanas no seu cartaz um dos bons êxitos cinematográficos desta temporada, com o filme «O pecado de amar».

Realizado em eastmancolor, por Luís César Amadori, «O pecado de amar» apresenta-nos Sarita Montiel numa das suas grandes criações. Mais bela e insinuante que nunca, a actriz vive neste filme, com estupenda naturalidade, o papel de uma cançonetista que renuncia á vida por amor de um homem.

Rodado em Madrid, Paris e Londres, «O pecado de amar» é ainda interpretado por Reginald d'Kerman, Alessandra Panaro e Mário Girotti, nos principais papeis.

A moderna sala do Avis, que tem instalada uma estupenda instala-

(Continua na 6.ª página)

Recintos de diversões

— Obteve grande êxito no Salão Luso a estreia da rapsódia «Quem é o Fado», do poeta Domingos Silva.

— A festa de consagração do estimado fadista e gerente artístico Filipe Pinto, para comemorar as suas bodas de ouro artísticas, efectua-se no mês de Setembro, e terá como madrinha a grande artista Amália Rodrigues.

Noite de estreia

A noite de estreia — como as dos ultimos ensaios —, é sempre uma noite de luta intensa. Actores, discípulas, coristas, carpinteiros (os homens que fazem «mundos» de fantasia com pedaços de madeira e de papel pintado), o contra-regra, os maquinistas, os musicos, os electricistas vivem com ansiedade os momentos que antecedem a subida do pano, compondo, arranjando, substituindo, na preocupação de faltar ainda alguma coisa. Depois, a orquestra «ataca» o numero de abertura, lá no seu «fosso» onde o calor é sempre terrível. Os primeiros momentos da revista são uma autêntica guerra de nervos. Mas começam a soar as palmas. O publico está a reagir bem. E, lentamente, começa a desvanecer-se aquela atmosfera de angustia que se sente antes das pancadas de Molière. Já se cruzam gracejos nos bastidores, onde autores, empresário e ensaiadores duvidam ainda... Chega o final do primeiro acto. Sondam-se opiniões nos corredores da plateia. A peça está a agradar. A primeira batalha parece ganha! Isso dá a todos maior confiança. No palco, atrás do pano, prepara-se a cena para a abertura do segundo acto. O contra-regra toca campainhas. Os carpinteiros movem-se com rapidez. E o velho mestre de cena, a cara vincada de rugas, sinais da passagem de tantas emoções, compõe, num momento de descanso, a sua braçadeira de luto. Morreu-lhe a mulher, a sua Ema, antiga costureira de cortinas. Já deve haver um mês. Para o mestre Veríssimo, esta estreia torna a sua saudade mais viva. Chupa nervosamente o cigarro — e enxuga uma lágrima.

VI Festival Gulbenkian de Música

HOJE — COLISEU — ÀS 21,30

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

MISSA SOLEMNIS DE BEETHOVEN

DIRECÇÃO DO EXTRAORDINÁRIO MAESTRO

LORIN MAAZEL

SOLISTAS

AGNES GIEBEL, SOPRANO
JOSEPH TRAXEL, TENOR
MARGA HOEFFGEN, CONTRALTO
FRIEDERICK GUTHRIE, BAIXO

ORFEÓN PAMPLONÉS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

BILHETES À VENDA

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

ESTE CONCERTO NÃO PODE SER TELEVISIONADO

«HOLIDAY ON ICE»

no Palácio de Cristal

PORTO, 11. — É um grande espectáculo, pleno de luz, cor e alegria, que consegue «encher» o vasto Pavilhão dos Desportos, no antigo Palácio de Cristal, o conjunto de artistas sobre gelo universalmente conhecido por «Holiday on Ice».

Deve o empresário Rocha Brito sentir-se orgulhoso por mais este êxito de uma sua arrojadíssima iniciativa, a que o Porto correspondeu perfeitamente, acorrendo em massa ao grandioso espectáculo, conjunto de campeões na arte le patinar, dançar, fazer acrobacia perigosíssima sobre laminas, a deslizar pelo gelo, muitas vezes, em verdadeiros prodígios de audácia.

Com artistas internacionais de real mérito, o espectáculo do Palácio seria um grande espectáculo em qualquer das maiores capitais do Mundo.

Os Pauliteiros de Miranda

no Festival do Mundo Céltico

No próximo mês, o Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas (Pauliteiros de Miranda) desloca-se a Vigo, a fim de participar no Festival do Mundo Céltico. Nele tomam parte grupos espanhóis, franceses, irlandeses, escoceses e ingleses, num concurso que vai pôr frente a frente os conjuntos mais representativos do folclore dos países celtas.

HOJE, às 21,30 no TIVOLI

UMA HISTÓRIA QUE DESVENDA UM MUNDO NOVO DE LUXO, HEROÍSMO, DE ALEGRIA, DE GRAÇA, DE ACÇÃO APAIXONANTE!

UM FILME QUE ENTERNECE AS MULHERES E EMPOLGA OS HOMENS

TODOS AQUELES UNIFORMES, TÃO VISTOSOS E TÃO DECORATIVOS, ESCONDEM CORAÇÕES DISPOSTOS AOS MÁXIMOS SACRIFÍCIOS E HOMENS CAPAZES DE TODAS AS LUTAS E COMBATES!

20th CENTURY FOX

MAIORES DE 12 ANOS

A GUARDA DA RAINHA

Technicolor

(THE QUEEN'S GUARDS)

com

DANIEL MASSEY · RAYMOND MASSEY · ROBERT STEPHENS
JACK WATSON · PETER MYERS

Produtor e Realizador MICHAEL POWELL

CINEMASCOPE

Argumento de ROGER MILNER

10ª E ULTIMA SEMANA TRIUNFAL!

DO MAIOR ÊXITO DE REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!!!

NO MARIA VITÓRIA

Emp. Hermes da Cunha Portela
Telef. 31740

HOJE EM 2 SESSÕES Às 20,45 e 23 h.

SOL E DÓ

Solnado, Eva Todor e Humberto Madeira nos »Cantores de Opera»

ÚLTIMOS DIAS!
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Maria Helena em «Brasil»

Fina Gaticia em «Madeira»

Pela maior e melhor companhia de todos os tempos!!!

Emílio Correia e Florbela Queiroz em «Malicioso enlace»

17 ANOS

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE—A Guarda da Rainha—**TIVOLI**

TIVOLI
Telefone 50595
A's 21.30
(M. 12 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
Daniel Massey, Raymond Massey e Robert Stephens, num adorável filme em Tecnicolor
A GUARDA DA RAINHA

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de emoção e «suspense»
O SARGENTO X
c/ Christian Marquand e Noelle Adam

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O 1.º filme da série negra
Harry Belafont — Roberto Ryan em
HOMENS NO ESCURO
Violento e emocionante

POLITEAMA
Telef. 326305
Hoje: ás 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
RIR A FARTA COM A ESTUPENDA FARSA
CANTINFLAS, Bombeiro Atómico
Realização de Miguel M. Delgado
(M. 17 anos)

ALVALADE
Tel. 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
O SARGENTO X
Um filme de amor e aventura, emoção e «suspense».
C/ Christian Marquand e Noelle Adam

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15
(M. 6 anos)
A's 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
Joselito e Libertad Lamarque
BELA RECORDAÇÃO
Um espectáculo de rara felicidade para todas as idades — canções admiráveis — EASTMANCOLOR
AMANHÃ: DE TARDE E À NOITE
(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti
8.ª SEMANA
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas
(M. 17 anos)
A CUÇARACHA
O SETE LÉGUAS

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A QUADRILHA DO CARA CORTADA
NASCIMENTO DE UM IMPÉRIO

IMPÉRIO
Tel. 555134
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Grande êxito do filme em Agfacolor
com Gert Frobe e Anna Smolik
A LEI DA FLORESTA
Um romance de amor e aventuras, passado no cenário deslumbrante da Noruega!

EDEN
Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um espectáculo sublime em Technicolor
O REBELDE MAGNÍFICO
com uma notável interpretação de Karl Böhn
A vida trágica de um homem que foi um génio a iluminar o Mundo

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Paul Newman e Geraldine Page
na mais vibrante história de paixões do famoso Tennesse Williams
CORAÇÕES NA PENUMBRA

CONDES
Telefone 322523
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Emoção sem paralelo num filme único!
Technicolor
MARABUNTA
com Charlton Heston e Eleanor Parker

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O COMEDIANTE
Uma obra violenta, implacável, sem transigências de espécie humana!
com Sir Laurence Olivier — Brenda De Branzie

CAPITÓLIO
Telefone 327493
NO SALÃO
A's 15.30 e 21.30
(Adultos)
Raul Solnado e Glicínia Quartin
DOM ROBERTO
2.ª SEMANA

ESPLANADA PORTUGÁLIA
As 21.30
(M. 17 anos)
DAQUI NÃO SAIO
com Catarina Valente e Bill Haley e os seus «cometas»
MIGUEL STROGOFF

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
SEXTA-FEIRA 13
com Isabel de Castro, Conchita Velasco, Franz Johann e José Luís Vasques

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21
(M. 17 anos)
OS COMANCHEROS
A MORENA ARDENTE

CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
O MEDO MATA
com Vic Morrow — Leslie Parrish — Peter Breck

SÃO LUIZ e ALVALADE
AMANHÃ
APRESENTAM UM DOS MAIS ARDENTES FILMES DO ANO!

QUAL O SEGREDO DESTA MULHER?
TEMIA OS HOMENS?...
... OU TEMIA-SE A SI PRÓPRIA?...

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE ANA
que pensava que todos precisavam de amor... menos ela!

NUNCA O CORAÇÃO DE UMA MULHER, QUE TINHA MEDO DE AMAR E SER AMADA, FOI TÃO PROFUNDAMENTE EXPLORADO, COMO NESTE FILME.

ADULTOS M/17 ANOS

M-G-M

SHIRLEY MacLAINE LAURENCE HARVEY JACK HAWKINS
NA PRODUÇÃO DE JULIAN BLAUSTEIN
ARGUMENTO: BEN MADDOW · REALIZA: CHARLES WALTERS
CinemaScope e METROCOLOR
Dois Amores (TWO LOVES)

LUSO Adultos
Trav. da Queimada — Telef. 362889
FADOS por: Armando Dias — Ilda Ferreira — Manuel Carlos — Isaura A. de Carvalho — Hermenegildo Lopes e Raul Silva
AMANHÃ
FERNANDO FARINHA

Casa da Madeira
(Palácio Pombal)
Bailes dos Santos Populares
Dias 12 e 30 de Junho
Conjunto Primavera em Lisboa
Informações R. do Século, 65-85
Telefone: 320570

NUNCA UM ESPECTÁCULO FOI TÃO DO AGRADO DA POPULAÇÃO COMO O QUE SE APRESENTA TODAS AS NOITES EM ENTRECAMPOS

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, ETC.
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

«Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ção de ar condicionado, oferece todas as condições para proporcionar uma agradável noite de cinema.

ODEON

2.ª semana triunfal de Joselito em «Bela Recordação», com Libertad Lamarque

No Odeon continua em maré de enchentes, desde a noite de estreia, o maravilhoso filme «Bela Recordação», como consequência de se tratar de uma feliz realização de Antonio del Amo e de no seu desempenho participarem dois ídolos do publico: Joselito, que representa o mais singular caso de popularidade do cinema europeu, e a prestigiosa vedeta Libertad Lamarque, que, ninguém se priva de ver, e ouvir e de lhe tributar, a sua simpatia e muito apreço pelos seus dotes de grande comediante. Com tão seguras credenciais de êxito torna-se perfeitamente compreensível que «Bela Recordação» tenha excedido, as melhores previsões, por constituir um espectáculo efervescente e delicioso, tanto para crianças como para adultos. Servido, ás especiais características de uma história, que oscila entre o cómico e o sentimental, numa grata sequência de situações em que tudo concorre para tocar os corações sensíveis á lágrima.

«Bela Recordação», que vai entrar em terceira semana triunfal, oferece, ainda, a oportunidade de admirar Joselito e Libertad Lamarque na interpretação de algumas melodias, que consolidam o prestígio de que desfrutam como cantores.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O comediante», no Roma

Talvez o defeito seja nosso e corresponda a uma ocasional falta de receptividade para o conteudo e o estilo de «O comediante». Mas, a verdade é que saímos do cinema Roma indiferentes sem que o conteudo da peça de John Osborne tivesse chegado até nós. E, no entanto, o filme reunia dois motivos suficientes para atrair a nossa atenção — a obra de um dramaturgo que é um dos mais representativos da nossa geração inglesa e a de «sir» Lawrence Olivier, num papel diferente daqueles que fizeram a sua reputação de grande «monstro» sagrado do teatro. Pareceu-nos, contudo, que os valores postos em jogo nesta obra de Osborne são demasiado locais, versam conflitos que só com dificuldade podem chegar ao coração das nossas plateias. Certamente que a figura de «Rice» é uma daquelas que se encontram em todas as latitudes. Falhados existem em todo o mundo, mesmo daqueles que, apesar de tudo, seguem imperturbáveis o seu caminho dedicando-se apaixonadamente ao seu ideal. E saber perder com um sorriso, aguentar de pé as adversidades da vida sem soltar um queixume será, porventura, uma mensagem redentora e optimista que nos traz este comediante.

Lamentável é (seria para qualquer película e redobra neste caso) o infeliz comentário de apresentação do filme. Como se o texto não bastasse, o locutor Fernando Pessa disse tudo aquilo com um estilo que desmerece da sua carreira de locutor. Há um limite e uma medida para tudo mas quer-nos parecer que desta vez se perdeu por completo o sentido do conveniente.—*L. 'O. N.*

«A lei da floresta», no Império

Quando uma *boa* história é oferecida a um *bom* director e este dispõe de *bons* técnicos e de *bons* actores, seguramente que será *boa* a obra realizada «A lei da floresta», que no sábado se estreou no Império, não foge a esta regra. O filme tem todos os requisitos *normais* para agradar a tôdas as classes do publico, e ainda mais um — o cenário maravilhoso — a paisagem norueguesa — em que a acção decorre.

Baseia-se esta obra notável do realizador Paul May num dos maiores êxitos da literatura contemporanea — o romance do norueguês T. Gulbranssen, que foi já traduzido em 22 línguas e lido por milhões de leitores. Se Elio Carniel — um operador competentíssimo — tirou o maior partido da extraordinàriamente bela paisagem da Noruega, Paul May dirigiu bem um grupo de óptimos actores, entre os quais se agiganta Gert Fröbe, que tem uma criação excepcional.

Em «A lei da floresta», não só o fascínio da paisagem —fotografada em «agfacolor» — prende e encanta: a par de uma interpretação convincente, como já salientámos, há ainda a considerar a originalidade dos interiores e os hábitos austeros de um povo forte, sentimental e rude, cujo carácter se molda perfeitamente á imensidão da floresta, á violência das correntes dos rios, ao turbilhão das quedas de água, ao vento glacial e á neve que dificulta o caminho.

Entre os intérpretes, e além do grande Gert Fröbe, salientaremos Joachim Hansen, Anna Smolik, Carl Lange, Hans Nillson e Hansjörg Felmy. A musica, de Rolf A. Wilhelm, merece nota alta.

Completa o magnifico programa do Império — que se aconselha, particularmente, para os jovens — um óptimo filme curto sobre bailado: «A dança no museu» — *Visor 55.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título — «A guarda da rainha».
Produção — Americana.
Realização — Michael Powell.
Intérpretes — Daniel Massey, Raymond Massey, Robert Stephens, Jack Watson e Peter Myers.
Argumento — O heroismo, as paixões e os sofrimentos dos homens que compõem a guarda da rainha.
Distribuição — 20 th Century Fox
Processo — Cinemascópio e technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Olímpia

Título — «O vingador mascarado» (e «A Justiça do Mascarado»).
Produção — Americana.
Intérpretes — Abel Salazar e Glória Marin.
Argumento — Novas aventuras do destemido «Coyote».
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

REPOSIÇÕES

No Politeama

O ciclo de reposições continua em êxito total com «Cantinflas, Bombeiro Atómico»

Integrado no seu notável ciclo de reposições, o Politeama apresenta, em pleno êxito, «Cantinflas, Bombeiro Atómico». Trata-se de uma farsa que nunca envelhece. O tempo passou sobre a sua contextura, mas não apagou a recordação de constituir outra pedra de toque da extraordinária versatilidade histriónica do inimitável actor mexicano Mário Moreno. Daí o excepcional interesse do publico, que não cessa de afluir ao Politeama. Em realidade, «Cantinflas, Bombeiro Atómico» conserva as qualidades que contribuiram para aumentar o prestígio do seu famoso intérprete. Do ponto de vista técnico, o filme evidencia uma actualidade invulgar, mercê da admirável realização de Miguel M. Delgado em seguir na esteira de uma tradição burlesca, que torna todas as obras de Mário Moreno simultaneamente desejáveis e inconfundíveis, tanto pela diversidade do seu engenho como pelo seu característico humor mexicano. Supérfluo referir que o publico continua a rir a bandeiras despregadas com o recheio do filme, que resulta num manancial de desconchavos, e a reconhecer nele fartos motivos para justificar, em tudo e por tudo, a razão e ter ficado assinalado um dos mais ruidosos êxitos da excepcional carreira de Cantinflas.

IMAGEM DO DIA

«A GUARDA DA RAINHA» que se estreia esta noite no TI-VOLI, tem por fundo a famosa Guarda Real Inglesa, sem duvida o mais pomposo, o mais espectacular, o mais digno corpo de exército do Mundo. Pois a grande surpresa deste filme, magnificamente realizado por Michael Powell e interpretado por DANIEL MASSEY, RAYMOND MASSEY e ROBERT STEPHENS, é desvendar-nos o que se passa debaixo dessa pompa e desse luxo. Uma história de amor e de heroismo.

«MUSIC-HALL»

O novo programa do Casino Estoril

Com um bom reportório de canções italianas, Noris De Stefani apresentou-se no Casino Estoril e a sua voz agradável, embaladora, quente e doce, conquistou o publico que, de maneira geral, tanto aprecia o seu género. Cantora com larga actuação no «music-hall» e nos festivais de San Remo tem sido intérprete escolhida das melhores produções dos modernos compositores italianos.

Sabe dar os retoques necessários a essas tão lindas canções, para, como verdadeira artista de «music-hall», transmiti-las em toda a sua potencialidade. E' o tipo de cantora forte, substancial, toda ela a viver e vibrar com as suas canções. Do novo programa do Casino, destacam-se pela originalidade e graciosidade, mantendo o publico agarrado á sua exibição, os criadores de silhuetas «Les Joannis», num jogo de mãos que produz autênticas maravilhas de concepção, projectando-as pletóricas de emotividade, num pequeno «écran». O publico riu a bom rir, não só com a criação de figuras isoladas — tipos e animais — como também, e ainda mais, com esses quadros sevilhanos — o do amor e o da tourada — que despertaram torrentes de gargalhadas. Espectáculo de grande classe, apresentado com verdadeiro sentido exibicionista, vale a pena ser visto. Primeiro, porque tem classe artística; segundo, porque dispõe muito bem.

O publico aprecia e fica satisfeito, não se cansando de rir e aplaudir «Les Joannis».

Estreou-se no Casino o cantor português João Luís, revelação da nova vaga. Boa presença, voz melodiosa, o jovem artista tem largo futuro á sua frente.

Cada vez mais apurado e estilizado, mantém-se no programa, por mais uns dias, o «Ballet Bill Bergman».

Com excepção de «Les Joannis», este programa apresenta-se também no «Terraço das Estrelas».

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21.45 (12 anos)

A extraordinária peça

FURACÃO SOBRE O CAINE

Uma criação assombrosa de Pedro Lemos

E um conjunto de grandes actores

AMANHÃ: 18.30, penultima tarde a preços populares

8 MULHERES (17 anos)

TEATRO MONUMENTAL

Para maiores 12 anos

Vasco Morgado apresenta

UM GRANDE ESPECTACULO PARA O POVO

com

LAURIA ALVES

numa magistral criação

e ARTUR SEMEDO

em

de

VASCO DE MENDONÇA ALVES

PREÇOS DE VERÃO

BALCÃO PARA O POVO 1$00 e 2$50

O UNICO TEATRO COM «AR REFRIGERADO»

SPORTING E BELENENSES

voltam a defrontar-se sábado próximo no Restelo

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, após uma reunião, realizada esta tarde, na qual estiveram presentes alguns directores daquele organismo e dos clubes interessados ficou resolvido marcar para o próximo sábado, ás 22 horas, o jogo de desempate Sporting-Belenenses a contar para a «Taça».

O Estádio do Restelo, que para o efeito será considerado neutro, foi o recinto escolhido.

As meias-finais da «Taça de Portugal»

Efectuaram-se também, os sorteios dos jogos relativos a vários torneios.

As meias-finais da «Taça de Portugal» obedecerão ao seguinte programa:

Benfica-Vitória de Guimarães.

Vitória de Setubal-Belenenses ou Sporting.

Os encontros da primeira «mão», disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

A situação do Vitória de Setubal com os jogos da «Taça» e do Torneio de Competência, será apreciada na reunião da direcção da F. P. F., a realizar depois de amanhã.

O Benfica e o Vitória de Guimarães disputam, entretanto, o seu primeiro encontro já no próximo domingo, tudo indicando, pois, que os setubalenses, nesse mesmo dia, participem no jogo de passagem.

A fase final da 3.ª divisão

Para termo do «Nacional» da 3.ª Divisão, vão disputar-se as meias-finais. O sorteio indicou, para os jogos da primeira «mão», os seguintes campos: na Póvoa de Varzim, Varzim S. C.-Académico de Viseu; no Barreiro, Luso-Silves

Os jogos de passagem (2.ª-3.ª Divisões)

O sorteio respeitante ao torneio de passagem (2.ª e 3.ª Divisões) fornecem os seguintes resultados:

Grupo Norte — 1.º dia: Caldas-Torriense e Leça-«Marialvas»; 2.º dia: Torriense-Leça e «Marialvas»-Caldas; 3.º dia: «Marialvas»-Torriense e Leça-Caldas.

Grupo Sul — 1.º dia: Beja-Amora e Portalegrense-Sacavenense; 2.º dia: Amora-Portalegrense e Sacavenense-Beja; 3.º dia: Sacavenense-Amora e Portalegrense-Beja.

Os jogos da primeira volta realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar

Ficarão apurados para o campeonato da 2.ª Divisão o 1.º e o 2.º classificados em cada uma das duas provas.

Os torneios referidos começam no domingo.

A Casa dos Açores distribuiu um bodo a quatrocentos pobres

A exemplo dos anos anteriores, a comissão de festas do Espírito Santo, a que preside o açoriano, sr. Abel Garcia Lisboa, em colaboração com a Casa dos Açores, promoveu ontem, no Colégio de Clenardo, dos Dominicanos, a festa mais tradicional das ilhas adjacentes

A's 11 horas, o rev. Werber de Vasconcelos celebrou, no pátio daquele colégio, missa campal, a que assistiram numerosos fiéis. A missa foi acompanhada a canticos por um grupo coral de senhoras açorianas e a guarda de honra ao altar foi feita por oito soldados açorianos, que prestam serviço em Angola, presentemente em convalescença na capital.

Após a cerimónia religiosa, procedeu-se á distribuição de um bodo a quatrocentos pobres, constituido por um quilo de carne, um pão e uma garrafa de vinho.

Para ajudar a custear a festa, foram vendidos doces regionais, de fabrico particular.

A' tarde, nas salas da Casa dos Açores, houve um animado baile.

ESTÁ NO TEJO

um navio inglês de luta anti-submarina

Demandou esta manhã a barra do Tejo o navio da Armada inglesa, «Shoulton», que se demorará entre nós até quinta-feira, numa visita que tem como objectivo a demonstração dos seus modernos equipamentos anti-submarinos.

NECROLOGIA

D. Bernardina Maria Gonçalves Bexiga

Faleceu a sr.ª D. Bernardina Maria Gonçalves Bexiga, de 90 anos, natural de Caparica, viuva, mãe da sr.ª D. Lucinda Maria Rodrigues Martins. O funeral, a cargo da Agência Salgado, de Almada, realiza-se amanhã, pelas 11.30, da igreja paroquial da Costa da Caparica para jazigo de família, no cemitério local.

Manuel Emídio de Sousa Pimentel

Faleceu o sr. Manuel Emídio de Sousa Pimentel, de 70 anos, natural de Lisboa, funcionário bancário e filho de Albino de Sousa Pimentel, ex-redactor do «Diário de Notícias» O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela do cemitério do Alto S. João, para este cemitério.

Os serviços funebres estão a cargo da agência Gaspar.

TRINDADE

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

TEL. 32 00 00 M/12 ANOS

ÀS 21,45

SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS

NUNCA SE SABE

PREÇOS POPULARES

QUATRO FERIDOS

num acidente de viação perto das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 11 — Esta madrugada, cerca da 1 e 30, deu-se, próximo desta cidade, um choque entre uma camioneta de carga e um automóvel. A primeira era conduzida pelo sr. Manuel Rodrigues Gomes, e o automóvel pelo sr. Candido Fernandes Patrício dos Reis, regente agricola, que seguia acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Cidália da Conceição Patrício dos Reis, e pela sr.ª D. Zeferina Biscaia da Silva Henriques.

Ambos os condutores ficaram feridos, bem como as duas senhoras, que tiveram de ser internadas, uma no Montepio Rainha D. Leonor e outra no Hospital C. U. F., em Lisboa

Desastre de camioneta por a estrada ter abatido

BRAGA, 11 — Ontem, á tarde, quando uma camioneta da empresa António Magalhães & C.ª fazia a carreira de Braga-Circulação (por Cabreiros), ao passar no lugar da Amarela, devido á estrada ter ruido em pequena extensão, voltou-se, originando contusões mais ou menos graves em todos os passageiros e no condutor, sr. Domingos Francisco, natural de Montalegre.

O veículo transportava a equipa de futebol «Os Leões F. C.» e os dirigentes do clube, no total de 17 pessoas. Iam disputar um jogo na freguesia de Cabreiros. Não se realizou o encontro.

Tratados no hospital, ficou, apenas internado o comerciante sr. Manuel da Silva Ferreira, de 47 anos, residente naquela freguesia.

Voltou-se uma camioneta e morreu uma criança

GUARDA, 11. — Ontem, ao meio-dia, uma camioneta de carga ia para a Senhora da Alagoa, com 27 pessoas, das quais 24 crianças. Entre Pera do Moço e Arganil, o veículo despistou-se devido a areia, no leito da estrada, voltou-se e, com uma volta completa, ficou na posição normal sobre as rodas

Houve enorme panico e choros. Vieram os bombeiros, que trouxeram para o hospital desta cidade os feridos.

Uma criança faleceu a caminho do hospital. E' Maria Alice Andrade Monteiro, de 8 anos, de Rocamonde, de onde são quase todos os outros componentes do veículo. O corpo seguiu para Rocamonde.

Os restantes feridos estão livres de perigo.

Tauromaquia

Manuel triunfou em Santarém

Em Santarém, esgotada a lotação da praça, deu-se ontem o primeiro encontro Diamantino-Manuel nesta temporada. Lidaram quatro touros dos Irmãos Netto os cavaleiros David Ribeiro Teles e José Mestre Baptista, mais feliz o segundo, dando voltas á arena com os forcados-amadores de Santarém, que pegaram bem de caras e de cernelha.

Com touros de Pinto Barreiros, grandes os dois ultimos, foi Diamantino aplaudido, com divisão de opiniões no 2.º e sendo colhido aparatosamente ao bandarilhar o ultimo da tarde a convite de Manuel. Diamantino, que antes cravara um belo par, foi levado em braços para a enfermaria, muito ferido na cabeça.

Manuel triunfou e afirmou estar em pleno domínio da sua arte, desenhando bons lances de capa e cingidos passes de grande mando. Soou a musica nos seus dois e deu duas voltas á arena em cada um, com chamadas ao centro e saída em ombros. Bandarilhou ambos, ao quarteto e ao «quiebro» e ouviu toda a tarde entusiásticas ovações.

Presidiu ao espectáculo o sr. ministro do Interio, a quem toureiros e forcados brindaram, tendo Manuel dos Santos subido ao camarote presidencial para anunciar ir fazer entrega de metade dos seus honorários de ontem, quarenta contos, sendo vinte para a Misericórdia de Santarém e vinte para a da Golegã. Não é esta a primeira vez que Manuel dos Santos contribui para a obra das Misericórdias com donativos e organização de espectáculos de caridade em que tem colaborado desinteressadamente, e recordamos que, há anos, entregou todos os seus honorários de uma corrida no Campo Pequeno a um estimado toureiro que já não vive. Por tantas provas de filantropia foi já pedida para Manuel dos Santos a merecida condecoração da Ordem de Benemerência, justa solicitação a que gostosamente se soma o decano dos cronistas tauromáquicos. — «EL T. P.».

Amadeu cortou orelhas em Madrid

MADRID, 11. — Na praça de Vista Alegre, com novilhos de desigual valor, o português Amadeu dos Anjos que recebeu o seu primeiro com verónicas e foi ovacionado nos passes pela direita, não esteve muito feliz com a espada (ovação e volta). No segundo, foi derrubado ao tourear de «muleta». Musica. Matou de uma estocada. (Duas orelhas, volta e saída aos ombros). — (F. P.).

José Simões foi ovacionado

SAN SEBASTIAN, 11. — Excelente actuação do português José Simões na novilhada de hoje em honra dos participantes no Festival Internacional do Cinema. Gado, com mais nervos do que bravura, de Sotillo Gutierrez, para o mexicano Óscar Realme (assobios, volta). Luís Alvarez Andaluz (assobios, volta) e José Simões, que foi ovacionado em ambos os novilhos. No primeiro executou excelente faena para estocada, e no segundo, faena variada para dois «pinchazos» e meia-estocada. — (A. N. I.).

Espadanal foi aplaudido

MADRID, 11. — Na Monumental, toiros de Garcia Aleas para Jose Ramon. Tirado (ovacionado nos dois), Fermin Murillo (silêncio, divisão de opiniões) e José Maria Clavel (ovação nos dois).

O rejoneador Clemente Espadanal lidou o que abriu a praça, cravando várias farpas, curtos e dois rojões de morte, retirando-se entre aplausos. — (A. N. I.).

No «Sector 1»

No colóquio desta noite no «Sector 1» fala da actualidade tauromáquica, o antigo matador de touros Pepe Amoros que já mereceu do grupo a medalha do melhor êxito.

TRANSFERÊNCIA

de uma fábrica de moagem de Montemor-o-Novo para as Caldas da Rainha

MONTEMOR-O-NOVO, 11 — Consta que a fábrica de Moagem Ceres, da antiga sociedade Ceres, Ld.ª, vai ser transferida para as Caldas da Rainha, pelo que lavra geral descontentamento entre os habitantes desta vila. O actual proprietário e gerente, sr. Lucio Martins de Sousa, há muito que preparava a modernização da fábrica Ceres. Fora comprado á Camara Municipal, junto á estação ferroviária, um amplo terreno para o novo edifício, com ligação directa á linha férrea, e adquiridas máquinas modernas na Itália, as quais estão há muitos meses aqui armazenadas.

Os habitantes de Montemor aguardam que o Governo evite a saída desta vila, da sua maior unidade fabril.

TV a peúga que o homem prefere

acabamento Sanitized®

para maior conforto e mais higiéne

n.º 58

Aprenda a conhecer a melhor qualidade. Peúgas TV em mousse nylon e no autêntico algodão do Egipto, numa nova linha de criações nas côres 62.

TV

Linha de CASCAIS

O LUGAR DA AREIA já tem iluminação pública

Procedeu-se ontem á inauguração do sistema de iluminação publica no lugar da Areia, concelho de Cascais. Presidiu ao acto o sr. eng.º Azevedo Coutinho, presidente da Camara Municipal, e assistiram vereadores representantes das C. R. G. E. e muito povo.

Após a ligação da energia eléctrica, houve um beberete em honra das autoridades municipais.

COMBATE às construções clandestinas no concelho de Cascais

Devido ás alterações introduzidas no Regulamento Geral das Edificações Urbanas, o Município de Cascais, com o propósito de obstar á construção clandestina de casas no concelho, alterou o seu Regulamento das Edificações Urbanas e fixou multas que vão, de 500$ a 10 000$, acrescidas de 60 por cento de adicionais, para punir os indivíduos que executem obras em contravenção das disposições regulamentares, sem licença ou em desacordo com os seus termos, ou com o projecto aprovado.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Sangue no deserto» e «Cinderelo dos pés grandes» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Vida religiosa

A festa do Pentecostes

Em comemoração da festa do Pentecostes houve ontem, na Sé de Lisboa, um solene pontifical de rito joanino, presidido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, o qual teve como presbítero assistente o rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa), reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, assistentes ao sólio os cónegos drs. Avelino Gonçalves e Figueiredo Sarmento, diácono de missa, o rev.º cónego José Falcão e subdiácono António Antão Miranda da Silva.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, paramentou-se no seu camarim e, depois de ter orado na capela do Santíssimo, dirigiu-se em cortejo para a capela-mor onde, depois de preparado para o pontifical, começou a «Tercia», que foi seguida da obediência do Cabido.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos e fez a explicação das várias fases do pontifical o rev.º cónego Gregório Neves. Ao báculo esteve o beneficiado José Maria Rodrigues e ao livro e candela dois seminaristas.

Nos cadeirais da capela-mor sentaram-se os componentes do Cabido revestidos de ricos paramentos vermelhos, bordados de ouro.

A «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, fez-se ouvir durante a cerimónia, dirigindo as partes gregoriana e polifónica, respectivamente, os padres José Ferreira e dr. Manuel Luís.

Terminado o solene pontifical, houve procissão Eucarística presidida pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa para condução do Santíssimo Sacramento que ficou exposto por Lausperene.

Inaugurado em Viseu um Lar de Santa Zita

VISEU, 11. — Com a presença das autoridades civis e religiosas, inaugurou-se uma nova sede do Lar de Santa Zita, instituição de apoio e assistência ás criadas de servir. Efectuou-se uma exposição de trabalhos e distribuição de diplomas a dez serviçais que fizeram exames da instrução primária assim como distinções ás que melhor aproveitamento obtiveram nos cursos de cozinha.

O Palácio da Justiça da cidade de Faro

foi solenemente inaugurado

FARO, 11. — Ontem de manhã, inaugurou-se oficialmente o Palácio da Justiça desta cidade, um dos mais importantes melhoramentos realizados no Algarve nestes ultimos trinta anos. Ali passam a funcionar, desde hoje, o Tribunal Judicial e a Conservatória do Registo Notarial e Predial. O custo total da obra atingiu cerca de 6000 contos.

Pouco antes do meio-dia, vindo de Sagres, chegou ao largo fronteiro ao edifício o sr. ministro da Justiça, dr. Antunes Varela, que era acompanhado pelo chefe do distrito, dr. António Baptista Coelho; deputado, dr. João Cardoso; dr. Ferreira Pedrosa, director-geral da Justiça, e dr. Vale de Andrade, das Conservatórias e Registos Notariais.

Aguardavam aquele membro do Governo, á entrada do edifício, o sr. bispo do Algarve, autoridades, funcionalismo e individualidades de representação. Após os cumprimentos, o sr. ministro da Justiça procedeu ao corte da fita simbólica, seguindo-se a benção do novo edifício pelo prelado da Diocese que proferiu, a propósito, uma curta prelecção.

Descerrada a placa que fica a assinalar a data da inauguração, foram visitadas as instalações, efectuando-se, depois, na sala de audiências do Tribunal, uma sessão solene, a que presidiu o sr. ministro da Justiça, ladeado pelos srs. governador civil, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa e presidente da Camara Municipal de Faro. Usaram da palavra os srs. dr. Gordinho Moreira, presidente do Município; o juiz da comarca; o ajudante do procurador da Republica; o dr. Rita de Palma, em nome dos advogados algarvios, e o sr. dr. Fausto Redondo Pinheiro, conservador do Registo Civil de Faro. Todos os oradores foram unanimes em elogiar a grandeza do melhoramento, proferindo palavras de fé patriótica.

Palavras do ministro da Justiça

A encerrar a sessão, o sr. dr. Antunes Varela começou por anunciar que, dentro de poucas semanas, serão tornados publicos os textos da parte mais extensa do projecto do Código Civil, que trata das obrigações, em geral, e dos contratos, em especial. Disse que os diplomas que criaram novas comarcas e novos círculos judiciais causaram forte regosijo nas respectivas populações.

Aludiu ao patriotismo que tem sentido nos representantes legítimos da população e fez, seguidamente, algumas considerações sobre política internacional, para justificar as posições do Governo, quer em face da integração económica europeia, quer relativamente ao problema ultramarino. E a certa altura afirmou:

— E' necessário pensar atentamente na coesão moral da nação, factor essencial da própria segurança externa, sem a qual é vã toda a ideia de progresso económico ou social da comunidade. E se queremos manter a nação coesa e forte, as reformas jurídicas, políticas ou económicas a executar não podem assentar sobre o esforço isolado dos governantes nem devem converter-se, quer na realidade, quer na simples aparência, numa luta entre os serviços e as actividades que lhes cumpre disciplinar.

Ao terminar, o sr. dr. Antunes Varela foi muito aplaudido.

Um aspecto da homenagem póstuma a João Pereira da Rosa

O ATENEU COMERCIAL DE LISBOA PRESTOU HOMENAGEM PÓSTUMA

a João Pereira da Rosa

A direcção do Ateneu Comercial de Lisboa resolveu prestar homenagem a João Pereira da Rosa, antigo director do nosso prezado colega «O Século», em cerimónia que se realizou no Cemitério dos Prazeres. Quis, assim, dar um testemunho de agradecimento e saudade pelo homem que prestou valiosa colaboração á colectividade, tendo-lhe dedicado muito da sua actividade e integilência.

Pouco antes das 12 horas, chegaram á porta principal do cemitério, transportados num autocarro da Carris, os delegados de todas as secções das modalidades desportivas, com as suas equipas, e empunhando os distintivos das respectivas modalidades: algumas dezenas de rapazes e raparigas, acompanhados pelos dirigentes. Os rapazes com o uniforme da M. P. e as raparigas de bata branca, transportavam a bandeira do Ateneu e daquela organização.

Eram ali aguardados pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director de «O Século»; sua mãe, sr.ª D. Angélica Pavão Pereira da Rosa, e outras pessoas de família, entre as quais a sr.ª D. Aida Dias Costa e D. Isaura Pavão, e os srs. Henrique Pavão, João Pavão e José André, que receberam os cumprimentos da direcção do Ateneu Comercial de Lisboa.

Em seguida, junto do jazigo de João Pereira da Rosa formaram os delegados da colectividade, com os respectivos estandartes.

O sr. Cruz Filipe, director do Ateneu, em palavras de saudade e de agradecimento, referiu-se ao que João Pereira da Rosa fez pelo Ateneu Comercial e exaltou as suas qualidades de bondade e de dedicação.

O sr. Américo Marinho disse que a homenagem que o Ateneu acabava de prestar a João Pereira da Rosa não era para saldar uma dívida em aberto, pois nunca poderá sê-lo, porque Pereira da Rosa continua como figura que, tanto os da antiga como da nova geração, venererão dentro daquela casa que ele, como seu aluno e, mais tarde, como director de «O Século», prestigiou, por serviços e dedicações inesquecíveis.

Por ultimo, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa agradeceu, em seu nome e no de toda a sua família, a homenagem que se prestava a um homem que, não só nunca esqueceu a casa onde se formou, como, ainda, a procurou ajudar e prestigiar, durante toda a sua vida, através de uma permanente e devotada colaboração. A propósito, disse: «Já os directores do Ateneu aqui o afirmaram. E é grato para mim saber como os homens que tão bem conheceram meu pai, o consideram. Muito novo e pobre, fez o seu curso no Ateneu, onde conseguiu a bagagem necessária para se lançar numa vida de trabalho árduo. Venceu e, sempre pela sua vida fora, conservou um grande amor por essa colectividade, a que se mantinha inteiramente ligado».

Seguidamente, a direcção daquela colectividade, acompanhada pela família de Pereira da Rosa, entrou no jazigo, onde foi colocada uma lápida em que se testemunha a gratidão e reconhecimento do Ateneu. Terminava, assim, uma cerimónia tão simples como significativa.

De manhã, após o içar da bandeira na sede, os dirigentes do Ateneu dirigiram-se ao edifício do nosso prezado colega «O Século». Ali, na sala da administração, colocaram um ramo de flores no busto de João Pereira da Rosa, conservando um minuto de silêncio em intenção ao homem que soube prestigiar aquela colectividade com os seus dotes de bondade, linha de carácter e inteligência.

O curso jurídico de 1908 da Universidade de Coimbra comemorou as suas «bodas de ouro»

COIMBRA, 11. — Iniciou-se hoje, nesta cidade, a reunião do curso jurídico que se matriculou na Universidade em 1908, a fim de comemorar as «bodas de ouro» da sua formatura.

O curso apresentou cumprimentos ao reitor da Universidade, que foi saudado em nome dos presentes pelo sr. dr. José Paredes. Agradeceu o sr. prof. Braga da Cruz, que se confessou muito sensibilizado com a visita. As duas dezenas de antigos estudantes, entre os quais se contam algumas figuras de destaque no meio forense, apresentaram, ainda, cumprimentos ao director da Faculdade de Direito, e assistiram, mais tarde, a missa por alma de antigos professores e condiscípulos. Os magistrados reuniram-se, depois, num almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de grande alegria.

A' noite, haverá o tradicional banquete e, amanhã, o almoço de despedida das comemorações dos cinquenta anos deste curso jurídico.

O curso rendeu homenagem a um condiscipulo que foi bispo do Porto

PORTO, 11. — O antigo bispo do Porto, D. António Augusto de Castro Meireles, fez parte do curso jurídico 1908-12, ora reunido em Coimbra.

No monumento do saudoso prelado, no Largo do Carvalhido, foi, esta manhã, deposto um ramo de flores, com a seguinte legenda: «Ao querido camarada, D. António Augusto de Castro Meireles, homenagem e lembrança afectuosa do curso jurídico de Coimbra 1908-12, ao celebrar as «bodas de oiro» da sua formatura».

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Ficaram concluidas, neste fim de semana, as obras de remodelação do Ministério do Ultramar, na ala poente do Terreiro do Paço. Por isso, começaram já hoje a funcionar, ali, os gabinetes do titular da pasta e dos subsecretários da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino, que, com a respectiva secretaria, estiveram instalados, durante cerca de dezoito meses, no Palácio Burnay, á Junqueira. As gravuras que publicamos mostram o gabinete do Ministro, completamente restaurado, e as instalações da secretaria, que beneficiaram de um arranjo correspondente, ás exigências dos nossos dias.

O «Foguete» na Vala do Ca

três passageiros de

VILA FRANCA DE XIRA, 11 — O dia de ontem ficou assinalado com um horrível desastre de viação que ocorreu entre Castanheira do Ribatejo e a Vala do Carregado e custou a vida a um casal e a uma criança.

No regresso de Castanheira do Ribatejo, onde foram visitar uma irmã, regressava a Lisboa, no seu automóvel o sr. José Simões David,

O condutor do automovel e sua sobrinha que morreram no acidente

de 49
Grand
de Sa
porta
do de
Jesus
da Co
bacos,
na Dá
anos,
Ao at
sem g
Ribate
ao qu
era g
David,
te», q
Á c
autom
extens
numa
corpos
manei
ros po
cal fic
viram
O c
frente
uma a
Os c
sageir
tarde
ria do
Xira,
os fu
Ao
autom
mação
tinha
férrea
ga-se
motor
cisame
ria ori
O sr
to esti
to An
«Semp
do des
nação.
A G
ocorrê

A nova sede da Casa de Gouveia

foi ontem inaugurada

A Casa do Concelho de Gouveia inaugurou ontem as novas instalações na Rua Almirante Reis, 2, com uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Francisco Mendes Barata dos Santos, presidente da assembleia geral, secretariado pelo sr. Luciano de Almeida, representante do «Notícias de Gouveia», António Ferreira de Almeida, presidente da direcção e dr. António Alçada.

Aberta a sessão o sr. dr. António Alçada fez uma palestra em que se referiu a Gouveia de ontem, de hoje e de amanhã, tendo antes feito o elogio do director do «Século» sr. João Pereira da Rosa, pelo auxílio dado á Casa de Gouveia. Isso permitiu que deste concelho, nos ultimos dez anos tenham vindo estagiar na Colónia de Férias, cerca de 300 crianças. Depois descreveu os benefícios e melhoramentos que a Casa do Concelho de Gouveia tem conseguido levar a cabo.

Depois foi entregue ao representante do «Notícias de Gouveia» o diploma de sócio honorário, atribuido áquele jornal.

Durante a noite houve baile dedicado a todos os sócios.

A TRAPEZISTA DESPENHOU-SE

CASALE MOFERRATO (Itália), 11. — A trapezista francesa Jeanne Quinten não conseguiu alcançar o seu «base» e caiu da altura de 12 metros sobre a assistência, num espectáculo realizado ontem á noite nesta localidade. A Polícia revelou que a artista nada sofreu, mas duas mulheres sobre as quais caiu ficaram feridas, uma delas gravemente. — (A. N. I.).

SERVIÇOS E FAQUEIROS DE PRATA

A preços fora de qualquer concorrência, OURO, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

LOTARIA DE SANTO ANTONIO
6 000 contos
se quer festa, jogue no
TESTA
74, Rua do Arsenal, 78

EXAMES FINAIS

na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa iniciaram-se hoje os exames finais.

Os alunos de todas as Faculdades, quer da Universidade Clássica quer da Técnica, deverão apresentar-se a exame após quarta ou quinta-feira próximas.

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

...iete» trucidou ... do Carregado

...eiros de um automóvel

...RA, 11 — ...assinalado ...re de via... ...astanheira ... Carregado ...al e a uma ...eira do Ri... ...r uma ir... ...a, no seu ...ões David,

...e sua sobri... ...acidente

de 49 anos, natural de Pedrógão Grande, residente na Rua do Vale de Santo António, n.º 177, pátio, porta n.º 4. que viajava acompanhado de sua esposa, D. Palmira de Jesus David, de 48 anos, reformada da Companhia Portuguesa de Tabacos, e de uma sobrinha, a menina Dália da Silva Lourenço, de 10 anos, que habitava com o casal. Ao atravessar a passagem de nível sem guarda, entre Castanheira do Ribatejo e a Vala do Carregado, ao quilómetro 34,708 o carro, que era guiado pelo sr. José Simões David, foi apanhado pelo «Foguete», que ali passa ás 18 e 20.

A colisão foi terrível, ficando o automóvel, que foi arrastado numa extensão de cerca de 700 metros, numa amálgama de destroços. Os corpos dos ocupantes foram de tal maneira trucidados, que os primeiros populares que acorreram ao local ficaram horrorizados com o que viram.

O comboio parou um pouco á frente e teve de ser rebocado por uma automotora.

Os despojos dos três infelizes passageiros do automóvel foram mais tarde levados para a casa mortuária do cemitério de Vila Franca de Xira, de onde amanhã devem sair os funerais.

Ao que parece , o condutor do automóvel fora avisado da aproximação do comboio, mas julgou que tinha tempo de atravessar a linha férrea antes de aquele passar. Julga-se que o automobilista deixou o motor do carro «ir-se abaixo», precisamente sobre a linha, o que teria originado o trágico desastre.

O sr. José Simões David era muito estimado na Rua do Vale de Santo António e foi director do Grupo «Sempre Unidos», onde a notícia do desastre causou a maior consternação.

A G. N. R. tomou conta da triste ocorrência.

Sob o comboio, o automóvel ficou reduzido a um montão de ferros torcidos

Os ginastas desfilam ao principiar o festival

Seis mil jovens

participaram no festival de educação física realizado no Estádio Nacional

Em comemoração do «Dia de Portugal», as delegações distritais de Lisboa da M. P. e da M. P. F. promoveram ontem, á tarde, no Estádio Nacional, um festival de educação física, em que participaram 6 mil atletas — 4 mil rapazes e duas mil raparigas.

O festival da juventude iniciou-se, ás 16 horas, com o hastear das bandeiras Nacional e daquelas organizações, ao som da «Marcha da Mocidade», executada pelas bandas de Caçadores 5 e Infantaria 1. Da praça da maratona avançaram, então, para o relvado, os seis mil atletas, precedidos da fanfarra da ala do Barreiro e de uma massa de 240 bandeiras.

Após o desfile das classes e outras formações, houve apresentação da classe de ginástica educativa masculina, composta por 800 alunos das Escolas Técnicas Elementares Francisco de Arruda e Nuno Gonçalves. Seguiram-se demonstrações pela fanfarra do Barreiro e exibição da classe de ginástica feminina infantil, constituída por 500 filiadas do 1.º ciclo dos liceus e ciclo preparatório.

Depois de um pequeno intervalo, em que se ouviram canções regionais entoadas pelo coral da M. P. F. apresentou-se a classe de ginástica do Centro Escolar 44, que funciona no Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército. Esta representação, que recentemente participou no Congresso Internacional de Educação Física de Liège, onde foi considerada a melhor classe de ginástica educativa do Mundo, foi muito aplaudida pelo publico, durante a sua magnífica exibição.

O programa compreendeu, depois, os seguintes numeros: marchas pelo conjunto coral dos rapazes; demonstração de voo circular, por aeromodelos, e lançamento de foguetões, pelos filiados do Centro Escolar 13 e do Centro de Estudos Astronáuticos, respectivamente; aspectos de iniciação desportiva, com jogos de futebol, andebol, basquetebol e voleibol por filiados dos Centros da Escola Industrial Marquês de Pombal, do Liceu Normal de Pedro Nu-

(Continua na 11.ª página)

Efectua-se no Porto

o XXVI Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

PORTO, 11 — De 22 a 26 do corrente, realiza-se nesta cidade o XXVI Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, ao qual preside o prof. dr. Amandio Tavares, presidente do Conselho de Investigação Científica do Instituto de Alta Cultura e da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, de cuja direcção fazem parte os profs. drs. Pacheco de Amorim, Hernani Monteiro, Abílio Fernandes, Luís de Pina, Jorge Dias e J. Silva Cunha. A delegação espanhola é chefiada pelo prof. dr. M. Lora-Tamayo, presidente da associação congénere do país irmão.

Estes congressos reunem-se desde 1921, alternadamente em Espanha e Portugal, e este é o terceiro celebrado no Porto.

Nas sessões de trabalho, serão apreciadas e discutidas 410 comunicações apresentadas por 442 congressistas e distribuidas por 12 secções e 5 colóquios.

Tanto a sessão inaugural como as sessões de trabalho realizam-se nas salas e anfiteatros da nova Faculdade de Medicina, na Asprela, onde se acha instalada a secretaria do congresso.

Do programa social, constam recepções na Reitoria da Universidade e no consulado de Espanha, uma ceia regional oferecida pela Camara Municipal do Porto e um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto. Haverá também uma excursão a Braga e Guimarães, onde os congressistas serão recebidos e obsequiados pelas respectivas Camaras Municipais. De passagem, visitar-se-á a Citania de Briteiros.

Entre os congressistas inscritos contam-se algumas das figuras mais prestigiosas nos vários ramos da ciência dos dois países peninsulares.

AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE PORTUGAL E AS FILIPINAS

MANILLA, 11. — Portugal e as Filipinas concordaram, segundo foi hoje anunciado nesta cidade, elevar ao nível de Embaixadas as suas missões diplomáticas respectivas.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros filipino anunciou que concordava com o pedido de Portugal para que o dr. Manuel Nunes da Silva, actualmente ministro português nas Filipinas, ocupasse o cargo de embaixador.

Em Lisboa, onde a representação diplomática filipina não é fixa, não se efectuarão quaisquer modificações até que seja nomeado um novo embaixador filipino para França e Portugal. — (R.).

NOVA GOA PORTUGUESA começa a ser uma realidade em terras do Brasil

Seguiu para o Brasil o sr. Francisco dos Santos, administrador da «Companhia Nacional de Condomínios», que vai ultimar os preparativos para o início de urbanização da cidade de Nova Goa Portuguesa

O patriótico empreendimento, que tem sido amplamente divulgado pela Imprensa portuguesa e brasileira, será muito em breve uma feliz realidade.

O sr. Francisco dos Santos teve afectuosa despedida por parte de muitas individualidades, sendo evidente o seu entusisamo pela iniciativa da sua Companhia, a qual teve o melhor assentimento das autoridades portuguesas e brasileiras.

Os trabalhos de urbanização começam a efectivar-se já no mês que vem.

O «Dia de Portugal»

A base do monumento estava ornamentada com plantas, flores e verduras.

A's 11 horas, a Associação dos Pupilos do Exército prestou significativa homenagem, tendo depósto uma coroa de ouros com fitas verde-rubras no pedestal. Pouco depois o grupo onomástico «Os Luíses» procedeu a idêntica cerimónia.

A's 15 horas, chegou ao Largo do Camões, o presidente da Camara Municipal, para um acto comemorativo, a que assistiram vereadores e funcionários camarários.

Seguidamente, a banda de musica da P. S. P. tocou os hinos da cidade e nacional. Bombeiros e guardas da P. S. P. formavam a guarda de honra ao monumento.

A Sociedade «A Voz do Operário» também esteve junto do monumento do nosso épico, através de deputações de alunos e professores.

Ao fim da tarde, montes de flores juncavam a base do pedestal de Luís de Camões, ficando a simbolizar a passagem de mais um 10 de Junho, dedicado ao épico lusíada.

Telegramas na Presidência da República

Foram ontem recebidos, no Palácio Nacional de Belém, por motivo do «Dia de Portugal», muitos telegramas dirigidos ao sr. Presidente da Republica, entre os quais figuram os de quase todos os chefes de Estado dos países com quem mantemos relações diplomáticas.

Também estiveram na Presidência da Republica, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. almirante Américo Thomaz, numerosas altas individualidades civis e militares e os membros do corpo diplomático.

O chefe do Estado recebeu, igualmente, telegramas de muitos portugueses residentes no estrangeiro.

Homenagem do Lions Clube do Brasil

De passagem por Lisboa, o Lions Clube do Brasil, prestou uma significativa homenagem a Luís de Camões. Acompanhados pelo presidente do clube do Rio, dr. Pedro Afonso da Costa, os seus elementos que se encontram actualmente no nosso País, estiveram junto do monumento do poeta, onde colocaram um grande ramo de flores. No final, cantaram o hino nacional, que terminou com vivas a Portugal e ao Brasil.

Seguidamente, realizou-se na embaixada brasileira uma recepção e, mais tarde, um jantar a que assistiu o dr. Negrão de Lima e o secretário nacional da Informação. Durante este, foi revelado que o Leo Clube de Lisboa dará o seu voto para a candidatura do presidente dr. Pedro Afonso de Carvalho para Director Internacional, na assembleia geral que vai realizar-se em Nice.

Parte da delegação do Lions Clube do Brasil partiu esta manhã, sendo os restantes homenageados hoje com um jantar.

Os «Amigos da Finlândia» comemoram o «Dia de Portugal»

O presidente da direcção do Grupo dos Amigos da Finlandia, para comemorar o «Dia de Portugal», ofereceu ontem de tarde, uma recepção na Residência Snomi — Avenida Marechal Carmona — Cascais, a qual foi muito concorrida.

VISITA AO ALGARVE do secretário de Estado da Agricultura

LAGOS, 11. — O sr. dr. Mota de Campos, secretário de Estado da Agricultura, está a proceder a diversas visitas, na província do Algarve, a convite do governador civil de Faro.

Aquele membro do Governo fez-se acompanhar pelos srs. eng.º José Ferrão, chefe de gabinete; dr. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários; eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas; eng.º D. Segismundo da Camara, chefe da Circunscrição Florestal de Lisboa, e eng.º Ernesto Góis, do Serviço de Melhoramentos Florestais.

Hoje de tarde, o sr. secretário de Estado da Agricultura presidiu, em Lagos, á distribuição dos prémios do concurso pecuário, devendo visitar, no Algarve, diversos departamentos dependentes da Secretaria de Estado da Agricultura, matas florestais, cooperativas agrícolas, perímetros de rega, trabalhos de arborização de dunas, etc.

No regresso a Lisboa, previsto para depois de amanhã, aquele membro do Governo visita as terras da ordem de Castro Marim e Alcoutim.

O CASO DA SEMANA

MILIONÁRIOS À FARTA!

Certamente que não tem passado despercebido ao leitor, o interesse invulgar e geral aceitação que se tem verificado com a popular Lotaria de Santo António.

O problema é aliás inteiramente compreensível, se verificarmos que o plano da extracção da próxima sexta-feira, contém uma série de «argumentos» que convencem a todos, e criam maior expectativa. Antes do mais, repare-se que os 11.052 prémios, darão para contentar muitos compradores. Depois, a emissão é de sómente 33.000 bilhetes e em série unica, o que dá muitas mais probabilidades a toda a gente. Quatro prémios maiores e uma «taluda» de 6.000 contos, eis quanto basta para que a extracção da próxima sexta-feira seja o «caso do dia».

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Cansaço mental

Eis o mal da nossa época, consequência do esforço que nos impõe a vida moderna.

As pessoas submetidas a contínuo esforço mental - estudantes, candidatos, empregados e trabalhadores intelectuais - são frequentemente atacadas de preguiça intelectual, fadiga cerebral, falta de memória, abulia, desânimo, etc.

Se estiver numa destas situações ou as quiser evitar, fortaleça o cérebro com FOSGLUTÉN, único produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B, e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTEN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR. através da sua Sede, Filiais, Agências e Dependências iniciou no dia 1 de Junho em colaboração com a COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA o novo serviço de

CRÉDITO PESSOAL

(praticado pela primeira vez no nosso País)

Tem necessidade de um empréstimo?

Não possui bens?

Não pode apresentar um fiador?

Conseguirá o seu objectivo utilizando o serviço do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR de CRÉDITO PESSOAL, desde que:

1.º — Faça parte dos quadros permanentes duma Empresa que tenha mais de 20 empregados.

2.º — Tenha conta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR através da qual sejam pagos os seus vencimentos.

Uma longa experiência ao serviço do progresso económico e social do País.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

presente sempre que precise!

5 totalistas no Totobola e 135 apostas

com 12 prognósticos certos

O 37.º concurso do Totobola reuniu 2 120 049 apostas, sendo a receita bruta de 3180 contos, e atribuindo-se a cada um dos dois prémios a quantia de 731 417 escudos.

Foram totalistas os cinco concorrentes que preencheram assim alguma das colunas do seu boletim:

Visitado — Visitante	1	x	2
Setubal-Leixões	1		
Leça-Famalicão	1		
Sp. Lamego - Marialvas			2
Amora-«Os Leões»	1		
S. Domingos-Portal.			2
Vila Real-Espinho	1		
Vianense-Boavista		x	
C. Branco-Peniche			2
Oliveirense-Sanjoan.	1		
C. Maior-Alhandra	1		
Oriental-Barreirense			2
Olhanense-Farense		x	
C. Piedade-Seixal			2

Os 5 totalistas foram: Gabriel Monteiro de Barros, Rua Garcia de Orta, 63, Emília Maria Alves dos Santos, Rua Silva Porto, n.º 16-M, r/c (Ajuda), e Henrique M. Mora, do Colégio Militar, da Luz, todos de Lisboa; Eduardo Augusto de Almeida Pinto da Cruz, da Rua do Ribeirinho, 298, e José Maria Martins Gomes, da Praça D. Filipa de Lencastre, 181, 1.º, ambos do Porto.

Todos os totalistas jogaram com multiplas, excepto Emília Maria Alves dos Santos, que só gastou 3 escudos

O sr. Henrique M. Mora é tenente e professor de equitação do Colégio Militar, e joga de sociedade com um major e um capitão daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Gabriel Monteiro de Barros é engenheiro de Minas e exerce a sua actividade em Moncorvo. E' filho do engenheiro Pedro Monteiro de Barros. Cabe a cada um dos totalistas a importancia de 146 283 escudos.

Acertaram em 12 prognósticos 135 apostas, cabendo a cada uma — se o segundo escrutínio não alterar o resultado apurado — 5417 escudos.

Concurso literário

da Casa dos Estudantes do Império

A direcção da Casa dos Estudantes do Império, mercê de um subsídio concedido por uma entidade particular, promove, através do seu Departamento Cultural, durante o corrente ano, um Concurso Literário para atribuição dos prémios «Alexandre Dáskalos» — poesia — cinco contos e «João Dias» — conto — de igual valor.

O concurso literário considera-se aberto desde o passado dia 1 de Junho a 30 de Setembro, e a ele podem concorrer todos os ultramarinos (naturais do Ultramar, ou íntimamente a ele ligados) que apresentem obras da sua autoria, inéditas e obrigatòriamente relacionadas com as realidades e problemas ultramarinos.

Os interessados devem pedir o respectivo regulamento na sede da agremiação: Avenida Duque de Ávila, 23, em Lisboa

O Município eborense adquiriu terrenos

para construções urbanas

EVORA, 11 — Foi celebrada escritura da compra de terrenos do Ferragial da Nova, num total de 20 mil metros quadrados, adquiridos á Santa Casa de Misericórdia. Com outros 20 mil já comprados, ficam, agora, á disposição da construção áreas que vão ser divididas em lotes e que serão postas em praça, brevemente. A F. C. P. vai construir ali 210 casas de renda económica.

Novos corpos gerentes

Moura Atlético Clube

Reuniu-se, há dias, a assembleia geral do Moura Atlético Clube, que elegeu novos corpos gerente para o biénio de 1962-1963. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. José da Cruz Fialho, dr. João Colaço Pereira Janeiro e Domingos Estêvão Soldado.

ORIENT MID EAST LINES

New York — U.S.A.

Serviço regular para os seguintes portos:

RIJEKA, ALEXANDRIA, LATTAKIA, AKABBA, JEDDAH, KARACHI, BOMBAY, MADRAS, MANILA, BANGKOK, SINGAPORE e PENANG

Recebe carga em LISBOA o navio grego:

«ORIENTE MERCHANT» ... ... 20 Junho

AGENTES EM LISBOA:

AGÊNCIA MARÍTIMA OCIDENTE, LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3. — TELS. 32 81 91/6

TELEX 211 — OCIDENTE LISBOA

NO PORTO:

INTERNAVE — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

RUA FERREIRA BORGES, 57-1.º — TELS. 2 9294 e 2 4537

(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

COSTA DA CAPARICA

Bernardina Maria Gonçalves Bexiga

FALECEU

Lucinda Maria Rodrigues Martins, Engenheiro Manuel Rodrigues Martins e sua esposa Maria Alice Fonseca Martins, Genoveva Gonçalves Bexiga e mais família participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua extremosa mãe, avó, irmã, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas da Igreja Paroquial da Costa da Caparica, para jazigo de Família no cemitério local.

AGENCIA SALGADO DE ALMADA — Telefone 270132

Montijo

ALVARO TAVARES MORA

FALECEU

Suas irmãs, restante família e afilhados, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residência para o cemitério local.

Funeral a cargo da Agência Ramos

CARLOS JOSÉ VAZ

FALECEU

Eugénio Veiga Vaz, sua mulher Maria da Piedade Carvalho Santos Veiga Vaz, seus filhos, neto, bisneto, primos e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e saudoso pai, sogro, avô, bisavô, tio e parente e que o seu funeral se realizou hoje para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA GIL

NOVY-LÃ
ALCATIFA DE LÃ—FABRICO—CONTROL—FONCAR

A JORNADA DE ITÁLIA NA F. I. L.

Continuação da 1.ª página

cretário-geral da União de Fabricantes de Máquinas Agrícolas.

Após os cumprimentos, a visita principiou pelo sugestivo Posto Nacional de Informação da Itália, onde o dr. Edgard Antunes de Oliveira se deteve, consultando um exemplar da revista intitulada «Itália 1962», que a embaixada daquele país em Lisboa, mandou publicar, e na qual se patenteia o crescimento económico italiano. Trata-se de um numero unico, de excelente aspecto gráfico.

Cabe aqui referir que a participação italiana na F. I. L. consiste na organização do mencionado posto, situado na parte central do certame, e na presença colectiva de máquinas agrícolas. As outras manifestações foram organizadas pelo Instituto Nacional de Comércio Externo. A participação a título particular, muito relevante, refere-se á exposição de representantes portugueses de produtos italianos, que nos mostram uma interessante variedade de produtos, por intermédio de diversos pavilhões.

Em seguida, o secretário de Estado e a sua comitiva observaram os diferentes «stands», que constituem a presença industrial transalpina, numa pormenorizada visita que demorou cerca de uma hora.

Antes de se retirar, o dr. Edgar de Oliveira manifestou ao embaixador italiano quanto lhe fora agradável apreciar o grande progresso da industria do seu país, o qual se encontra bem demonstrado naquela exposição.

Sessão de trabalhos

Ao princípio da tarde, no salão de cinema da Feira, efectuou-se uma sessão de trabalhos, com a participação de economistas de Portugal e da Itália com o principal objectivo da discussão dos problemas relativos ao intercambio industrial e técnico entre os dois países latinos.

Presidiu o dr. Cortês Pinto, ladeado pelos srs. senador Daniele Turain e Ambrogi; e pelos srs. Giuseppe Jacoangeli e Xavier Antunes.

Iniciou a sessão o dr. Cortês Pinto, que, em breves palavras, explicou os objectivos destas reuniões, contactos que refutou de muito interesse para os industriais portugueses, que têm algo a aprender com as empresas italianas, atendendo ao seu elevado índice técnico e científico

Falou, depois, o senador Daniele Turain que, ao agradecer as afirmações do presidente da F. I. L., pôs, também, em relevo o interesse do desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países.

Usou, entfo, da palavra o sr. Giuseppe Jacoangeli. Disse que o pedido de admissão apresentado por Portugal ao Mercado Comum abre amplas perspectivas ás relações económicas entre lusos e italianos.

Seguiu-se o dr. Ambrogi, secretário-geral da União de Fabricantes de Máquinas Agrícolas, que fez uma comunicação sobre o desenvolvimento da industria italiana de máquinas agrícolas, que é a quarta da Europa na produção geral, e a segunda, na construção de tractores. Esclareceu, ainda, que o crescimento económico português implica a mecanização da lavoura, pelo que a presente representação italiana de máquinas agrícolas deve ser considerada como um primeiro contacto entre esta industria e o mercado português, por forma a permitir á industria do seu país a selecção de modelos mais aptos a servir no solo português.

Estabeleceu-se, depois, um colóquio, durante o qual o dr. Fernando Cruz lembrou a possibilidade da colaboração dos industriais italianos na execução do Plano de Aproveitamento Agrícola do Alentejo. A propósito, inquiriu se a industria transalpina estaria interessada em estabelecer relações com a industria portuguesa nesse plano, para prestar assistência técnica, com a eventual concessão de patentes de máquinas agrícolas.

Respondeu o dr. Ambrogi, que afirmou a vantagem desse tipo de relações para a industria italiana, disposta a estabelecer uma linha de produção ítalo-portuguesa.

Um almoço na Embaixada de Itália

Após aqueles trabalhos, na Embaixada da Itália, o respectivo titular obsequiou a missão italiana com um almoço, no qual participaram, também, como convidados de honra, os dirigentes da F. I. L.

A' tarde, haverá no cinema da Feira, uma exibição de filmes italianos, cedidos pela Embaixada de Lisboa e pelo Turismo Italiano, seguindo-se um «cocktail».

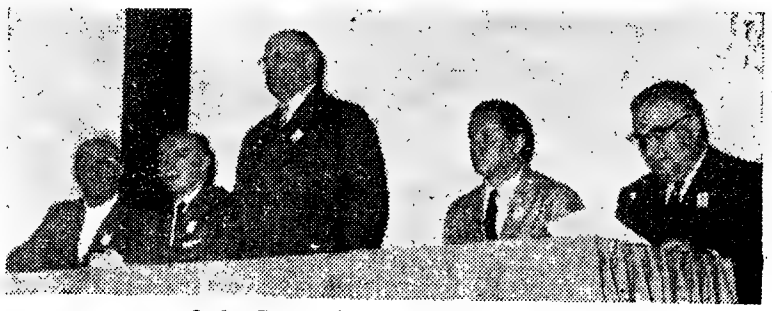
O Dia do Comércio

Conforme referimos, realizou-se também hoje, na F. I. L., o «Dia do Comércio». Das 15 ás 20 e 30, a entrada é reservada a comerciantes e técnicos para efeitos de contacto com os expositores, num ambiente próprio para o estabelecimento de relações comerciais.

O certame abre ao publico a partir das 20 e 30, e até á meia-noite.

Amanhã, prossegue o «Dia do Comércio» e comemora-se a Jornada Nacional dos E. U. da América do Norte.

No sector de máquinas, ferramentas e equipamentos industriais chamam a atenção do publico os «stands» 389 a 395, não só pela gama de máquinas expostas, algumas apresentadas pela primeira voz em certames portugueses, como ainda pelos referidos «stands» serem, por assim dizer o cartão de visita da nova sociedade IBERMA, S. A. R. L., constituída por elementos dinamicos e nomes conhecidos nos nossos diversos meios industriais, como sejam os administradores Ex.mos Srs. engenheiro Luís Alvim, D. Sebastião Teles da Gama, Manuel de Guimarães Pestana e uma equipa de bons colaboradores, auguramos a esta nova sociedade francos e rápidos progressos.



O dr. Cortez Pinto no uso da palavra

O FESTIVAL NO ESTÁDIO

(Continuação da pagina central)

nes, da Escola Valsassina e da Casa Pia de Lisboa; apresentação da classe de ginástica feminina, constituída por algumas centenas de filiadas do 2.º ciclo dos liceus; e saltos em mesa alemã e de plinto, por filiados do Centro de Instrução Especial de Ginástica e do Centro Escolar 17.

O festival terminou cerca das 19 e 30, com uma evocação do Dia de Portugal, tendo um grupo de filiados formado as palavras «PORTUGAL UNO E ETERNO». Foi recitada a Preposição de «Os Lusíadas» e a fanfarra tocou a«Alvorada», seguida da marcha de continência e de «A Portuguesa», pelas bandas militares.

Três membros do Governo assistiram ao festival

Ao festival assistiram mais de trinta mil pessoas, tendo ocupado lugar na tribuna de honra o subsecretário de Estado da Educação, dr. Carlos de Soveral, que presidiu. Ladeavam-no, á direita, o ministro da Marinha, almirante Mendonça Dias; o comissário nacional da M. P., em exercício, dr. Leopoldino de Almeida; e o comandante-geral da P. S. P., brigadeiro Fernando Marques Oliveira. A' esquerda sentaram-se o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, eng.º Amaro da Costa; a comissária nacional da M. P. F., D. Maria Guardiola; o comissário nacional adjunto da M. P. para o Ultramar, major Bessa; e o presidente da comissão administrativa do Estádio, general Correia Leal.

Noutros lugares viam-se o prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, o major Silva Pais, director da P. I. D. E.; o major Themudo Barata, delegado distrital da M. P.; e o dr. Andersen Leitão, director do Instituto Nacional de Educação Física.

O festival foi dirigido pelo sr. José Maria Freixial Janeiro, chefe dos serviços de instrução geral da M. P., coadjuvado pelo sr. João Mariano, chefe dos serviços de educação física.

A medalha de Mérito Desportivo para a professora Ingrid de Figueiredo

Antes do encerramento do festival, o subsecretário da Educação desceu ao relvado, a fim de fazer entrega da medalha de Mérito Desportivo á sr.ª D. Ingrid de Figueiredo, natural da Suécia, que há 25 anos se fixou em Lisboa e, desde então, dirige os serviços de educação física da M. P. F.

Ao proceder á imposição da medalha, o dr. Carlos de Soveral proferiu algumas palavras sobre o significado do festival e a eficiência dos atletas das duas organizações, formados para as tarefas que a Pátria exige.

REGIONALISMO

A Casa do Alentejo prestou homenagem à memória do eng.º Custódio Nunes

A Casa do Alentejo comemorou ontem o seu 39.º aniversário, incluindo-se nas celebrações o descerramento de uma lápida em homenagem á memória do eng. José Custódio Nunes, que, durante muitos anos, foi presidente da assembleia geral daquela agremiação regionalista.

Pouco depois das 12 e 30, reunidos no pátio da entrada, a direcção, muitos sócios e descendentes do eng. Custódio Nunes, foi descerrada a lápida pela sobrinha do ilustre alentejano, menina Maria Luisa Nunes.

Usaram da palavra os srs. drs. António Portilheiro, presidente da direcção, que enalteceu o significado da cerimónia, e Salinas Calado, que fez o elogio do eng. Custódio Nunes, lembrando que ele fora um dos principais fundadores da Hidroeléctrica do Alto Alentejo e que, como alentejano, procurou sempre defender os interesses e contribuir para o progresso da sua provincia Em nome da famíla, agradeceu o sr. dr. Virgilio Godinho Nunes.

Seguiu-se, numa das salas, uma sessão solene para distribuição do prémio «Engenheiro José Custódio Nunes», instituído pela Casa do Alentejo e atribuído aos três melhores alunos do 7.º ano dos liceus alentejanos dos distritos de Évora, Beja e Portalegre e que se tenham matriculado no Instituto Superior Técnico. Foram distinguidos os estudantes Sérgio Palma Brito, Joaquim Ribeiro Bexiga e José Manuel Branco.

Presidiu á sessão o sr. prof. Ramos e Costa, ladeado pelos srs. dr. António Portilheiro e Virgilio Nunes, que usaram da palavra, bem como os srs eng. Martins Alvão, que assinalaram o significado dos prémios e o valor do seu estímulo.

Seguiu-se, no salão nobre, o almoço de confraternização alentejana que reuniu mais de uma centena de convivas e durante o qual se trocaram afectuosas e expressivas saudações.

CONFERÊNCIAS

O sr. Benno Weiser fala da cultura em Israel no SNI

Depois de amanhã, na Sala da Biblioteca do Palácio Foz realiza, ás 21 e 30, uma conferência, o sr. Benno Weiser, director do Instituto Central das Relações Culturais de Israel com a América Latina, Espanha e Portugal.

O sr. Benno Weiser versará o tema: Perfil da Cultura em Israel.

A conferência é patrocinada pelo S. N. I. e pelo consul geral de Israel.

ESPECTÁCULO

no Cine-Teatro de Benavente

Com a colaboração da orquestra infantil da Casa Pia de Beja, realiza-se, no próximo dia 16, no Cine-Teatro de Benavente, um espectáculo promovido pelo grupo de Escutas locais.

A festa está a ser aguardada com natural interesse.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Prédio vende-se
Calçada dos Mestres, 62 a 66. Alugado a 2 inq. Resp. à Trav. do Pinheiro, 25, r/c. Tel. 663639.

Manuel Emídio de Sousa Pimentel

FALECEU

Alfredo Emídio de Sousa Pimentel, Maria Manuela de Sousa Pimentel, Maria Branca de Sousa Pimentel e mais família participam o falecimento do seu querido pai, sogro, irmão, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da capela do cemitério do Alto de S. João, onde se encontra depositado, ficando sepultado no referido cemitério.

AGENCIA GASPAR

CONTINUA O SEU BRILHANTÍSSIMO «PALMARÉS»!

HOLANDA — RALLY DAS TÚLIPAS — MAIO 1962

VENCEDORA ABSOLUTA — **PAT MOSS/ANN RILEY** em MORRIS MINI-COOPER

Classe A

1.° — **F. RILEY/D. ASTLE** em AUSTIN HEALEY 3000
2.° — **D. MORLEY/E. MORLEY** em AUSTIN HEALEY 3000
3.° — **J. CUFF/D. ANDERSON** em JAGUAR E TYPE

ITALIA — TARGA FLORIO — MAIO 1962

CATEGORIA DE GRANDE TURISMO

1.° — **COCO/ARENA** em A. R. GIULIETTA
2.° — **THIELE/GUICHET** em A. R. GIULIETTA
3.° — **VIRGILIO/SCIACCHITANO** em A. R. GIULIETTA

GRÉCIA — RALLY DA ACROPOLIS — MAIO 1962

TAÇA DAS SENHORAS

1.° — **PAT MOSS/PAULINE MAYMAN** em AUSTIN HEALEY 3000

ALEMANHA — 1000 KMS. DE NURBURGRING — Maio 1962

1.° — **BRUCE JOHNSTON/PETER ASHDOWN** em LOTUS 23

EM TODO O MUNDO O «CASTROL» CONTINUA A SER RECONHECIDO COMO O ÓLEO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE!

naviera mallorquina s.a.
eurotrans s.a.

Serviço regular e rápido para o GOLFO DE LYON, escalando os seguintes portos:

MARSELHA E PORT VENDRES; GÉNOVA, LIVORNO, SAVONA E MARINA DI CARRARA; TANGER, CEUTA, MÁLAGA, BARCELONA E PALMA DE MALLORCA

Recebem carga, em LISBOA e LEIXÕES, os seguintes navios espanhóis:

«CALA ANTENA» ... ... 13/14 Junho
«CALA BLANCA» ... ... 18/20 »
«CALA FIGUERA» ... ... 29/30 »

AGENTES EM LISBOA:
AGÊNCIA MARÍTIMA OCIDENTE, LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.° — TELS. 32 81 91/6
TELEX 211 — OCIDENTE LISBOA
NO PORTO:
INTERNAVE — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES, 57-1.° — TELS. 2 9294 e 2 4537
(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

JADRANSKA SLOBODNA PLOVIDBA
Split — Jugoslávia

Serviço regular e rápido, escalando os seguintes portos:

QUEBEC, MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, DETROIT, TOLEDO, CLEVELAND, CHICAGO E MILWAUKEE

Recebem carga em LISBOA e/ou LEIXÕES os seguintes navios jugoslavos:

«NATKO NODILO» ... ... 26/27 Junho
«LUKA BOTIC» ... ... 18/20 Julho

AGENTES EM LISBOA:
AGÊNCIA MARÍTIMA OCIDENTE, LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.° — TELS. 32 81 91/6
TELEX 211 — OCIDENTE LISBOA
NO PORTO:
INTERNAVE — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES, 57-1.° — TELS. 2 9294 e 2 4537
(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

Diário da Outra Banda

VALORIZAÇÃO
da península da Arrábida

A propósito das nótulas que publicámos nesta secção e sob a epígrafe «Faz falta um posto de turismo instalado em Cacilhas», enviou-nos a gerência da estancia «Muxito», em Vale de Gatos (Amora), uma carta a apoiar as considerações por nós formuladas, e a informar-nos de que tenciona instalar naquele nucleo de veraneio, junto á estrada nacional, um posto de informação, servido por funcionário competente.

Tenciona, ainda, aquela empresa apresentar, dentro de dias, á Imprensa, um plano de valorização turística para a região da península da Arrábida, para o que organizará uma reunião na cidade de Setubal.

INAUGURAÇÕES
em Sarilhos Grandes

Inauguraram-se ontem em Sarilhos Grandes, com a presença do governador civil do distrito, do presidente da Camara Municipal do Montijo e de outras autoridades distritais e concelhias, uma estrada municipal, que importou em 570 contos; uma escola primária, que custou 250 contos; e abastecimento de água e um lavadouro municipal, em que se gastaram 800 contos.

Também na Hortinha se inaugurou uma escola primária, cujo custo andou á volta de 160 contos.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria Gomes Araujo, 12 (Tel. 223443).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage, 137 (Tel. 22216).

A EXPOSIÇÃO
DE ARTE INFANTIL no Colégio Moderno encerrou-se ontem

O Colégio Moderno encerrou no Dia de Camões as comemorações das bodas de prata da sua fundação. A data foi lembrada com numeros de arte e cultura que suscitaram o maior interesse nos meios pedagógicos de Lisboa.

No sábado á noite o conhecido cientista, dr. Gustavo de Castro, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, proferiu, no amplo salão do ginásio, uma conferência sobre o tema: «Histórias da Ciência: dois livros de 1543». Referiu-se á publicação, nesse ano, dos livros de Vessalius e de Copérnico, ao seu significado e influência na evolução dos conhecimentos humanos.

A assistência seguiu interessada a exposição do dr. Gustavo de Castro que foi a ultima de uma série de palestras promovidas pela direcção do colégio.

Ontem encerrou a Exposição de Arte Infantil que durante semanas esteve patente ao publico na sala do ginásio e que foi visitada por famílias de alunos e por dezenas de professores de Lisboa. Constituiu ela como as palestras, uma amostra do nível pedagógico do colégio fundado e dirigido pelo dr. João Soares, figura grande do ensino em Portugal.

Partiram para Madrid
os elementos do Ginástico Português do Rio de Janeiro

No avião da Ibéria, partiram para Madrid, 40 elementos do Real Sport Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, que iniciaram em Portugal uma longa digressão por diversos países europeus, nomeadamente Espanha, França, Itália, Suiça, Alemanha e Áustria.

Durante os 7 dias que permaneceram no nosso País, visitaram, na capital e nos arredores e ainda nas principais cidades das províncias ao sul do Tejo, os centros históricos e turísticos de maior interesse, sendo muitas vezes, alvo de significativas homenagens.

Aqueles turistas brasileiros voltarão de novo a Portugal, onde devem chegar no dia 15 de Julho, permanecendo dessa vez, no nosso País, 18 dias, a fim de poderem visitar todas as províncias do Norte.

O regresso ao Brasil está previsto para o dia 3 de Agosto.

A AVENTURA DO CRIPTÓGRAFO COMPROMETIDO

por AUGUST DERLETH

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

Era uma noite de Outono, açoitada por ventania e chuva. Passara um ano depois que Solar Pons e eu nos tinhamos instalado em 7B, Praed Street, e foi nessa noite que o meu amigo Solar Pons foi encarregado de deslindar o curioso caso de Orso Ricoletti, o criptógrafo. Eu regressava a casa, após uma chamada profissional, avançando por entre cortinas de água de tamanha violência que os candeeiros eram apenas borrões de luz brilhando na escuridão. Poucos eram os veículos que passavam, e ainda em menor numero os transeuntes. E, no entanto, ao chegar a casa, feliz por me ver, finalmente, ao abrigo daquele vendaval, fui dar com Solar Pons, de costas viradas para a lareira, numa atitude de sôfrega espectativa. Metido no seu roupão azul e calçando os velhos chinelos, tinha as mãos cruzadas atrás das costas. Na sala pairava uma densa nuvem de fumo de aroma penetrante. O seu rosto de traços duros — o nariz aquilino, os olhos cinzentos e argutos, a boca de lábios finos e as fartas sobrancelhas — estava todo esticado para a porta, como se a todo o momento esperasse vê-la abrir-se e no limiar surgisse o agente de outra misteriosa aventura.

— Ah! Pons! — exclamei. — Confessa que esperavas outra pessoa.

— Esperava e espero — respondeu o meu amigo com um breve sorriso. — Ou julgas que teria confundido os teus passos com os de outrém?

— Vai um temporal pavoroso lá fora — disse eu, despindo o impermeável. — Quem, senão um

2

médico, se aventuraria a sair numa noite destas?

— Ou um polícia — acrescentou Pons com uma pequena risada. — Certamente já ouviste falar do meu irmão Bancroft, não?

— O que trabalha nos Negócios Estrangeiros?

— Esse mesmo! Ocupa aí uma posição que, aparentemente, é tão importante como a sua natureza é ambígua. Não tarda que honre esta humilde casa com a sua presença e, sabendo-se que o que mais o preocupa na vida é o seu conforto físico, não é preciso ser-se dotado de uma inteligência superior para se adivinhar que só um assunto de excepcional gravidade o forçaria a afoitar-se a sair com um tempo destes. Daí a chegar-se á conclusão de que o assunto que o traz cá é, pelo menos, quase oficial, não vai mais do que um passo, pois nenhum problema pessoal convenceria Bancroft a aventurar-se a semelhante empresa. Confesso que aguardo, impacientemente, a sua chegada, pois passei o dia a entreter-me com problemas no papel, que estão longe de terem o mesmo interesse que o problema da vida.

Justamente nesse momento, a porta abriu-se sem ruído, para dar passagem a um indivíduo alto, pesado e quase maciço, que poderia passar pelo retrato vivo mas inchado do meu amigo, salvo que tinha um olhar mortiço e uma boca arrogante e sensual. No conjunto, era uma figura impressionante de homem. Parou por momentos á porta e, depois, avançou ao nosso encontro em passos ligeiros e silenciosos.

— No teu ambiente favorito, há, Solar? — murmurou, com divertida bonomia.

Apropriou-se da cadeira favorita do meu amigo e estendeu as pernas para a lareira. Movia-se com agilidade notável para um corpo tão grande.

— Deixa-me que te apresente o meu amigo, o dr. Lyndon Parker. Meu irmão, Bancroft.

Bancroft lançou um lânguido olhar na minha direcção, mas não obstante aquele seu ar displicente, adivinhei um forte poder de observação por trás daquele cérebro.

— Um médico. E que regressa justamente de um caso de obstetrícia. Tem ainda os punhos da

3

camisa molhados. E não sei se sabes, Solar, que tenho constatado que os recém-nascidos têm um aroma muito especial.

— Nunca tinha dado por isso — murmurei.

— Acredito bem, doutor. Os médicos nunca se dão conta de semelhantes pormenores. O meu irmão, porém, delicia-se com estas pequenas conclusões que são, apenas, efectivas, por não terem simples degraus intermédios. O ouvinte vulgar jamais deixa de se impressionar perante as deduções do meu mano, apenas por ser demasiado lento a acompanhar as peregrinações dos seus pensamentos tortuosos. Se eu agora lhe dissesse, por exemplo, que o doutor vem assistir a uma mulher morena, de trinta e poucos anos, num parto relativamente fácil, contrariamente ao que o sr. doutor mesmo esperava, e que dele resultou o mundo ter mais um habitante de quatro quilos e meio, confesse que ficaria atónito.

— E' verdade — disse eu, siderado pelo espanto.

— E no entanto — continuou Bancroft com um brilho travesso no olhar — a explicação é tudo quanto há de mais simples. Porque trata-se da esposa de um dos nossos funcionários no serviço consular, e a notícia do bom sucesso chegou ao nosso departamento quando eu vinha a sair. Reconheço que se trata de um triunfo da instrução sobre a dedução, mas Solar não se contentaria com isso, e lançar-se-ia numa descrição compreensiva de todos os pequenos indícios, como por exemplo cabelos compridos nas mangas do casaco, a expressão prazenteira do seu rosto, etc., até reduzir o todo a um tal patente absurdo que o doutor não deixaria de ficar desapontado consigo próprio por não ter sabido tirar as mesmas conclusões e, necessáriamente, irritado com Solar por ele lhe ter demonstrado os seus manifestos limites intelectuais.

— Não quero pensar que afrontaste a chuva e o vento para vires fazer uma prelecção a Parker — disse Pons.

— Com efeito não foi o que aqui me trouxe — respondeu Bancroft amávelmente. — Na verdade,

4

venho em missão bem diferente. — Enquanto falava, tirou o relógio de ouro e consultou-o gravemente. — Lamento tirá-los do vosso conforto, mas terão de me acompanhar. Não há outra alternativa para o meu desejo de verem Ricoletti.

— Esse senhor não pode cá vir? — perguntou Pons.

— Desculpa não ter sido mais explícito, mas o facto é que ele não deverá saber que vocês o estão a observar. Trata-se de um membro do nosso departamento de criptografia nos Negócios Estrangeiros, e arranjei as coisas de forma a que sala do seu gabinete daqui a um quarto de hora. Tenho lá em baixo um táxi á espera, e se vocês se despacharem, chegaremos a tempo.

— Não esperes que eu seja capaz de contar a história da sua vida, pelo breve olhar que lhe lançarei, enquanto ele corre á chuva e ao vento para o seu carro — disse Pons, descalçando os chinelos.

— Terás tempo de sobra para o ver, esteja o tempo bom ou mau — retorquiu Bancroft, imperturbável.

Minutos depois, dirigiamo-nos ao Whitehall. Seguíamos em silêncio, Bancroft com o queixo apoiado nas mãos cruzadas sobre o punho da bengala e o olhar a vaguear pela rua, enquanto Solar Pons, na sua habitual atitude pensativa, inclinara o queixo sobre o peito, com o chapéu puxado sobre os olhos.

Bancroft Pons dera ao motorista instruções detalhadas, e pouco depois, o carro parava no passeio oposto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros na Parliament Street. Havia ainda janelas iluminadas no edifício, não obstante a hora tardia da noite, pois eram agora nove horas acabadas de soar no Big Ben em notas graves e sonoras que o vento logo se encarregara de atirar para longe. A chuva abrandara, se bem que a ventania continuasse rija a valer. Havia três ou quatro carros estacionados nas vizinhanças, um deles mesmo em frente ao edifício do Ministério, com um motorista sentado ao volante.

— Eis o carro dele — sussurou Bancroft e,

5

lançando um olhar ao edifício, acrescentou: — Reparem! Acaba de apagar a luz. Aparecerá dentro de alguns momentos e vocês terão uma excelente oportunidade de o observar bem, quando ele se dirigir para o carro.

Aguardámos mais alguns momentos, em silêncio. Depois, Bancroft tocou no braço do irmão e murmurou: «Ricoletti».

— Ah! — disse Pons. — Sofre de uma deformidade do pé direito.

Um indivíduo baixo, franzino e de rosto encovado saiu do edifício e avançou na direcção do carro. Caminhava com um vagar agonizante, apoiando-se á bengala, arrastando-se ao longo do passeio com esforço evidente.

— Britanico nativo — disse Pons.

— Nascido em Londres em 1868, de pais italianos — elucidou Bancroft.

— Fez serviço no estrangeiro.

— Serviço consular. Nas Indias Ocidentais.

— Há quanto tempo?

— Onze anos. Tem agora cinquenta e três.

— Naturalmente, não existem as mais pequenas duvidas sobre a sua lealdade.

— Não.

— Muito bem. Trata-se, portanto, de um consciencioso e capaz servidor do Governo de Sua Majestade. Dispõe de meios suficientes para ter um *Daimler* e um motorista, e, certamente, uma vivenda nos suburbios.

— Em Hampstead. Habita nos limites da charneca, em relativo isolamento.

— E, no entanto, o Ministério descobriu motivos para preocupação e, uma vez que saiste da tua comodidade, Bancroft, não tenho duvidas de que deve existir fundamento para essa investigação.

— Meu caro Solar, estás invulgarmente loquaz. Vamos.

(Continua)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Fst. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

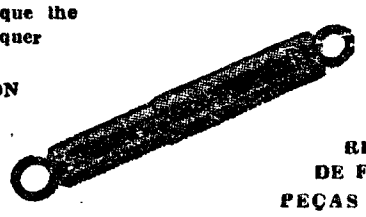
CARIMBOS
Rápido e perfeito ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Policlínica do Intendente
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h
Dr Camara Leme — Boca e dentes, 9 ás 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ºs 4.ºs e 6.ºs), 16 h
Dr Formigal Luzes—Ag Fisicos, 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med geral, 18 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ºs 5.ºs e sáb.), 15 h
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sifilis (2.º 4.º e 6.ºs) ás 12 1/2
Dr Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

LÃS PARA TRICOT
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
POR MOTIVO DE MUDANÇA DE RAMO
RUA DA MADALENA, 78 — LISBOA
(Junto á igreja da Madalena)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RATO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS
REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 6e

Linha de SINTRA

AS FESTAS DO 25.º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DA AMADORA A VILA

Em continuação das festas comemorativas do 25.º aniversário da elevação da Amadora a vila, realizou-se ontem o festival desportivo. Começou com uma corrida pedestre de 5 quilómetros, na qual se inscreveram 94 corredores populares representando a Associação Desportiva de Oeiras, Marinhense, Vitória C. de Lisboa, Ginásio 1.º de Maio da Amadora, Leões de Campo de Ourique, G. Desportivo da Damaia, Águias da Damaia, Parede Futebol Clube, União Povoense. Estrela da Amadora, Associação Académica da Amadora, Linda-a-Velha, Sport Clube de Remo, etc.

A corrida foi ganha por Augusto de Magalhães, representando Oeiras, e 16 m., 9 s. e 1/10.

Pelas 15 e 30, já com o campo cheio de povo, chegaram as entidades oficiais convidadas: srs. arq. António Bernardo da Costa Cabral de Macedo, pelo governador civil; comandante da secção da Academia Militar da Amadora, representante do comandante do Regimento de Infantaria 1, presidente da Junta da Freguesia, vereadores, comandante dos Bombeiros Voluntários da Amadora, chefe dos Escuteiros, representantes das direcções da Associação Académica da Amadora, Clube de Futebol Estrela da Amadora, Associação Académica da Amadora, etc.

As representações desportivas desfilaram perante o tribuna de honra e foram muito aplaudidas. Em seguida, o clube columbófilo da localidade procedeu a uma largada de mais de 1000 pombos.

Os elementos das classes de ginástica da A. A Amadora fizeram diversas exibições.

Para encerramento deste dia festivo, realizou-se um desafio de futebol entre a categoria de honra do C. F. Estrela da Amadora e a reserva do Clube de Futebol «Os Belenenses», para disputa das taças «Governador Civil de Lisboa» e «25.º Aniversário da Amadora». O Estrela venceu, por 4-3.

O programa desportivo continua no dia 17, com uma corrida de bicicletas para «Populares» (25 voltas no total de 65 quilómetros).

AS INSTALAÇÕES
da Sacor em Cabo Ruivo

Os engenheiros Francisco Gonçalves Cavaleiro de Ferreira, Rui Alves da Silva Sanches, Ricardo Graça e António Diogo de Carvalho Botelho foram louvados pelo secretário de Estado do Comércio e Indústria, após a entrega do relatório da comissão para que foram nomeados, com a finalidade de estudar e propor as providências que entendessem convenientes, sobre a instalação, pela Sacor, de reservatórios de gases liquefeitos em Cabo Ruivo.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P dos Duques

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D (T. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Carreiras aéreas
Os aviões «Caravelle» adquiridos pela TAP entrarão ao serviço em Agosto

Preparava-se a TAP para iniciar a exploração das suas linhas europeias com os novos aviões «Caravelle», recentemente adquiridos, no próximo dia 15 de Julho. Devido, porém, a um atraso imprevisto na entrega daqueles aviões, que deverão chegar a Portugal em 16 e 26 de Julho, a entrada ao serviço do primeiro «Caravelle» verificar-se-á no próximo dia 1 de Agosto.

Descontos da Alitália aos eleitores italianos

Até 17 do corrente, por ordem do Governo italiano, a Alitália aplicará um desconto de 25 por cento ás tarifas normais e especiais em vigor, a favor dos eleitores italianos, portadores de certificado ou postal eleitoral ou de declaração consular para participação nas eleições administrativas de amanhã.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na Beira (Moçambique), realizou-se o casamento da sr.ª D. Lieselotte Newmann, filha do sr. eng. George Newmann, ausente na Alemanha, e da sr.ª D. Engeborg Newmann, já falecida, com o sr. capitão-médico dr. José Manuel Nobre Viegas Gonçalves Correia, filho do professor sr. J. Gonçalves Correia e de sua esposa D. Maria Aurélia Nobre Viegas Gonçalves Correia. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Von Alvensleben e sua esposa e, por parte do noivo, o comandante militar da Região do Centro de Moçambique tenente-coronel Soares Ferreira e esposa.

Assistiu também o cônsul da Alemanha sr. W. Bene e esposa.

Os noivos vieram passar a lua-de-mel á Europa

Prémios «Silva Martha»

A sessão para entrega dos prémios «Silva Martha», fixada, em princípio, para amanhã, e integrada nos actos comemorativos da passagem do 128.º aniversário da Associação Comercial de Lisboa, foi adiada para data a anunciar.

A FEIRA DO RIBATEJO
ENCERROU-SE ONTEM
com a presença dos ministros do Interior e das Corporações

SANTARÉM, 11 — A IX Feira do Ribatejo encerrou-se ontem, após quinze dias de grande afluência de visitantes. O certame teve um remate que alcançou êxito extraordinário e ao qual assistiram os ministros das Corporações e do Interior.

O sr. prof. Gonçalves de Proença, que chegou a esta cidade, ás 10 e 30, era aguardado no limite do distrito, pelo governador civil, delegado do I. N. T. P. e demais autoridades. Acompanhado da sua comitiva, da comissão executiva da Feira e do elemento oficial, o ministro percorreu todo o certame.

Pelas 13 e 30, chegou ao recinto da Feira o sr. dr. Santos Junior, que foi também recebido pelo sr. brigadeiro Lino Dias Valente e demais autoridades.

No restaurant eAbidis, na Feira houve um almoço de homenagem ao ministro das Corporações. Aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. Augusto Soares Coimbra, delegado do I. N. T. P., saudou os dois membros do Governo e agradeceu o estímulo dado pelo sr. prof. Gonçalves de Proença, sem o qual não seria possível organizar o Cortejo do Trabalho que em seguida iria desfilar; o ministro das Corporações, que saudou o seu colega do Interior, salientando a sua acção na defesa da ordem, e elogiou as qualidades dos ribatejanos; e, a fechar, o governador civil, em nome da população do distrito.

Terminado o almoço, os dois ministros, acomuanhados de suas esposas, assistiram na tribuna de honra ao desfile do Cortejo do Trabalho, que constituiu um espectáculo de rara beleza, em que participaram mais de uma centena de carros alegóricos em representação de todas as industrias e da lavoura do Ribatejo. Muitos dos carros eram seguidos de bandas de musica e ranchos folclóricos, que se exibiram em frente da tribuna.

Ao ministro das Corporações foram oferecidas flores e produtos regionais.

E' justo salientar que a iniciativa e o êxito do Cortejo do Trabalho se devem ao sr. dr. Augusto Soares Coimbra.

Seguiu-se a «Parada da máquina», em que desfilou toda a maquinaria exposta na Feira.

O encerramento solene da IX Feira do Ribatejo verificou-se após um inesquecível espectáculo folclórico, em que actuaram agrupamentos nacionais, espanhois, franceses, um arménio e outro hungaro.

No final, falaram vários representantes dos referidos agrupamentos e os srs. Celestino Graça e o chefe do distrito, aos quais a assistência — mais de 15 mil pessoas — aplaudiram com entusiasmo.

O MOVIMENTO
do porto de Lisboa

Conforme noticia o «Boletim do Porto de Lisboa», a actividade deste, no passado mês de Março, traduziu-se nestes numeros: entraram 402 navios, sem contar com os da pesca costeira, com a arqueação bruta total de 1 694 536 toneladas; movimentaram-se 485 844 toneladas, das quais 343 898 desembarcadas e 141 946 embarcadas, contra 410 195 em Fevereiro; houve 28 308 passageiros marítimos, sendo 6454 embarcados, 5250 desembarcados, e 16 606 em transito, com de passageiros fluviais, com exclusão da carreira Terreiro do Paço-Barreiro, afecta ao movimento ferroviário, foi de 1 520 631, contra 1 437 546 no mês anterior; e a receita corrente do porto foi de 9837 contos, contra 9614 em Fevereiro.

JUGOSLAVIJA RIJEKA

JUGOLINIJA

Serviço regular e rápido para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK (ev.)

Próximas saídas de LISBOA e/ou LEIXÕES dos seguintes navios jugoslavos:

«BASKA» ... ... 18 Junho
«HRVATSKA» ... ... 25 »
«CRNA GORA» ... ... 8 Julho

Serviço regular e rápido para INGLATERRA e NORTE DA EUROPA
Os seguintes navios jugoslavos carregam para:

LONDRES E HULL

«VIS», em Lisboa ... ... 14 Junho
«FRANO SUPILO», em Lisboa ... 25 »
«RIJEKA», em Leixões ... ... 27/29 »

HAMBURGO, ROTTERDAM, ANVERS E BREMEN (ev.)

«BRATSTVO», em Lisboa ... ... 12/13 Junho
«RIJEKA», em Leixões ... ... 27/29 »
«PULA», em Lisboa ... ... 2 Julho

AGENTES EM LISBOA:
AGÊNCIA MARÍTIMA OCIDENTE, LDA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.º — TELS. 32 81 91/6
TELEX 211 — OCIDENTE LISBOA

NO PORTO:
INTERNAVE — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES, 57-1.º — TELS. 2 9294 e 2 4537

(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALÚRGICOS E METALOMECÂNICOS

LISBOA — Rua de Santa Marta, 32

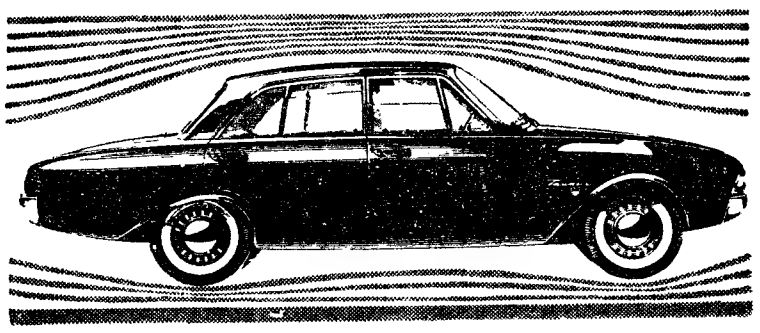
Em cumprimento do disposto na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 18 de Fevereiro de 1959, informa-se que se encontra aberto concurso de provimento, pelo prazo de 20 dias a contar desta data, para o preenchimento de vagas de contabilista.

Lisboa, 8 de Junho de 1962.

A DIRECÇÃO

Taunus 17M super

A bela linha do bom senso!...



combina a beleza e simplicidade do seu aerodinamismo com um moderno conceito de engenharia!

Daqui resulta uma extraordinária economia pois **não precisa de lubrificação,** e o consumo, de gasolina é de: **8,6 Lts. aos 100 Kms.**

Apesar deste reduzido consumo, o TAUNUS 17 M SUPER tem um elevado rendimento graças ao **motor de 67 HP — 1.7 Lts.**

e à caixa de **4 velocidades todas sincronizadas.**

Ford

Modelos de 2 ou 4 portas e Station Wagon

agora também com TRAVÕES DE DISCO a pequeno custo extra

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: LINCURI, LIMITADA — Avenida da República, 32-A
STAND MODERNO — Avenida Fontes Pereira de Melo, 15-A

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Junho de 1932 publicava, sob o título «A exportação de conservas para França»:

— *O presidente da Secção de Conservas da Associação Comercial de Lisboa, sr. Dias Daniel, tem seguido com o maior interesse as activas e criteriosas conversações que o Ministério dos Negócios Estrangeiros tem permanentemente sustentado com o Governo francês, no sentido de obter, dentro das possibilidades, o maior numero de satisfações ás reclamações dos exportadores.*

«O complexo assunto está sendo debatido com elevado aprumo e inteligente patriotismo, estando o Governo português integrado nos justos desejos de todos aqueles que estão ligados a tão importante factor da nossa economia».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc/s. — Às 17, Estrela da tarde, programa juvenil; 17 e 30, Fados transmitidos da Parreirinha de Alfama; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Alegria no trabalho, uma produção da F. N. A. T.; 19 e 30, Variedades; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Valsas; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, Cançonetas portuguesas; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22, 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Shilrey», de Charlotte Bronte; 22 e 20, Bailarico; 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, De tudo um pouco; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 775 kc./s. — Às 19, Árias de ópera, de Verdi, pelo soprano Maria Callas, acompanhada pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Nicola Rescigno; 19 e 30, Musica sinfónica: «Peer Gynt, op. 55», 2.ª suite de Grieg, pela Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção de Antal Dorati; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Obras de Monteerdi, pelo conjunto vocal e instrumental Nadia Boulanger; 20 e 20, Gravações cedidas pela Televisão Francesa; 20 e 50, «Tocata e fuga em ré menor», de Bach, pelo organista Fritz Heitmann; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Alberto da Costa Santos; «Alceste», abertura de Gluk; «Sinfonia n.º 3, op. 56, em lá menor», «Escocesa», de Mendelssohn; 22 e 26, Trechos de óperas, de Bizet, de Leoncavallo e de Boito; 22 e 41, Musica de tecla, de Sibelius, pelo pianista Erwin Laszlo; 23, A Voz do Ocidente, programa internacional; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Motivos portugueses; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Cantares de Espanha; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 45, Artista; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 30, Imagens por musica; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Novos discos; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Uma voz; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 18 e 30, Cançonetas portuguesas; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Um conjunto ligeiro; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, Os grandes esquecidos; 22 e 45, Melodias de sempre; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Selecções; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20, Pregão de touros; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Retalhos radiofónicos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 18, «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 18 e 2, Nota de abertura; 18 e 5, Tribuna desportiva; 18 e 20, Breve encontro com a Orquestra de Roberto Inglês; 18 e 30, Cançonetas portuguesas; 18 e 45, Noticiário e ecos literários; 18 e 50, O ultimo disco; 18 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «Aventuras de Eva», com Eva Todor, Santos Carvalho e Oscar Acursio; 20 e 5, «Onde a Ciência começa»; 20 e 25, Figuras e factos do domingo desportivo; 21, Semana do Ultramar: «Macau»; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22 e 5 Programa Goodyear: episódio da série «Desafio ao homem»; 22 e 40, Transmissão directa da Feira do Ribatejo em Santarém do Festival Internacional de Folclore; 23 e 10, Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 11 — 11 e 30 (3,10 m.) 23 e 48 (3,24 m.).
Dia 12 — 12 e 31 (3,19 m.).
Dia 13 — 0 e 50 h. (3,30 m.); 13 e 25 (3,33 m.).

BAIXA-MAR

Dia 11 — 4 e 52 (1,67 m.); 17 e 11 (1,81 m.).
Dia 12 — 6 horas (1,61 m.); 18 h. (1,71 m.).
Dia 13 — 6 e 48 (1,49 m.); 18 e 55 (1,56 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Furacão sobre o Caine».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».
TRINDADE — A's 21 e 45 — Nunca se sabe».

CINEMAS

TIVOLI — «A guarda da rainha».
IMPÉRIO — «A lei da floresta».
EDEN — «O rebelde magnífico».
ODEON — «Bela recordação».
AVIS — «O pecado de amar».
SALÃO LISBOA — «Musica, fantasia e amor».
OLIMPIA — «O vingador mascarado».
E S P L. PORTUGALIA — «Daqui não saio».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Forrobodó».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».

CINEMAS

S. LUIZ — «O sargento X».
MONUMENTAL — «Corações na penumbra».
S. JORGE — «Homens no escuro».
POLITEAMA — «Cantinflas, o bombeiro atómico».
ALVALADE — «O sargento X».
CONDES — «Marabunta».
ROMA — «O comediante».
ROYAL — A quadrilha do cara cortada».
CHIADO TERRASSE — «Os comancheros».
RESTELO — «Sexta-feira 13».
CAPITÓLIO (Salão) — «Dom Roberto».
ARCO-IRIS — «A casa dos homens marcados».
S. L BENFICA — «Traidores infames».
IDEAL — «Os comancheros».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parentesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro 117 (633288) ✲ **Boa Hora** R dos Quarteis, 25-27 (637777)
ALCANTARA — **Lisbonense**, R 1. de Maio 15 (637020)
ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr Gama Barros 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803)
ANJOS — **Colonial**, R Forno do Tijolo 40 (841122) ✲ **São José**, R dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale 53 (842152).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto 2-B (724941) ✲ **Onilda**, Av João XXI, 13-A (726848)
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av Luis Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av Duque de Avila 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — **Gonçalves, Ld.ª**, R da Rosa 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R J lote 48 (388172)
BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R das Portas de St Antão 88 (32121) ✲ **Cortez**, R de S Nicolau 93 (325378).
BELÉM — **Ocidental** R D Jerónimo Osório 3PM 3 (610256) ✲ **Remisio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — **Benfica**, Est de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est de Benfica 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande 134 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — **Porfirio**, R Francisco Metrass 59 (663149) ✲ **Ivone, Ld.**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda 17 (680304) **Zenel**, Rua A 182 Bairro da Liberdade (651840)
CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa 33-35 (780181)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
CONDE REDONDO — **Salutar**, R. Conde Redondo 9-A (733411)
ESTEFANIA — **Universal** R Actor Taborda 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R de St António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A E Silva, Filhos**, R. de S João da Mata 76 (661010).
GRAÇA — **Arnall**, R das Escolas Gerais 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça 63 (860700)
LUMIAR — **Alameda**, Al das Linhas de Torres 201-B (790942)
MARVILA — **Marvila**, R Direita de Marvila, 25 (381612)
MOURARIA — **Tavares**, R da Palma, 194 863350)
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — **Damásio & Cordeiro**, R Morais Soares 56-C (847708)
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calc da Picheleira 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Prates & Mota**, R da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira**, R dos Poiais de S Bento, 73 (663573)
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	—	—	660$00
Cons 3 % T 10	700$00	—	700$00
Cons 3 1/2 % 1. 10 ...	815$00	810$00	820$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg Fes 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1. série.....	—	1.050$00	1.100$00
Ext 1 série car.	1.125$00	1.120$00	1.130$00
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext 2 série car.	—	1.085$00	—
Externo 3 série	—	—	1.350$00
Ext. 3. série car.	—	—	1.370$00
Caut. 3 série s/j.	—	215$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	920$00	920$00	925$00
Gás Elect. 4 %	965$00	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	959$00	958$00	960$00
Gas Elect. 5 %	1.015$00	1.010$00	—
U E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P. 4 % 1945	—	—	—
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E. P 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 1951	—	—	97$50
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	988$00	986$00	990$00
H E. S. E 3 1/2 %	—	720$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.015$00	1.020$00
Metropolitano	—	942$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.200$00	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.940$00	1.930$00	1.950$00
Portugal	—	2.500$00	2.600$00
Ultramarino	1.230$00	1.225$00	1.235$00
Agricultura	—	45$00	49$00
Seguros			
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	590$00	620$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric Colonial	—	145$00	150$00
Açucar de Angola	—	725$00	735$00
Boror	150$00	—	150$00
Cabinda	—	—	40$00
adá	—	820$00	—

C.ª Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Colonial do Buzi	91$50	91$00	92$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	45$00	44$50	45$50
Zambezia	60$00	60$00	61$00
Diamantes	450$00	449$00	452$00
Lobito	351$00	350$00	353$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	560$00	565$00
Crédito Predial	—	36$00	41$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colonias ...	—	525$00	530$00
Nacional Navegação ...	—	—	900$00
Colonial Navegação ...	—	540$00	570$00
Port de Celulose	—	—	3.000$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.110$00	1.140$00
Port. de Tabacos	268$00	268$00	269$00
Tabacos de Portugal...	480$00	480$00	495$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	320$00	320$00	325$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	315$00	—
Elect das Beiras	—	1.600$00	1.620$00
Gas e Electricidade ...	278$50	278$00	278$50
H Alto Alentejo	162$00	161$50	162$50
H E Cávado	—	1.150$00	1.165$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.230$00
Nac de Electricidade...	—	1.225$00	1.230$00
União Eléctrica Port....	141$00	141$00	143$00
H E. do Douro	—	1.035$00	1.040$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H E S Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$23	$28
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$06,5	$08
Canadá	25$90	26$50
Congo	$11	$16
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	290$00
Portugal — Barra	32$30	33$30
Portugal — Barra fino	32$50	33$50

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO AS EM OPERAÇÕES DE EMPRESTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVES DA

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2. — L I S B O A e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF 321273
Papéis de crédito

HOMENAGEM

ao eng.º Jorge Brito dos Santos na Casa das Beiras

Os funcionários dos serviços técnicos da Junta Nacional da Cortiça ofereceram, na Casa das Beiras, um almoço regional de homenagem ao sr. eng. Jorge dos Santos, nomeado agora vice-presidente daquela Junta.

O ambiente de sincera camaradagem em que decorreu o almoço revelou nítidamente a consideração e estima que o sr. eng. Brito dos Santos mereceu sempre aos seus subordinados.

As qualidades de trabalho, inteligência, ponderação e nobreza de alma do homenageado, foram enaltecidos em breves palavras pelos srs. engs. Manuel de Sousa Coutinho de Gouveia (Balsemão) e Luís Valente Rosa, os quais, recordando a sua relevante acção técnica no passado, manifestaram a esperança que todos depositam no grande obreiro de Subericultura Nacional.

O homenageado com a modéstia que lhe é habitual, agradeceu, comovido, a homenaõem de que foi alvo.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00 com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T 40076

A reunião em Munich de oposicionistas e exilados espanhóis comentada em Madrid

MADRID, 11 — Fernando Herrero Tejedor, vice-presidente do Movimento (Falange) falando ontem em Cáceres daquilo a que a Imprensa espanhola chama a «monstruosa intriga» de Munich, qualificou de «maus espanhóis e verdadeiros traidorzecos» as personalidades de diversas tendências que recentemente se encontraram naquela cidade alemã numa conferência de nível europeu.

Depois de insinuar que era justamente o facto do regime de Franco «estar prestes a ver coroados os seus esforços» que determina os movimentos da oposição, Tejedor exclamou: «Se os nossos inimigos... não conseguirem impedir a nossa admissão no Mercado Comum, se não conseguirem evitar que milhões de turistas compreendam que o que foi dito a nosso respeito é mentira, se não conseguirem pôr termo á consideração que o Governo espanhol goza no estrangeiro, então terão falhado para todo o sempre».

O jornal falangista «Arriba» descrevia ontem as conversações de Munich entre membros da oposição espanhola e exilados espanhóis como uma «suja traição á nossa pátria».

O «Arriba» dizia que o encontro da delegação de observadores espanhóis ao Congresso do Movimento Europeu com os exilados foi «uma reunião daqueles elementos das direitas e das esquerdas que há 26 anos mergulharam a Espanha na guerra civil».

DESMENTIDOS DA ACÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA

Tendo os jornais espanhóis escrito que a Acção Católica Operária esteve representada na reunião dos chefes dos movimentos da oposição espanhola em Munich, o presidente da comissão nacional da Acção Católica espanhola, Santiago Corral, publicou um comunicado no qual a «Hermandad Obrera de Accion Catolica» desmente ter tomado parte na conferência.

«A H. O. A. C.» — diz o comunicado — «é um movimento apostólico de acção católica, pelo que não podia estar representada na reunião de Munich».

Por outro lado, a H. O. A. C. opõe um categórico desmentido a certas informações da Imprensa estrangeira afirmando que ela foi a principal organizadora do recente movimento de greves. — (F. P. e R.).

UMA REFORMA MONETÁRIA

lançou a confusão na Coreia do Sul

SEUL, 11. — A Coreia do Sul está hoje mergulhada em grande agitação, em virtude de uma reforma monetária - surpresa, ontem anunciada pelo Governo. Milhões de coreanos, ao acordarem hoje, souberam que o dinheiro líquido que possuem já não tem valor, e que cada pessoa só poderá cambiar 5000 h'wan no máximo (cerca de 116 escudos) em moeda nova: o won. O valor do won é décuplo do h'wan. A população tem sete dias para fazer o cambio.

Em todo o país, os postos instalados para efectuar os cambios foram esta manhã invadidos por uma multidão de pessoas que vêm trocar o seu pequeno peculio. Os mais ricos interrogam-se ansiosamente quanto ao destino das suas fortunas. Estão congeladas todas as contas bancárias, paralizando totalmente as actividades comerciais e industriais.

As donas de casa invadiram as lojas e mercados, na esperança de poderem converter a moeda antiga em produtos alimentares ou outras mercadorias. Esta afluência fez os preços subirem 50 por cento em relação aos preços de ontem.

Muitos comerciantes recusam vender. A Polícia está a actuar contra os cambistas ilegais e o Governo anunciou que serão condenados a penas até dez anos os que cometerem fraudes.

A decisão governamental foi provocada pela estagnação da economia nacional e a inflação que estava a ameaçar de maneira crescente a economia. — (F. P.).

«DIA DAS BANDAS»

Por iniciativa do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», efectuou-se ontem o «Dia das Bandas», que terminou com um luzido desfile e foi presenciado por grande numero de pessoas.

BRIZZOLA RECUSOU SENTAR-SE

à mesma mesa com Carlos Lacerda

RIO DE JANEIRO, 10. — A conferência dos governadores dos Estados da federação brasileira está a decorrer nas termas de Araxa. Ontem, á noite, registou-se um incidente. O governador do Rio Grande do Sul, Lionel Brizzola, recusou sentar-se á mesma mesá que o governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda.

Em carta a Magalhães Pinto, governador do Estado de Minas Gerais e organizador da conferência, Brizzola, depois de apresentar desculpas, declara: «Considero o governador de Guanabara muito comprometido com tudo quanto é antibrasileiro. Defende tudo quanto é contra aquilo por que lutamos e ataca tudo quanto desejamos conquistar para bem da nação».

Todavia, Brizzola enviou um delegado seu á reunião inaugural, em que Magalhães Pinto pronunciou um discurso considerado «revolucionário», exigindo imediata adopção de reformas básicas, sem as quais o Brasil irá, sem duvida, para a aventura. — (F. P.).

Mais um totalista do Totobola

No segundo escrutínio para apuramento dos vencedores do Totobola, verificou-se, a meio da tarde, haver outro totalista a juntar aos cinco já apurados. E' o sr. Carlos Severino Bispo Ribeiro, morador em Setubal, no Largo da Misericórdia, n.º 40, 2.º. Jogou apenas com apostas simples.

Os «Filhos da Liberdade» em sinal de protesto destruiram as suas casas

VANCOUVER, 11. — «Os «filhos da Liberdade», dissidentes da seita dos doukhobors, lançaram ontem fogo ás suas casas, em Kootenay (no Sul da Colômbia britanica), enquanto as mulheres dos incendiários, completamente nuas, desfilavam em volta das chamas.

Este procedimento visava protestar contra a prisão pelas autoridades sete «filhos da Liberdade», acusados de actos de terrorismo.

Os «filhos da Liberdade» rejeitam a maior parte das obrigações de cidadania. Entre outras atitudes, recusam enviar os filhos á escola Os membros da seita argumentam que os filhos, nas escolas, aprenderiam «coisas» da guerra e a ser egoistas.

Os doukhobors, de que derivaram «os filhos da Liberdade», emigraram da Russia para o Canadá, em 1898, para fugirem á perseguição religiosa. — (F P. e R.).

OS PACIFISTAS DÃO QUE FAZER

às autoridades norte-americanas

SAN FRANCISCO, 11 — Foram presos cinco pacifistas por terem procedido a uma manifestação passiva, sentados nos passeios, durante cinco horas, quando outros 23 pacifistas presos na sexta-feira foram ontem julgados, nesta cidade.

Entretanto, em Honolulu, outros três pacifistas preparam-se para seguir de barco para a área das experiências norte-americanas do Pacifico, num barco de dois mastros baptizado «Everyman II». Um informador declarou que o barco se fará ao largo amanhã. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **O presidente Nasser foi sondado com vista á criação de uma federação entre o Egipto, a Síria e o Iraque, dois dias antes da declaração do primeiro-ministro sírio, Bechir El Azmeh sobre o assunto — soube-se de fonte diplomática. O dirigente da R. A. U. rejeitou a proposta, pois considera que de momento as condições não são propícias para essa federação.**

● O jornal «Reynolds News», de Londres, que se publica aos domingos e é de feição independente das esquerdas, afirma que entre os dirigentes trabalhistas britanicos vai tomando forma e expansão a ideia de se proibir a exportação de armas para a África do Sul.

● **Morreram 18 pessoas e 22 ficaram feridas na colisão entre um comboio de passageiros e um autocarro verificada numa passagem de nível próximo de Jaipur, na India.**

● O actor Dean Martin, anunciou ontem em Hollywood que ia retirar-se do filme «Something's got to give» em consequência da suspensão de Marilyn Monroe pela empresa produtora. Dean Martin era o principal intérprete masculino da película.

● **A comissão de energia atómica norte-americana anunciou que os Estados Unidos realizaram um ensaio atómico de baixa megatonelagem perto da ilha de Natal, no Pacífico por volta das 16 horas (TMG) de ontem.**

Decorrem em Itália eleições municipais

Espera-se que esta consulta seja um indicativo do sentimento público a respeito do novo Governo «centro-esquerda»

ROMA, 11 — Mais de três milhões de eleitores começaram ontem a ida ás urnas, nas eleições locais, que se esperam sirvam de indicativo quanto ao sentimento publico a respeito do novo Governo «centro-esquerda» da Itália.

As eleições municipais em Roma, Nápoles e restantes cidades, são as primeiras que se realizam depois de Amintore Fanfani ter formado em Fevereiro ultimo um novo Gabinete de coligação entre democratas, cristãos, sociais-democratas e republicanos, confiando, indirectamente, no apoio parlamentar dos socialistas da esquerda.

Os democratas-cristãos disputaram a campanha eleitoral usando o «slogan» «operação confiança» e os partidos das direitas procuram ganhar votos intitulando-se «o unico bastião contra o social-comunismo».

É DE 60 A 70 POR CENTO A AFLUÊNCIA DE ELEITORES ÁS URNAS

O Movimento Social Italiano (neofascista) inundou Roma de panfletos lançados de avionetas. Durante as paradas que organizaram, com bandas de musica e grande de propaganda, registaram-se pequenos incidentes no bairro de Roma onde habita grande numero de judeus.

Os comunistas disputam também estas eleições, sob o lema «Por uma verdadeira abertura á esquerda, votem nos comunistas».

Em 1960, nas eleições municipais, os democrata-cristãos venceram em Roma e os monárquicos arrebataram o primeiro lugar em Nápoles.

A votação continua hoje, devendo os primeiros resultados ser conhecidos amanhã á tarde.

Calcula-se em 60 a 70 por cento a afluência dos eleitores ás urnas. Não se assinalou até agora qualquer incidente. — (F. P. e R.).

KENNEDY AMEAÇADO DE MORTE

WASHINGTON, 11. — Os serviços secretos investigaram uma ameaça de morte dirigida contra o presidente Kennedy por um homem que afirma ter perdido dinheiro na recente baixa da Bolsa da Nova York — segundo revelou um porta-voz da Casa Branca. O porta-voz acrescentou que a ameaça era considerada como «rotineira» e sem qualquer significado particular. — (Reuter).

Belkacem na Argélia

Continuação da 1.ª página

género. A primeira realizou-se no bairro misto de Belcourt e a segunda no Casbá.

Si Ali declarou que «o problema da Organização do Exército Secreto ficará solucionado depois de 1 de Julho» (data do referendo) e afirmou que os europeus poderão continuar na Argélia como cidadãos argelinos ou como estrangeiros, sem serem molestados. — (ANI e R.).

A F. L. N. CRIOU UMA «COMISSÃO DE RECONCILIAÇÃO» PARA A ZONA DE ORAN

ORAN, 11 — Uma «comissão de reconciliação da zona autónoma de Oran», instituída pela F. L. N. e composta de muçulmanos, entrou ontem em funções.

A sua missão é procurar restabelecer os contactos entre europeus e muçulmanos e contribuir para a restauração da vida económica do país.

Por sua vez, os sindicatos europeus da área de Oran sugeriram ontem a divisão da Argélia ou a constituição de uma Republica federal ligando áreas europeias e muçulmanas.

Dennery, presidente de uma comissão de coordenação de todos os sindicalistas europeus, á excepção dos comunistas, disse numa conferência de Imprensa que se a sugestão não fosse aceite a alternativa seria apenas a do «exôdo em massa».

Dennery pediu a realização de uma conferência de mesa redonda em que tomem parte representantes de todos os grupos étnicos, políticos, e económicos e sugeriu que a federação fosse dirigida por um colégio governativo.

A proposta conferência, acrescentou Dennery, deverá ser precedida pela suspensão dos acordos de Évian e pelo adiamento do referendo de 1 de Julho até ao fim do Verão. — (F. P. e R.).

«PIRATAS DO AR» CONDENADOS

Continuação da 1.ª página

revela que o tribunal apurou que os três russos anavalharam o piloto do avião em pleno ar, procurando eles mesmos dirigir o aparelho. Porém, assustaram-se e o piloto, se bem que gravemente ferido, tomou novamente o comando do avião e conseguiu fazer uma aterragem forçada num campo.

Movsesyan morreu na aterragem.

O piloto, que recebeu nove navalhadas durante a luta que se travou na cabina de pilotagem, passou 51 dias internado no hospital.

O jornal acrescenta que Tumanyan disse ao tribunal que desejava fugir para o Ocidente para «estudar», confessando que a primeira coisa que tencionava fazer á chegada era dar uma conferência de Imprensa «anti-soviética, porque os americanos pagam essas coisas bem».

«Provávelmente» — continuou Tumanyan — «escreveria também um livro anti-soviético e dedicar-me-ia á pintura abstracta. Além disso, poderia também tentar casar-me com uma mulher rica». — (R.)

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco de Nordeste por acção do anticiclone centrado a noroeste da Península Ibérica

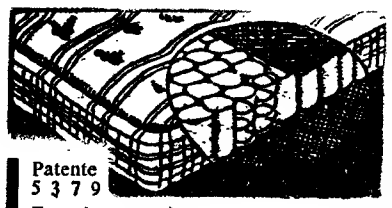
TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Porto, 20°; Coimbra, 19°; Lisboa, 21°; Faro, 24°; Portalegre, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 28°,2; mínima, 14°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,9; mínima, 15°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo ou pouco nublado, vento moderado de Norte.

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.

R. Actor Vale, 16-B — LISBOA

Telef. 831244

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

NORIS DE STEFANI

CORPO E ALMA DA CANÇÃO ITALIANA

JOÃO LUÍS

CANTOR PORTUGUÊS DA NOVA VAGA

E

BALLET BILL BERGMAN

PERMANENTE ÊXITO COREOGRÁFICO

(Maiores de 17 anos)

Sempre na brecha o «onze» belenense num despique de alta emoção e de vincado espírito ofensivo

por FERNANDO SOROMENHO

No Estádio do Restelo.
Árbitro: Reinaldo Silva (Leiria).
As equipas:
BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Rodrigues; Cordeiro, Castro e Vicente; Estevão, Livinho, Yauca, Matateu e Peres.
SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Mendes; Hugo, Figueiredo, Monteiro, Geo e Morais.

Marcadores dos golos: Peres (19 minutos), Morais (24 m.), Matateu (45 m.), Yauca (56 m.), Figueiredo (78 m.), Monteiro (81 m.) e Morato, nas próprias balizas (86 m.).

Ao intervalo, 2-1.
Resultado final, 4-3.

Grande animação.

Jogo com sete golos, disputado com inusitado ardor, a despeito do calor intenso, impróprio para a prática do futebol, inconveniente que, no entanto, foi admirávelmente contrariado pelos protagonistas de tal

(Continua na 8.ª página)

Dois golos no Restelo. Ao lado, José Pereira, apesar da excelente estirada, não consegue evitar o 3-3 (golo de Monteiro). Em baixo, a evolução do 2.º golo dos «azuis». Yauca lança Matateu (que não figura na imagem). Carvalho mergulha, tardiamente

Resultados de domingo

«Taça de Portugal»

Belenenses, 4-Sporting, 3
Ferr. Beira, 1-Benfica, 7
V. Setubal, 2-Leixões, 0
V. Guimarães, 8-Micaelense, 1

«Nacional» 3.ª Divisão

Leça, 4-Famalicão, 0
Varzim, 2-G. Vicente, 1
Lamego, 0-Marialvas, 3
Ac. Viseu, 3-Naval, 0
Luso, 3-T. Novas, 0
Amora, 3-«Leões», 1
Silves, 2-Juventude, 1
S. Domingos, 1-Portalegrense, 7

«Nacional» de juniores

F. C. Porto, 0-Leixões, 1
Torriense, 0-Benfica, 2

Taça «Ribeiro dos Reis»

V. Real, 8-Espinho, 2
Vianense, 0-Boavista, 0
Covilhã, 0-Marinhense, 1
C. Branco, 1-Peniche, 2
Oliveirense, 3-Sanjoanense, 0
C. Maior, 3-Alhandra, 2
Oriental, 0-Barreirense, 4
Olhanense, 2-Farense, 2
Cova da Piedade, 0-Seixal, 3
Montijo, 0-L. V. Real, 2

NO CHILE
quartos-de-final

Brasil, 3-Inglaterra, 1
Chile, 2-Rússia, 1
Jugoslávia, 1-Alemanha, 0
Checoslováq., 1-Hungria, 0

BENFICA SPORTING E PORTO campeões nacionais de ciclismo

Terminaram ontem os campeonatos nacionais de ciclismo por clubes em todas as categorias, que foram corridos no sistema contra-relógio, por equipas.

Só é de lamentar que tal género de competições não acabe para sempre, tal o desinteresse que conti-

(Continua na ultima página)

O "MUNDIAL" DE FUTEBOL

Brasil-Chile Jugoslávia-Checoslovaquia nas meias-finais

por HENRY THORNBERRY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SANTIAGO DO CHILE, 11 — Com os quatro encontros ontem disputados, entrou-se na série mais importante do Campeonato Mundial de Futebol e regista-se um empate de 2-2: duas equipas latino-americanas e duas equipas europeias jogarão, depois de amanhã, os encontros das meias-finais.

O Chile e o Brasil, que representarão a América Latina, por terem vencido respectivamente a Rússia e a Inglaterra, terão de apurar, entre ambas, a equipa que vai á final.

Por outro lado, a Checoslováquia e a Jugoslávia jogarão para se encontrar o outro finalista. E seja qual for o resultado, a final será sempre o embate entre sul-americanos e europeus — talvez para se dirimir definitivamente a questão da supremacia do futebol mundial.

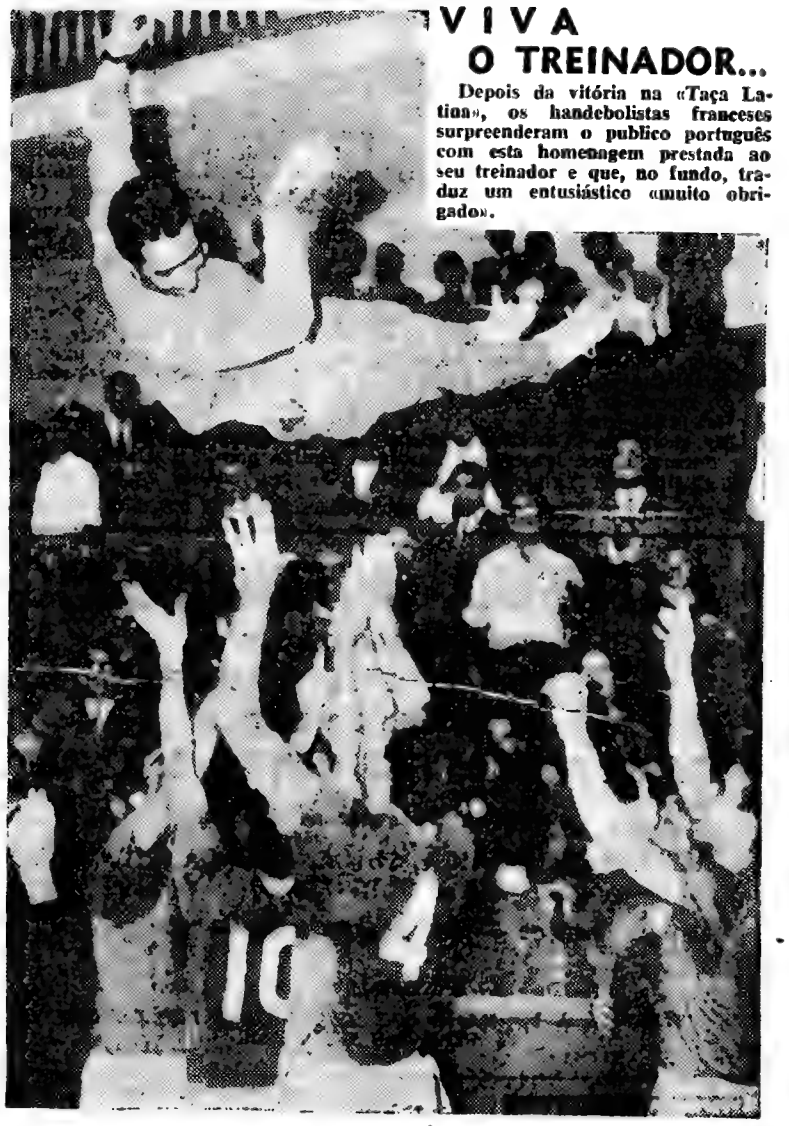
De novo as tácticas de defesa

As tácticas de defesa, tão duramente criticadas, voltaram a dominar. Apenas num encontro — Brasil-Inglaterra — se assistiu àquele jogo abertamente ao ataque que delicia as multidões.

No caso da Inglaterra, não há necessidade de desculpas. Os seus avançados mostraram-se totalmente incapazes de vergar a defesa brasileira. Os ingleses não tinham qualquer possibilidade de vencer.

Os avançados russos, porém, apesar do domínio conseguido no meio do terreno, mostraram-se impotentes para destroçar a defesa chilena.

(Continua na 4.ª página)



VIVA O TREINADOR...

Depois da vitória na «Taça Latina», os handebolistas franceses surpreenderam o publico português com esta homenagem prestada ao seu treinador e que, no fundo, traduz um entusiástico «muito obrigado».

A TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

O Vila Real fez o melhor jogo da época

No campo do Calvário. Arbitro: Armando Santos, de Bragança.

As equipas:

VILA REAL — Vítor; Morais e Quim; Sarmento (75 e 82 m.), Platas e Padinha; Amaral II (8 m.), Abílio (61 m.), Avelino (2 e 62 m.), Amaral I (7 e 30 m.) e Luís.

ESPINHO — Arnaldo; Massa e Alberto; David, Alcobia e Adriano; Fernando (87 m.), Alvaro, Silva, Bousson e Toni (34 m.).

Ao intervalo: 4-1.

Resultado final: 8-2.

Os vila-realenses fizeram ontem, contra o Espinho, o seu melhor jogo da época, fazendo um resultado que poderia até ter sido mais amplo.

Decepção na Covilhã

No Estádio Santos Pinto, na Covilhã, com pouco publico. As equipas:

COVILHÃ — Rita; Patiño e Couceiro; Lãzinha, Carlos Alberto e Coureles; Palmeiro Antunes, Joab, Manteigueiro, Martinho e Amílcar.

MARINHENSE — Serrano; Ramires e Pinto; Guilherme, Zeca e Garcia; Isidro, Telmo, Coutinho, Ferrão e Cafum.

Arbitro: Lopes Gonçalves, de Castelo Branco.

Pela forma como o jogo foi disputado, o resultado de 1-0, a favor dos marinhenses está certo.

Na segunda parte, o Covilhã apareceu mais ao ataque, a defesa do Marinhense, contudo, chegou para deter com êxito as investidas contrárias.

Foi no ultimo minuto da partida, que Pinto, a passe de Cafum, obteve o unico tento da partida e com ele a vitória dos forasteiros.

Dos visitantes, salientaram-se: Serrano, Pinto, Isidro, Cafum e Coutinho. Dos locais, Rita, Patiño, Soares e Amílcar. Arbitragem certa.

FREDERICO ANTUNES

Vitória merecida do Peniche

No Estádio Municipal de Castelo Branco.

Arbitro: José Macedo, de Santarém. As equipas:

CASTELO BRANCO — Carujo; Juca (38 m.) e Sebastião; Angelo, Henrique Silva e Inácio; Mateus, Ramos, Lagarto, José da Costa e Cunha Velho.

PENICHE — Aurélio; António Maria e Tito; Medeiros, Lídio (73 m.) e Varela; Correia Dias (80 m.), Carapinha, Manuel Jorge, Duarte e Rogério.

Ao intervalo: 1-0.

Resultado final: 1-2.

Os penichenses venceram com todo o mérito, embora a sua vitória tivesse sido facilitada pelo fatco dos locais, de momento sem orientador, terem apresentado um conjunto de recurso.

O melhor remate dos locais ditou o vencedor

No Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azemeis. Arbitro: Silva Soares, de Aveiro. As equipas:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; André, Pinho e Costa; Vaz, Pires (65 m.), Santos (46 m.), Soares (72 m.) e Martins.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Calhau, Alvarez e Gaspar; Videira, Vasco, Augusto, Gonçalves e Grilo.

Ao intervalo: 0-0.

Resultado final: 3-0.

Nos primeiro 45 minutos o encontro decorreu com interesse, embora não se tivessem registado alterações no marcador, devido, especialmente, á actuação dos defensores das duas equipas.

No segundo tempo, os dianteiros locais com o remate mais afinado alcançaram, com toda a justiça, três tentos sem resposta.

Inutil reacção dos Alhandrenses

No campo César Correia.

Arbitro: Alberto Martins, de Portalegre. As equipas:

CAMPO-MAIORENSE — Juanita; Rovisco e Silveira; Serrano, Conceição e Mê; Melão, António José, Castiglia, José Mário (37, 46 e 60 m.) e Carapinha.

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Alberto; Sousa, Julião e André; Carlitos, Mega (75 m.), Nunes Pinto (68 m.), Inácio e Humberto.

A vencerem por 2-0, logo no princípio do segundo tempo, os «donos da casa» pensaram que a vitória já não lhes poderia fugir.

Embora os visitantes tivessem reagido bem foram, no entanto, incapazes de contrariar o melhor sentido global dos donos da casa, que acabaram por vencer com merecimento.

O empate não foi fácil para os locais

No Estádio Padinha, em Olhão.

Arbitro: Luciano Simões de Evora. As equipas:

OLHANENSE — Paulo; Alfredo e Luciano; Nunes, Madeira e Rui; Matias, Armando (10 m.), Gancho, Reina e Ludgero.

FARENSE — Calota; Reina e Bento; Maurício, Ventura e Dias; Julio, Vinagre, Djunga (79 m.), Vítor e José Bento (51 e 75 m. nas próprias redes).

Ao intervalo: 1-0.

Resultado final, 2-2.

Com um golo marcado nos primeiros minutos do desafio parecia que os locais tinham o caminho aberto para a vitória.

Aconteceu, no entanto, que no reatamento da partida os farenses empataram e as coisas tornaram-se mais complicadas para os «donos da casa».

Se não fora até um lance infeliz de José Bento, que deu vantagem aos olhanenses, era muito natural que os donos do campo tivessem sido derrotados.

Os seixalenses foram briosos

No Pragal.

Arbitro: Carlos Neves, de Setubal. As equipas:

COVA DA PIEDADE — Silva; Castro e Ernesto; Rui Silva, Rocha e Miguel; Eurico, Tito, Carlos Ferreira, Bambo e Torres.

SEIXAL — Nogueira; Aniceto e Quim; Cecílio, Lenine e Oñoro; Sebastião, Hermenegildo (30 m.), Cambalacho (42 m.) e Ferreira, (10 m.) e Carvalho.

Ao intervalo: 0-3.

Resultado final: 0-3.

O Seixal jogou com menos um elemento a partir dos 25 minutos, devido á expulsão de Carvalho.

Depois de um curto período de equilíbrio territorial, os seixalenses, embora em lance fortuito (falha imperdoável do guardião piedense) tomaram o comando do jogo, em todos os capítulos, e nem sequer a expulsão do seu extremo-esquerdo (discordou em voz alta do critério do juiz de campo), vei afectar o rendimento da equipa, que, afinal, conseguiu marcar, ainda, mais dois golos que acabaram por representar autêntica justiça.

Do que fica dito se infere que os seixalenses mereceram a vitória. A equipa possui também um balanço de jogo deveras agradável. A defesa actuou como autêntico bloco, sem saliências. Quanto ao acutilante ataque conta com duas unidades que se destacam pelo bom trabalho com a bola: Hermenegildo e Cambalacho.

O Cova da Piedade esteve, ontem, muito distante daquela equipa que acaba de cumprir excelente «perfomance» no torneio da 2.ª Divisão A culpa do que aconteceu no Pragal, não cabe apenas ao guardião (facilitou em dois golos), só Castro, na defesa, e Carlos Ferreira, persistiram em remar contra a maré, o que é pouco.

JUSTINO CORREIA

Os montijenses desiludiram

No campo Luís de Almeida Fidalgo. Arbitro: Manuel Barulho, de Setubal. As equipas:

MONTIJO — Redol; Faustino e Barrigana; Serralha, José António e Zézinho; Celestino, Serra, Mora, José Paulo e Lucio.

LUSITANO V. R. — Joaquim Manuel; António Vicente e Gonçalves; Rodolfo (24 m.), Parra e Araujo; Caixinha, Jarupa, Marco (9 m.), César e Vicente.

Ao intervalo: 0-2.

Resultado final: 0-2.

Os visitantes submetidos, desde o início, a tarefa defensiva, lograram alcançar uma excelente vitória, mercê de dois rápidos contra-ataques, excelentemente concretizados.

No segundo tempo, os montijenses atacaram muito, mas atabalhoadamente, não atinando com o remate, pelo que a vitória dos visitantes se pode considerar certa.

Um empate absolutamente aceitável

No Estádio Dr. José de Matos.

Arbitro: Amadeu Pereira Martins. As equipas:

VIANENSE — Desidério; Ramos e Soares; Pinho, Domingos e Gerardo; Palhares, Pepe, Amaral, Passos e Carneiro.

BOAVISTA — Adelino; Gomes e Celestino; Ribeiro, Franco e Eugénio; Grilo, Cipriano, Fernando, Germano e Pacheco.

Resultado final: 0-0.

A equipa local, sempre adversário difícil, no seu ambiente não conseguiu superiorizar-se aos «axadrezados» que lhes impôs um empate a um golo.

Ambas as equipas dispuseram de bastas ocasiões para marcar, mas ora por mérito dos defesas, ora por precipitação dos avançados, a igualdade a zero golos justifica-se.

Em Marvila: Impôs-se a presença dos campeões da 2.ª divisão (4-0 para o Barreirense)

Jogo em Marvila.

Os dois grupos guardaram um minuto de silêncio á memória do jornalista tenente-coronel Ribeiro dos Reis, cujas viuva e filha assistiram ao encontro.

Arbitro: José Pinheiro de Abreu, de Lisboa. As duas equipas:

ORIENTAL — Arnaldo; José António e Martins; Viriato, Alfredo e Cruz; Évora, Cordeiro, Lopes, Rivera e Faustino.

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Pimenta; Bandeira, Silvino e Lança; Gastão, Correia, José António, Mira e Adolfo.

Marcadores: Adolfo (17 minutos da primeira parte); Correia (13 m da segunda parte); José António (17 e 22 m.).

Os barreirenses impuseram-se. Apenas em vários períodos os marvilenses deram réplica feliz. O 3.º golo, apontado em «fora de jogo» deu origem a veementes protestos dos locais, tendo Cruz sido expulso e o jogo interrompido cerca de 6 minutos. — JOÃO DIAS.

O guarda-redes do Barreirense frustra, com os punhos, uma tentativa dos avançados do Oriental

HÓQUEI EM PATINS

Provas da Associação de Patinagem do Sul

A contar para o torneio da Escola de Jogadores e campeonato de juniores de hóquei em patins da Associação de Patinagem do Sul, disputaram-se anteontem os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Escola de Juniores

Salesiana-Benfica	5- 3
P. Arcos-C. U. F.	2- 5
Oeiras-Cascais	0- 7

JUNIORES

SÉRIE A

Oeiras-Cascais	0- 6
P. Arcos-C. U. F.	9- 2
L. Francês-C. A. C. O. A	1-12

SÉRIE B

Física-Salesiana	1- 3
Algés-C. A. C. O. B	6- 1
Belenenses-Parede	6- 0
Sporting-Azeitonense	5- 2

O C. F. «Os Belenenses» vai homenagear os seus hóquistas

A Secção de Hóquei em Patins, promove no próximo dia 20 do corrente, ás 20,30 horas, um jantar de homenagem á equipa de «Honra», que, brilhantemente, conquistou o Campeonato Regional da II Divisão de 1961, sem derrotas, classificando-se ainda em 2.º lugar no Torneio Internacional de Cádis.

As inscrições, ao preço de Esc. 75$00, podem ser feitas na secretaria do clube, até ao dia 18 do corrente.

ATLETISMO INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO DA F. P. A.

4.ª-FEIRA, 13 DE JUNHO, ÀS 15,30

NO ESTÁDIO DO RESTELO

GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE LISBOA

com os melhores atletas da

ALEMANHA, BÉLGICA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e de PORTUGAL

PREÇOS — BANCADA DE META — 25$00
» GERAL — 15$00

(TODAS AS BANCADAS SÃO À SOMBRA)

BILHETES À VENDA — NAS SECRETARIAS DOS CLUBES E AGÊNCIAS HABITUAIS

NA II DIVISÃO:

Terminou ontem, práticamente, o «Nacional» da 3.ª Divisão. Porque os jogos que se seguem, os da 3.ª fase, os de eliminatórias, em duas «mãos», com a final, em campo neutro, em uma só «mão», servem apenas para apurar o vencedor do campeonato

Os quatro vencedores das Zonas que constituíram a segunda fase, passavam automáticamente á 2.ª Divisão. São os seguintes:

Varzim (A. F. Porto), Académico (A. F. Viseu), Luso (A. F. Setubal) e Silves (A. F. Faro).

Os segundos classificados vão disputar os jogos de passagem. São os seguintes: Leça (A. F. Porto), Marialvas (A. F. Coimbra), Amora (A. F. Setubal) e Portalegrense (A. F. Portalegre).

As classificações, em relação á ultima jornada, estavam definidas. Apenas na Zona D faltava apurar o 2.º classificado. Como o Juventude perdeu em Silves e em S. Domingos venceu o Portalegrense, este conquistou, assim, o direito de disputar os jogos de competência.

*

Registaram-se os seguintes resultados:

Grupo Norte, Zona A — Leça, 4-Famalicão, 0 e Varzim, 2-Gil Vicente, 1.

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Varzim	6	5	1	—	17- 6	11
Leça	6	3	1	2	17- 7	7
Famalicão	6	2	1	3	10-20	5
Gil Vicente	6	—	1	5	5-16	1

Os clubes da A. F. Porto subjugaram os da A. F. Braga.

Grupo Norte, Zona B — Sporting de Lamego, 0-Marialvas, 3 e Académico de Viseu, 3-Naval, 0.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Académico	6	4	1	1	8- 5	9
Marialvas	6	4	—	2	15- 8	8
Naval	6	2	—	4	9-11	4
Sp. Lamego	6	1	1	4	4-13	3

Excelente o triunfo alcançado em Lamego pelo Marialvas.

Naval e Sporting de Lamego tiveram, inesperadamente, comportamento modesto nesta fase do torneio, ao contrário do que sucedeu em relação ao Académico e ao Marialvas.

Grupo Sul, Zona C — Luso do Barreiro, 3-Torres Novas, 0 e Amora, 3-«Os Leões», 1.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Luso	6	3	2	1	10- 5	8
Amora	6	3	2	1	13- 8	8
«Os Leões»	6	2	2	2	10- 8	6
T. Novas	6	1	—	5	6-18	2

«Os Leões» decaíram nos ultimos jogos e os torrejanos conheceram um período de percalços. Assim, os dois clubes da A. F. Setubal alcandoraram-se aos dois primeiros lugares, tendo o Luso beneficiado de melhor «goal-average». Aliás, os clubes da região de Setubal sempre tiveram queda especial para este torneio. Bastará recordar que na época passada passaram á 2.ª Divisão o Seixal e Cova da Piedade e que este foi o primeiro até a inaugurar a lista dos campeões de competição, tendo o Almada A. C. conquistado já dois títulos.

Grupo Sul, Zona D — Silves, 2-Juventude de Evora, 1 e S. Domingos, 1-Portalegrense, 1.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Silves	6	5	1	—	13- 3	11
Portalegrense	6	3	1	2	22- 8	7
Juventude	6	3	—	3	10-12	6
S. Domingos	6	—	—	6	4-26	0

Como já referimos, o Juventude, porque perdeu em Silves e o Portalegrense ganhou em S. Domingos, ficou privado do 2.º lugar. O Silves voltou a ter comportamento brilhante. Foi, com o Varzim, o unico que não consentiu derrotas, empatando apenas uma vez. Dos vencedores, foi o Varzim que marcou mais golos (17) e o Silves o que sofreu menos (3).

*

Agora, para a conquista do título, vão defrontar-se, nas méias-finais, Varzim e Académico e Luso do Barreiro e Silves. Jogos interessantes em perspectiva.

Varzim, Académico, Luso e Silves

Nos jogos de passagem:

Leça, Marialvas, Amora e Portalegrense

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Silves	6	5	1	—	13- 3	11
Portalegrense	6	3	1	2	22- 8	7
Juventude	6	3	—	3	10-12	6
S. Domingos	6	—	—	6	4-26	0

Como já referimos, o Juventude, porque perdeu em Silves e o Portalegrense ganhou em S. Domingos, ficou privado do 2.º lugar. O Silves voltou a ter comportamento brilhante. Foi, com o Varzim, o unico que não consentiu derrotas, empatando apenas uma vez. Dos vencedores, foi o Varzim que marcou mais golos (17) e o Silves o que sofreu menos (3).

*

Agora, para a conquista do título, vão defrontar-se, nas méias-finais, Varzim e Académico e Luso do Barreiro e Silves. Jogos interessantes em perspectiva.

O MAJOR CALADO

classificou-se em 5.º lugar

na primeira prova do Concurso Hípico Internacional de Barcelona

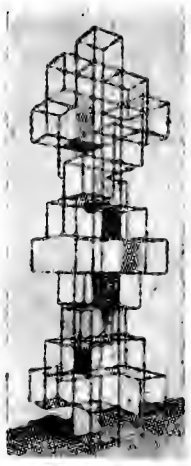
BARCELONA, 11 — Começou hoje no «Real Club de Polo de Barcelona» o concurso hípico internacional.

Eis os resultados das provas:

12 obstáculos, altura máxima 1,30, 48 cavalos — 1.º, capitão Piero d'Inzeo (Itália), no «Pionner», 0 pontos, 49,9 s; 2.º, Amorós (Espanha), no «Aguilito», 0 pontos 49,9 s; 3.º, capitão Ringroger (Irlanda), no «Loch and Easpaig», 0 pontos, 50,9 s; 4.º, capitão Piero d'Inzeo (Itália), no «The Rock», 0 pontos, 53 s; 5.º major Calado (Portugal), no «Konak», 0 pontos, 53.6 s; 6.º, Ugo d'Ameilo (Itália), no «Francy Rocks», 0 pontos, 53.8 s; 9.º, Paolo Paiggio (Itália), no «Pooka», 0 pontos, 56.818 s; 10.º, capitão Almeida (Portugal), no «Joc de l'Ile», 0 pontos 57 s.

Segunda prova (Prémio Governador Civil de Barcelona), 14 obstáculos, altura máxima 1.40 m, 33 cavalos: 1.º, «miss» Pat Smythe (Inglaterra), no «Flanagan», 1 m 24,5 s; 2.º, capitão Fernandez Tubao (Espanha), no «Cirene», 1 m 25 s; 3.º, Bohorquez (Espanha), no «Quizas», 1 m 25,5 s; Welch (Inglaterra), no «Topper VI», 1 m 28.9 s; 5.º, Broome (Inglaterra), no «Grand Mamam», 1 m 30.6 s; 6.º, capitão Fernandez Tubau (Espanha), no «Fru Fru», 1 m 34.3 s; 7.º, Beltrain de Balanda (França), no «Sultan», 1 m 37.4 s; 8.º, capitão Cabana (Espanha), no «Baosero», 1 m 37.1 s; 9.º, capitão Ringrose (Irlanda), no «Clavne», 1 m 38.3 s; 10.º, capitão Martinez de Vallejo (Espanha), no «Charmeuse», 1 m 38.8 s; 11.º, maior Calado (Portugal), no «Martingil», 1 m 41,4 s; 12.º, Ugo d'Ameilo (Itália), no «The Scholar», 1 m 43,4 s. — (F. P.).

O mais revolucionário processo de estruturas metálicas...



Simplicidade e Economia

Patenteado em todo o Mundo, o System ABSTRACTA tem infinitas possibilidades de utilização. Com ABSTRACTA você pode resolver todos os problemas de economia de espaço, construindo e adaptando desde uma simples mesa, estante ou móvel decorativo, até grandes estruturas metálicas para armazéns, Feiras e Exposições, etc.

O System ABSTRACTA representa uma maneira fácil e revolucionária de tudo construir sem necessidade de mão-de-obra especializada.

system abstracta

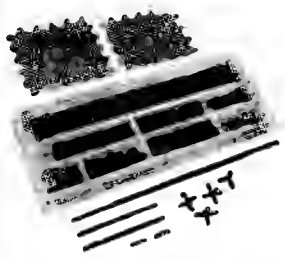
a união INVISIVEL

racional e estética utilização para todos os fins

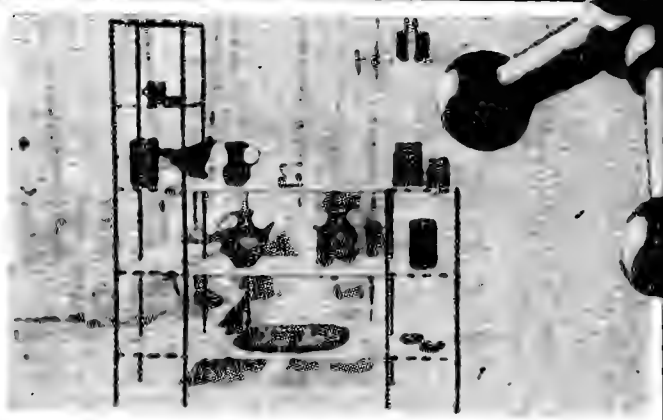
inventor: Poul Cadovius Dinamarca

Qualquer pessoa, em poucos minutos e como se tratasse de um passatempo, pode, com o System ABSTRACTA (união INVISIVEL e alguns tubos) fazer a montagem de estruturas:

- Resistentes
- Económicas
- Adaptáveis a qualquer espaço
- Recuperáveis
- De grande beleza estética e funcional



Pode ser fornecido o estojo standard que permite já iniciar uma variedade infinita de montagens.

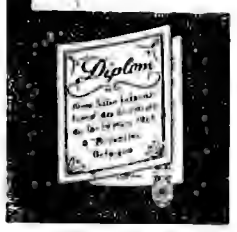


Peça folheto elucidativo

system abstracta

resolve todos os problemas de estruturas no lar, nos Supermercados, estabelecimentos, fábricas, laboratórios, oficinas, etc.

DEMONSTRAÇÕES: EL-ELECTRO LUMINOSA, LDA., RUA ANTÓNIO PEREIRA CARRILHO, 30 — LISBOA



O System ABSTRACTA medalha de Ouro no Salão Internacional de Inventores, de Bruxelas 1961.

LICENÇA para fabrico e venda em todo o mundo Português

EL

ELECTRO LUMINOSA, LDA
R. A. PEREIRA CARRILHO, 20
LISBOA

system abstracta

Agradeço o envio de folheto elucidativo do System ABSTRACTA.

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

O "MUNDIAL" DE FUTEBOL

Uma cena para a história. O jogador italiano David é repreendido pelo árbitro. No chão um chileno magoado. Tudo isto foi o princípio da situação delicada que as relações entre a Itália e o Chile conheceram

Regresso às tácticas defensivas excepto no Brasil-Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

Os hungaros mostraram-se superiores aos checos... até á grande área dos adversários. Aí viram-se sempre detidos pela defesa da Checoslováquia.

Quanto ao Alemanha-Jugoslávia, foi igualmente um encontro em que os avançados alemães se denunciaram sem talento para surpreender o sistema defensivo do antagonista.

Com excepção da vitória do Brasil, os países vencedores conseguiram apenas mais um golo do que os eliminados. O Brasil ganhou por 3-1, o Chile por 2-1, a Checoslováquia e a Jugoslávia por 1-0.

Os jugoslavos foram melhores...

No encontro de Santiago, durante os noventa minutos, os jugoslavos provaram que eram os melhores, tanto em táctica como em capacidade individual.

Dragoslav Sekularac foi o homem do jogo: conseguiu pôr em movimento os seus jovens companheiros (realmente jovens, pois a equipa é a que, em todo o torneio, tem a mais baixa média de idades). Além de Sekularac, merece referência especial Radakovic, que na segunda parte jogou com a cabeça ligada, por ter aberto o sobrolho esquerdo logo a seguir ao intervalo.

Os alemães tiveram o seu ponto fraco no ataque. Deve fazer-se menção especial a Horst Szymaniak, que jamais conseguiu desempenhar-se integralmente da tarefa de marcar Sekularac.

Garrincha brilhou

Em Viña del Mar, o Brasil superou uma Inglaterra que só durou até ao intervalo. O ataque moveu-se melhor e a defesa esteve a grande altura. A figura dominante do encontro foi Garrincha, autor do primeiro e terceiro golos, e ainda da jogada de que saiu o segundo, apontado por Vavá. O unico golo da Inglaterra foi marcado por Gerry Hitchens — fraco substituto de Alan Peacock no eixo do ataque.

É ainda de mencionar o trabalho de mais três brasileiros. Didi, Zagalo e Zito.

Na linha inglesa, o mal esteve nos avançados. O unico que ainda conseguiu fazer algo que se visse foi o extremo-esquerdo Bobby Charlton — mas os seus remates foram uma tristeza.

Nota dominante: Garrincha, a fazer «gato-sapato» de Ray Wilson, de cada vez que se encontraram: uma finta, uma simulação e aí ficava Wilson sòzinho...

O Brasil iniciou o encontro com cuidados á defesa, num sistema 4×3×3, visto que Zagalo e Didi jogavam com Zito na intermediária. Na segunda parte, porém, calculando que o desgaste do primeiro tempo já teria produzido os seus efeitos, lançou-se ao ataque — e então assistiu-se ao desmoronamento do «onze» inglês.

Boa condição física dos checoslovácos

A Checoslováquia ficou a dever a sua vitória sobre a Hungria, por 1-0, á magnifica forma física de todos os seus jogadores e á capacidade de encaixe da sua defesa. O principal elemento da equipa foi o guarda-redes Schroif, que teve de defender muito e bem.

De notar a série de jogadas e combinações do trio central hungaro, Rakosi, Albert e Tichy, que remataram muito e assim fizeram ressaltar as qualidades de Schroif. O unico tento do encontro, ainda na primeira parte, foi obtido num contra-ataque: Masopust adiantou a bola, numa passagem comprida, e Scherer, correndo mais, marcou esse tento.

Depois da marcação do golo, assistiu-se a uma modificação táctica da Checoslováquia: além de atrasar quase todos os homens da equipa, reforçando a defesa, destacou Jelinek, verdadeiramente incansável, para perseguir sempre o homem que aparecesse como condutor da bola, geralmente Rakosi. E o sistema deu óptimo resultado.

A sensacional eliminação dos russos

O ultimo encontro, disputado em Arica, teve cariz muito semelhante ao que acabamos de descrever. Mas com uma agravante: é que a equipa que se julgava mais fraca não abdicou do ataque, mesmo quando estava na mó de cima, durante a primeira parte. E foi só a partir do primeiro quarto de hora, depois do intervalo, que começou a reforçar a defesa, gorando-se, um após outro, os esforços da Russia.

Assim, o «team» chileno apresentou dois sistemas de defesa: na primeira parte, atacando; na segunda, reforçando a defesa. Quanto aos russos, na primeira metade aplicaram um impecável 4-2-4, que jamais serviu para esmagar a defesa adversária. Já o Chile, embora baseando-se igualmente no 4-2-4, mostrou menos inflexibilidade; os seus esquemas eram mais maleáveis e a velocidade a que sempre jogou fez com que, aparentemente, estivessem no campo mais chilenos do que russos.

Só na fase final a Russia começou a criar perigo, quando a defesa contrária se encontrava esgotada. Deu-se, então, um belo movimento de insistência dos chilenos, que juntaram as ultimas forças e entraram ao ataque, obrigando os adversários a acautelar a defesa.

No Chile, os melhores elementos foram Leonel Sanchez no ataque, e o trio defensivo Eyzaguirre, Raul Sanchez e Rojas.

Entre os russos, Voronine foi o melhor defesa e Chislenko e Meskhti os melhores avançados.

Os brasileiros confiam na revalidação do título

por LUÍS MENESES

(Especial para o «Diário de Lisboa»).

VIÑA DEL MAR, 11 — Após a vitória por 3-1 conseguida, ontem, pelo Brasil frente á selecção inglesa, poucas duvidas ficaram acerca da viabilidade da renovação do título mundial.

Luís Murgel, representante do Brasil na F. I. F. A., afirmou que as possibilidades do seu país não podiam ser melhores.

O Brasil, acentuou Murgel, ficou satisfeito com a vitória chilena sobre o poderoso conjunto russo, ganhando assim direito a enfrentar o campeão nas meias-finais. O Brasil e o Chile possuem um padrão similar de jogo de maneira que a meia-final será mais fácil do que se os russos se houvessem qualificado.

Murgel disse ainda não ser de temer a possibilidade de que o facto do jogo se disputar em Santiago perante os entusiastas chilenos ajude a representação local.

«Lembrem-se que em 1950 jogámos no Maracanã (Brasil) e perdemos».

«Por outro lado», concluiu o dirigente brasileiro, «em 1958 jogámos na Suécia, em ambiente desfavorável e, apesar de tudo, ganhámos. O grupo brasileiro já está tão internacionalizado que não se preocupa com o que se passa fora do rectangulo».

Por sua vez, o médico da representação brasileira, dr. Hilton Gossling, disse que estava preocupado com as lesões de Didi e Amarildo, os quais precisam pelo menos de 48 horas de descanso. A perna e o joelho direito de Didi estavam entumecidos. Djalma Santos e Garrincha também estão ligeiramente «tocados».

No que se refere a Pelé, o dr. Gossling afirmou que o «astro» recomeçará hoje os seus treinos, ainda sem bola, e que caso tudo corra bem, já amanhã praticará com a «pelota».

Gossling exprimiu a possibilidade de se poder contar com Pelé para o jogo de quarta-feira, com o Chile.

Aymoré Moreira, o treinador, por sua vez, disse que o Brasil havia sido obrigado a despender grande esforço frente aos britanicos. A Inglaterra segue o mesmo sistema do Brasil, o 4-2-4, mas, acentuou Moreira, faltou-lhes a mobilidade do grupo sul-americano. «A Inglaterra possui um bom conjunto, e, contràriamente ao que esperávamos, não jogou só á defesa».

OS INGLESES e o seu «fair-play»

VINA DEL MAR, 11. — «Não fiquei surpreendido com a categoria dos brasileiros, que nos afastaram da competição» — afirmou o treinador da representação inglesa, Walter Winterbotton.

Em conclusão, disse o técnico inglês: «Embora os nossos avançados tivessem largas zonas para jogar, a grande área brasileira estava completamente coberta sempre que nos aproximávamos e era quase impossivel rematar».

Por sua vez, o «capitão» do grupo inglês, John Haynes, afirmou: «A meio do encontro, pensei que ainda tivéssemos uma oportunidade para ganhar, mas quando tivemos a infelicidade de sofrer o segundo golo brasileiro, ficámos destroçados». — (A. N. I.).

O SEGURO morreu de velho...

RIO DE JANEIRO, 11. — O Botafogo decidiu aumentar de 50 000 para 100 000 cruzeiros o ordenado do seu jogador Amarildo, que na selecção brasileira tem substituído Pelé, fazendo excelente exibição contra a Espanha, jogo em que marcou dois golos.

O clube tomou esta medida para «segurar» o jogador que, recentemente, tem recebido ofertas de clubes estrangeiros devido á súbita fama que adquiriu no Chile. — (A. N. I.).

No chão, o já famoso Amarildo. A ajudá-lo, Araquistain, guarda-redes espanhol. Desportivismo, numa palavra

Os jogos de ontem

Jugoslávia, 1-Alemanha, 0

SANTIAGO DO CHILE, 11 — Assistiram 40 000 espectadores. Arbitro, o peruano Yamasaki.

As equipas:

ALEMANHA — Fahrian; Nowak e Schnellinger; Schulz, Erhardt e Giessemann; Bruells, Haller, Seeler, Sezymaniak e Schaeffer.

JUGOSLÁVIA — Soskic; Durcovic e Yusufi; Radokovic, Markovic e Popovic; Kovacvic, Sekularac, Jerkkovic, Galic e Scollar.

Radokovi marcou o golo da vitória, aos 4 minutos.

Brasil, 3-Inglaterra, 1

VIÑA DEL MAR, 11 — Menos de 15 000 espectadores presentes. Arbitro, o francês Schwinte.

As equipas:

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Nilton Santos; Zito, Mauro e Zózimo; Garrincha, Didi, Vavá, Amarildo e Zagali.

INGLATERRA—Springett; Armfield e Wilson; Moore, Norman e Flowers; Douglas, Greaves, Hitchens, Haynes e Charlton.

Garrincha, aos 32 m., marcou o 1.º golo. Greaves empatou, aos 38 m., Vavá, aos 54 m., passou para 2-1, e Garrincha, aos 59 m., fechou a conta: 3-1. Ao intervalo, 1-1.

Checoslováquia, 1-Hungria, 0

RANCAGUA, 11 — Sob a direcção do russo Nicolaj Latischev, e com a presença de 6000 espectadores. As equipas:

HUNGRIA — Grocsics; Matrai e Sarosi; Solimosi, Meszoey e Sipos; Sandor, Rakosi, Albert, Tichy e Fenyvesy.

CHECOSLOVÁQUIA — Schroif; Lala e Novam; Pluskal, Populhar e Masopust, Pospichal, Scherer, Kadraba e Jelinek.

Scherer, aos 13 minutos, marcou o unico golo da partida.

Chile, 2-Rússia, 1

ARICA, 11 — Perante 20 000 espectadores e sob a direcção do holandês Leo Hoen. As equipas:

CHILE — Escutti; Eizaguirre e Navarro; Contreras, Raul Sanchez e Rojas; Ramirez, Tolo, Landa, Tobal e Leonel Sanchez.

RUSSIA — Yachine; Chokhely e Ostrovsky, Volonine, Wasilenkine e Netto; Chislenko, Inavov, Ponedelnik, Mamykine e Meskhi.

Golos de Leonel Sanchez, aos 10 minutos e de Rojas, aos 27, pelo Chile. O tento da Russia foi obtido por Chislenko, aos 26 minutos.

Os melhores jogadores nas «selecções ideais»

Começaram os concursos, entre pessoal da Imprensa e da Rádio, para se elegerem os melhores jogadores que actuaram em cada uma das cidades.

Em Viña del Mar: Carbajal (México); Djalma Santos (Brasil) e Sepulveda (México); Zito (Brasil), Polyhar (Checoslováquia) e Mazopust (Checoslováquia); Garrincha (Brasil), Didi (Brasil), Puskas (Espanha), Amarildo (Brasil) e Genio (Espanha).

En Santiago: Elsener (Suíça); Schneiter (Suíça) e Schnellinger (Alemanha); Salvador (Itália), Maldino (Itália) e Rojs (Chile); Mora (Itália), Rivera (Itália), Seeler (Alemanha), Fouilloux (Chile) e Leonel Sanchez (Chile).

Rancagua: Roma (Argentina); Armfield (Inglaterra) e Mazolini (Argentina); Solymosi (Hungria), Norman (Inglaterra) e Sacchi (Argentina); Sandorp (Hungria), Greaves (Inglaterra), Albert (Hungria), Tichy (Hungria) e Charlton (Inglaterra).

Falta apenas, por agora, o resultado da eleição de Arica. Parece que a base será a equipa russa.

E' de notar que, em qualquer destas selecções, são numerosos os elementos de equipas que não se classificaram no primeiro lugar. Isto prova que nem sempre as equipas mais frutuosas são aquelas que reunem maior numero de «sumidades». O melhor exemplo é dado pela Espanha, que muito embora tendo numerosos «ases», em

PUCH
Motorizadas — Isentas carta
MODELOS 3 VELOCIDADES COM TURBINA
SUSPENSÃO HIDRÁULICA E TELESCÓPICA
TROCAS! FACILIDADES!
MUNHÁS, LIMITADA
AV. DA LIBERDADE, 140, R/C.
TOTALMENTE GARANTIDAS

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Quantidade a mais qualidade a menos

no Pentatlo de principiantes

A Federação Portuguesa de Atletismo, na sequência das suas organizações, fez disputar, ontem, nas pistas de Alvalade, com a presença de 18 atletas, do Sporting (5); Benfica (6); Universitário (5); Belenenses (1) e Académica de Santarém (1), o «Pentatlo», para principiantes (nunca a palavra teve tão apropriado significado como agora), que não despertou o interesse que era de esperar, numa altura em que se reclama e com propriedade, um maior apuro técnico por parte dos atletas. As marcas e os tempos registados pela grande maioria dos concorrentes não chegaram a alcançar o nível desejado.

Temos, portanto, no computo geral, fraca valia, salvo uma ou duas excepções e, neste caso, podemos apontar seis nomes: Abílio Cristóvão, da Académica de Santarém; António Coelho, do Benfica; José Rapazote Fernandes, do Universitário; Afonso Rodrigues, Carlos Matos, Humberto Freire e Leonel Carvalho todos do Sporting. Estes foram os unicos atletas que alcançaram pontuação superior a 2000 pontos.

Entretanto, não podemos deixar de apontar um caso curioso que foi o de Martin Sieblist (de nacionalidade alemã) que participou no pentatlo, mas que não podia contar para a classificação geral dado que a competição decorria no escalão nacional. Ele foi, pois, o melhor de todos (2564 pontos) e o que mais se aproximou do «record» da prova que pertence a José Ferreira, do Sporting, com 2871 pontos, conquistado em 1959.

Outro facto de certo modo inédito nestas competições é o seguinte: o vencedor, Abílio Cristóvão, da Académica de Santarém, não ter ganho nenhum primeiro lugar nas cinco especialidades do programa. A sua melhor classificação ficou a dever-se no salto em comprimento (2.º lugar e de parceria com João Antas, do Benfica — 6,03 m.). Nas restantes especialidades obteve, o 8.º lugar nos 100 m.; 4.º no disco; 3.º na altura (1,50 m.) e de parceria com mais cinco adversários; e 4.º nos 1500 metros e em igualdade de circunstancias com Alfredo Esteves, do Belenenses (4 m. e 55,6 s.).

Com este apontamento pode verificar-se a diversidade de especialistas que lutaram por um título que confere ao seu possuidor um certo numero de qualidades.

Dos 18 participantes, dois não chegaram ao final. O primeiro a abandonar foi Luís Frist, do Universitário, que não participou na terceira prova (disco); e o segundo foi Luís Reis Santos, também do Universitário, que já não compareceu ao salto em altura. Humberto Freire, do Sporting, chegou ao final da competição, mas desistiu a meio da corrida dos 1500 metros, sendo-lhe, portanto, anotado zero pontos naquela disciplina.

O novo campeão nacional que sucede ao sportiguista Élio Andrade, apenas no título, pois não foi além de 2302 pontos, contra 2431 daquele atleta, obtido em 1961 é um produto da nova geração, aliás, como também são António Coelho (Bf.), 2275 pontos; Leonel Carvalho (Sp.), 2250 pontos; Rapazote Fernandes (U.), 2068 pontos; Carlos Matos (Sp.), 2042 pontos; Humberto Freire (Sp.), 2038 pontos e Afonso Rodrigues (Sp.), 2004 pontos.

MANUEL GOULÃO
do Benfica
novo recordista
do lançamento do disco (48m,03)

Finalmente, João Afonso, do Sporting, foi batido numa luta que dura há mais de dois anos, pela posse do título de «recordman» do lançamento do disco. Na verdade, a marca obtida, agora, por Manuel Goulão, do Benfica, era já esperada. O benfiquista com uma perseverança extraordinária, treinava afincadamente para alcançar os 50 metros, primeiro alvo da sua preparação e meta a atingir ainda esta época.

É curioso registar que Goulão figura pela quarta vez na lista dos «recordmans». As duas primeiras foram, respectivamente, em 15-8-59, com 45,37 m. e em 20-8-60, com 46,95 m. Ambas as marcas são «records» de juniores, mantendo-se a ultima ainda em vigor. As outras duas, já como senior, em 24-7-60, com 46,26 m. e a segunda, agora, com 48,03 m.

Os numeros que apresentamos indicam a carreira do novo campeão absoluto do disco.

Pela tabela do dr. Fernando Amado, o valor da marca corresponde a 912 pontos. Em plano de relatividade temos, assim, 1,921 m. em altura; 7,23 m., no comprimento, 14,91 m., no triplo; 4,11 m., na vara, 15,38 m., no peso; 53,21 m., no martelo; 66,52 m., no dardo; 14,80 m., nos 110 m. barr.; 14 m. 38,6 s., nos 5000 m.; 30 m. 44,3 s., nos 10 000 m.; 9 m. 9 s., nos 3000 obstáculos 10,6 s., nos 100 m.; 21,7 s., nos 200 m.; 48,8 s., nos 400 m.; 1 m. 52,9 s., nos 800 m. e 3 m. 53,3 s., nos 1500 metros.

O sarau ginástico do Sporting foi mais uma vez um êxito a mostrar o ecletismo do clube. Nesta foto, uma gentil ginasta — irmã do atleta Pedro de Almeida — num gracioso exercício

O RIVER PLATE venceu o Reims

BUENOS AIRES, 11. — A equipa argentina do River Plate derrotou ontem, por 1-0, o Stade Reims, da França, num desafio de futebol. No primeiro tempo, 0-0. —

Arbitrou J. Brozzi e alinharam:

REIMS — Colonna; Wendling e Morcan; Hidalgo, Kaebbel e Zeneir; Vicente, Akesbi, Kopa, Fontaine e S. Sauvage.

RIVER PLATE — Carrizo; Ditto e Grispo; Sainz, Cap e Varacka; Villagarcia. Sarni, Pagni, Delem e Robert. — (A. N. I.).

Clube Naval de Lisboa
Escolas de natação, vela e remo

Na secretaria do Clube Naval de Lisboa continua aberta a inscrição para as aulas de natação, remo e vela, que estão funcionando todos os dias a partir das 18 e 30 horas na sua sede, no Cais do Gás. H.

O 27.º aniversário da F. N. A. T.

foi ontem comemorado

Nas comemorações do 27.º aniversário da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho foi incluido um festival, no Parque de Jogos de Alvalade, que decorreu com apreciável interesse.

As classes de ginástica da F. N. A. T. realizaram uma vistosa exibição, depois do que as equipas de futebol da Fábrica de Chocolate Regina e Casa I. Granadeiro disputaram um encontro de futebol, que terminou com um empate a duas bolas. No entanto, a equipa da Regina foi considerada vencedora, pelo menor numero de «cantos» concedidos.

BASQUETEBOL

Estão apuradas

três das quatro equipas que disputarão as meias-finais da «Taça de Portugal»

Afastados os grupos do Sporting e do Benfica (os principais) ficaram na «Taça de Portugal» sómente duas equipas da I Divisão: F. C. Porto e Barreirense.

A equipa do Barreiro, campeã do distrito de Setubal e vice-campeã nacional, é a que reune o favoritismo geral, já pelo seu comportamento no Campeonato Nacional, já pela capacidade técnica que está a revelar neste final de temporada.

Contudo, há que contar com as formações do Sporting e do Ferroviários de Lourenço Marques. Trata-se, na verdade, de grupos com um certo nível, cuja presença se torna necessário estimar, pois se, técnicamente, não vêm aprender nada, contribuem, porém, para que a prova saia um tanto ou quanto da mediocridade em que caiu.

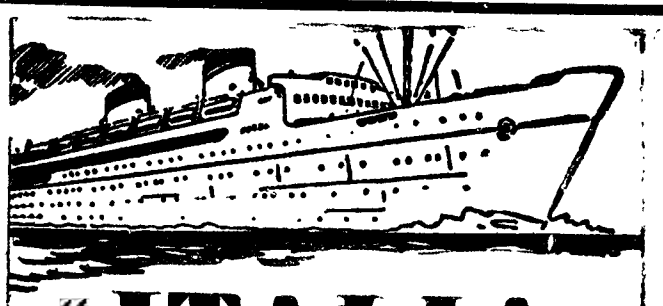
Depois existe, ainda, o brio e, sobretudo, o desejo de vencer por parte dos ultramarinos, o que constituirá certa dificuldade para as equipas da metrópole.

Não podemos olvidar a actuação do Sporting de Lourenço Marques, todas as vezes que se deslocou ao Continente. A impressão é, portanto, excelente. O Ferroviários nos jogos que já efectuou revelou-se com um poder de encestamento de valia. Por duas vezes rondou a casa dos 100 pontos. Isto diz-nos algo da sua força.

O favoritismo do Barreirense, está, assim, a ser atacado pelos ultramarinos. Hoje, á noite na sede da Federação proceder-se-á ao sorteio das finais, que se disputarão, no Fundão, no sistema da «Taça Latina».

Estão já apuradas para esta fase, três das quatro equipas: F. C. do Porto; C. F. Barreirense e Ferroviários. O Sporting de Lourenço Marques discutirá, amanhã, em Torres Vedras, com a Educação Física a sua presença na final. Tudo leva a crer que se deslocará ao Fundão, pois, ao vencer o primeiro encontro da eliminatória por 53-37 quase garantiu a sua participação na final.

Nos outros jogos, o F. C. Porto venceu por 37-19 o Sporting das Caldas, e o Ferroviários «encaixou» ao Amoniaco Português uma pesada derrota: 93-25.



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

DIRECTO PARA
HALIFAX e NEW YORK
«VULCANIA»
EM 27 DE JUNHO
«SATURNIA»
EM 15 DE JULHO
PARA:
GIBRALTAR, PALMA DE MAIORCA, PALERMO, NÁPOLES, PATRAS, DUBROVNIK, VENEZA e TRIESTE
«SATURNIA»
EM 25 DE JUNHO

OS AGENTES
E. PINTO BASTO & C.ª, L.da
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telefs. 31581 (10 linhas)

TORM LINES
para:
Alger, Tunis, Lattakia, Beyrouth e Alexandria
recebe carga o
m. s. «TEKLA TORM»
em 17 do corrente
OS AGENTES GERAIS:
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia., Ltda.
4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa
Telefones 322271/2/3 - 33254/5 PPCA

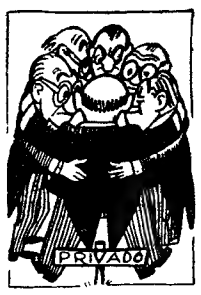
DINHEIRO
COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA
S. A. R. L.
Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos emprestimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N. 43.767.
COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.
PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE 12
DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Naviera Lucentum S. A. - Medov Lines
Serviço Combinado
Para SEVILLA, TRIESTRE, RIJEKA, DUBROVNIK e VENEZA
N) n/m espanhol «LALASIA»
23 do corrente
M) n/m italiano «SIVIGLIA»
4 de Julho
Para carga e fretes tratar com os AGENTES GERAIS
N) Lloret & Xavier, Lda.
L. Corpo Santo, 21-1.º — Telf. 324671 - 327558
M) Sociedade Marítima Argonauta, Lda.
72-D, Av. D. Carlos I — Telef. 665054 - 672315

7 dias em revista

Texto de Fernando Soromenho
Ilustrações de Pargana

MAIS CONSELHEIROS



DIA 4 — Nem todos os clubes portugueses se assemelham na estrutura interna. A maioria continua apegada ao vínculo directo «assembleia geral-direcção». Os restantes preferem, porém, um outro escalão, uma espécie de supremo tribunal que, no entanto, não aplica sentenças. Trata-se do Conselho Geral, órgão de carácter consultivo. O Belenenses, satisfeito com a acção desenvolvida pelo seu escol de sócios (são 122, ao todo, dos quais 42 são natos), conferiu a posse aos seus conselheiros para um período de três anos. A cerimónia foi simples e (sem receio do lugar-comum) revestiu-se de um significado especial.

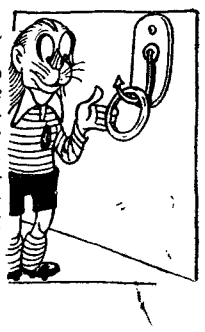
QUE GENTILEZA...

DIA 5 — Na terra das «paellas», o Sporting não se livrou de uma indigestão de... golos. Tudo estremeceu na Península Ibérica. O campeão português, o tal que deixou o Benfica a sete pontos, perder por 5-2 com o Valência? Seria possível? Os desportistas lusos e espanhóis interrogavam-se, incrédulos, tanto mais que se escreveu ter o «team» sportinguista causado sensação. Apurou-se, depois, que a larga concessão havia sido originada por requintada gentileza da defesa. «Por quem sois. Passai, senhores, esta casa é vossa». O pior é que os espanhóis passaram cinco vezes. Uns abusadores...

«PERIGO AMAR... ILDO»

DIA 6 — Os brasileiros avisáram. «Não joga o «Pelé negro», mas joga o «Pelé branco». E acrescentaram (muito sérios): «Uma espécie de futebolistas gémeos...». Os espanhóis, sem o exteriorizarem, rejubilaram, lá no íntimo. E não hesitaram em lançar os «jogadores fortes» em vez dos «jogadores finos». Nos fracos é que é de dar... Afinal, na prática viu-se a sinceridade dos brasileiros. Amarildo (o substituto de Pelé), quase tão falado como uma cápsula de três órbitas, tocou na bola, sem parecer estreante, e, pumba, marcou dois golos á sua conta. Conclusão: para o perigo Amar... ildo» não chegou a «vacina H. II.»...

ALIANÇA... À PARTE



DIA 7 — Quem sofreu a indigestão foram os leões», mas quem pagou as favas foram os ingleses. O 3-1 do Sporting ao Blackpool não tem outro significado. Revista a delicadeza, de que os valencianos tanto abusaram, os portugueses resolveram deixar no hotel o chapéu de plumas e o dicionário dos termos gongóricos. Com David, Mourat... aram os britânicos. Indiferença absoluta. O que era preciso era pôr termo ao tal movimento que provocou um estranho estremecimento. Amigos, amigos, futebol á-parte.

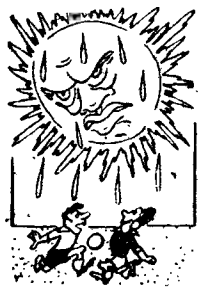
DESLUMBRANDO...

DIA 8 — O Sport Lisboa e Benfica, com a sua brilhante equipa de futebol, voltou á sua condição de «embaixador especial». Depois do Egipto, esteve na Ilha de Chipre, onde defrontou o Nicosia e Omonia, e, finalmente, na Turquia, para dar luta ao afamado Fenerbahce. Total: três vitórias, com realce para a averbada contra os turcos, e uma derrota. E grande êxito financeiro, o maior conseguido por uma equipa portuguesa em menos de quinze dias. Outro «record». E mais um deslumbramento em paragens onde a História foi História.

CANTOU O GALO, MAS...

DIA 9 — Cantou o galo, mas quase ficou depenado. Esta foi a síntese do emocionante jogo Portugal-França em handebol de sete, e que era decisivo para a conquista da «Taça Lusitana». Na segunda parte, com 4-9, os portugueses atormentaram os gauleses que, por duas vezes, nos derradeiros três minutos, tiveram a vantagem, sómente, de um golo. A reacção lusitana constituiu o momento mais alto do torneio. O galo quase foi apeado do poleiro, que sofreu um balanço tremendo. Mas no fim o galo cantou, cansado, é certo, mas cantou com o timbre da vitória. Suficientemente, audível.

FERIADO ACTIVO



DIA 10 — A despeito de ser feriado nacional, o nosso Desporto trabalhou a valer. Intensa actividade, com o futebol em primeiro plano, em todo o País. As taças de Portugal e Ribeiro dos Reis, os «Nacionais» da 3.ª Divisão e de Juniores, caracterizaram-se pelo interesse. Nas modalidades menores, o despique foi, também, positivo. O calor, que assava, sofreu uma derrota. A têmpera dos desportistas prevaleceu...

A exibição do Vitória de Setubal, agora sob a orientação técnica de Fernando Vaz, deixou os seus adeptos satisfeitos. Mateus, extremo-direito dos sadinos, vê anulado seu remate devido a um golpe de cabeça de Jacinto

DIFEREN

NA TAPA

Na Tapadinha. As equipas:

FERROVIÁRIOS — Santos; Joaquim Lomba e Oliveira; José Lomba, Sophos (85 m.) e Brito; Cruz, Jorge, Bernardino, Bastos e Germano.

BENFICA — Ramalho; Sidónio e Nogueira; Neto, Pinto e Espírito Santo; Nartanga (46 m.), Calado (47 m.), Torres (44 e 81 m.), Mendes (7 e 86 m.) e Angeja (77 m.).

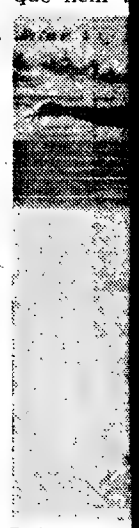
Ao intervalo: 2-0.

Resultado final: 7-1.

Pouca gente, invulgarmente pouca, assistiu á «reprise» dos 7-1 com que o Benfica ganhara aos Ferro-

viários no
E a razão
sentes.

De facto
manifestad
ve perfeita
que nem v



**Dois ultram
e outro, d
— lutam p
que conseg
sents**

expressaram
e como o ca
te «ultramar
os «ferrovi
mente em c
quase em a
interesse, to
te monótono

PODER FÍSICO E VELOCIDADE FORAM OS ATRIBUTOS PRIMORDIAIS DO TRIUNFO SETUBALENSE

Jogo no Campo dos Arcos, em Setubal, perante numeroso publico.

V. SETUBAL — Mourinho; Polido e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Mateus (70 m.), Emídio Graça, Suarez (56 m.), Pompeu e Quim.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Raul II; Pacheco, Raul I e Jacinto; Medeiros. Osvaldo Silva, Oliveira, Chico e Gomes.

Árbitro: Raul Martins, de Lisboa

Ao intervalo, 0-0.

Resultado final, 2-0.

A partida foi disputada com virilidade, evidenciando-se, desde o início, a melhor técnica por parte dos locais, que exerceram, quase sempre, domínio sobre o adversário.

Todavia, dada a defesa atenta dos visitantes, estes não consentiram na violação das suas redes, em todo o primeiro tempo. Só na segunda parte, Suarez, que sob a orientação de Fernando Vaz, novo treinador, voltou a ingressar na equipa setubalense, a passe de Emídio Graça (outro que após grande ausência voltou a alinhar) fez funcionar, pela primeira vez, o marcador.

Depois de algumas defesas esforçadas, o guarda-redes do Leixões, lesionado, cedeu o lugar ao suplente Roldão. Entretanto, os vitorianos insistiram no ataque e, nessa toada de recuperação, revelando maior poder físico e mais rápida progressão no terreno, aumentaram a marca, por intermédio do extremo-direito, a aproveitar um passe de Emídio Graça.

A equipa do Vitória, ante uma turma da primeira divisão, não se mostrou, em momento algum, inferior, notando-se melhoria em todo o conjunto. — *L. F.*

RELANCE DA «TAÇA»

Concluiram-se ontem os quartos-de-final da «Taça de Portugal». Os encontros da 2.ª «mão» tiveram os seguintes desfechos:

Ferrov. da Beira-Benfica	**1-7**	**(1-7)**
Belenenses-Sporting	**4-3**	**(1-2)**
V. Guimar.-Micaelense...	**8-1**	**(2-1)**
V. Setubal-Leixões	**2-0**	**(1-2)**

No total das duas «mãos», temos:

Benfica-Ferrov. da Beira	**14-2**
V. Guimarães-Micaelense..	**10-2**
V. Setubal-Leixões	**3-2**
Sporting-Belenenses	**5-5**

Há, por conseguinte, necessidade de um terceiro encontro. Para o Vitória de Setubal a sua continuação na prova é mesmo um problema, dada a sua participação nos jogos de competência.

O desfecho dos quartos-de-final não oferece ensejo para reparos de maior. O Benfica e o V. Guimarães tinham a sua qualificação assegurada desde a 1.ª «mão» e tão justificada estava essa impressão que os «encarnados» passam com uma vantagem de 12 golos e os vimaranenses com um avanço de 8 tentos.

Relativamente aos dois restantes despiques o V. Setubal pôde recuperar o atraso de um golo e adiantar-se com a mesma diferença tangencial. O Belenenses, mais «modesta», limitou-se a igualar e forçar terceiro jogo, o que, também, não estava fora das possibilidades.

A maioria dos semifinalistas é da I Divisão Nacional — Sporting (1.º) ou Belenenses (5.º), Benfica (3.º) e V. Guimarães (9.º). Saliente-se, portanto, a presença do Vitória de Setubal, o unico sobrevivente da II Divisão Nacional.

BENFICA E LEIXÕES
A CAMINHO DA FINAL
DO «NACIONAL» DE JUNIORES DE FUTEBOL

O 22.º Campeonato Nacional de Juniores teve ontem a sua 9.ª jornada, preenchida com os dois desafios da 1.ª «mão» das meias-finais, reunindo duas equipas da A. F. Porto e outras duas da A. F. Lisboa. Quer isto dizer que os dois mais importantes centros de futebol do País não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Os jogos de ontem, por coincidência, foram ganhos pelas equipas visitantes, o que, de modo algum, significa que os vencedores de ontem tenham assegurada a sua entrada na final. As diferenças de golos não são difíceis de anular e daí manter-se o interesse pelos jogos que determinam quais as equipas que entrarão no jogo decisivo.

Porto, 0-Leixões, 1

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, dirigido por Pinto Ferreira, do Porto. As equipas:

F. C. PORTO — Guerra (Eduardó); Aleixo e Barros; Eugénio, Almeida e Martins; Cardoso, Mamede (Armando), Quim, Madeira e Fernando.

LEIXÕES — Fidalgo; Rufino e Melo (Sá Pereira); Neca, Luís e Guimarães; Gomes, Veiga, Festas, Esteves e Fernando.

O unico golo foi de autoria de Gomes, aos 29 minutos.

O jogo teve feição de equilíbrio mas a defesa leixonense, bem escalonada, não consentiu que os portistas transformassem as oportunidades de golo que construiram. A vitória dos matosinhenses está, portanto, certa.

Torriense, 0-Benfica, 2

Jogo no campo das Covas, em Torres Vedras. Árbitro: Eduardo Gouveia.

TORRIENSE — Jordão; Aniceto e Ferreira; Campos, Jorge Alves e Belmiro; Pedroso, Florindo, Serafim, Penetra e Noé.

BENFICA — Melo; Fernandes e Brás; Gervásio, Maçarico e Baptista; Festas, Arcanjo, Guerreiro, Silvino e Mendes.

O nulo com que se atingiu o intervalo ficou como justo castigo para a má exibição dos dois «onzes». Na segunda parte o Benfica melhorou consideràvelmente pelo que passou a ter algum ascendente sobre os jovens de Torres Vedras. Foi pena, que, aos seis minutos, os locais tivessem ficado reduzidos a dez unidades, pois Pedroso abandonou o campo, magoado, para não voltar. Assim, a juntar á melhoria da sua exibição, os lisboetas passaram a ter vantagem numérica, e, aos 9 minutos, Guerreiro abriu o activo.

Aos 17 minutos, o árbitro, que já vinha a ter trabalho inferior, ordenou a expulsão de Guerreiro, após um choque com Campos, a qual nos pareceu exagerada. E, aos 32 minutos, Mendes, depois de uma excelente avançada, fixou a marca em 2-0, o que quase significa estar o Benfica no final do campeonato.

J. P.

O ANIVERSÁRIO DO SPORTING

Para assinalar a passagem do 56.º aniversário da sua fundação, o Sporting promoveu, ontem, ás 12 horas, uma romagem, no cemitério do Alto de S. João, ás campas dos seus sócios Pedro Tito Pagani e Cecilio Costa.

O presidente da direcção do clube, comodoro Joel Pascoal, depois de cumprimentar as pessoas de família daqueles seus dedicados consócios, depôs em cada uma das campas, uma palma de flores.

Depois, na sede do clube «leonino» efectuou-se um almoço de confraternização que reuniu cerca de oitenta pessoas, e que foi presidido pelo comodoro Joel Pascoal.

Aos brindes, tomaram a palavra o presidente da direcção e o sr. Retamosa Dias.

Como convidado de honra, participou na refeição um delegado da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

ABÍLIO ASCENSO
um dos melhores jogadores de basquetebol partirá dentro de dias para França

O Sporting Clube de Portugal prestou homenagem ao seu excelente jogador internacional Abílio Ascenso, que partirá dentro de dias para a França, onde fixará residência na cidade de Nantes. Ao mesmo tempo, o jogador sportinguista, um dos melhores do País, cumprirá um contrato com um clube daquela cidade, que, aliás, já esteve entre nós numa longa «tournée».

Assim, na sede dos «leões», e com bastantes amigos á sua roda, realizou-se uma pequena cerimónia, singela, mas de alto valor significativo.

Finda a homenagem, que teve a presença dos dirigentes do clube efectuou-se, no campo de jogos da sede um encontro de basquetebol entre as equipas do Sporting e do Barreirense, com todos os seus elementos de primeiro plano, que terminou com a vitória da turma «leonina» por 66-64, depois de estar a perder ao intervalo por 41-24. O Sporting perde, sem duvida, um valor positivo, um jogador de excelente recorte.

Es
a
por
ele
cre
bar
G

LEVER 62-06-01

RENÇA EXACTA

TAPADINHA

ipas;
antos; Joa-
José Lom-
rito; Cruz,
os e Ger-

; Sidónio e
e Espírito
.), Calado
m.), Men-
ja (77 m.).

mente pou-
os 7-1 com
aos Ferro-

DE
AIS

ação, reve-
co e mais
rreno, au-
r intermé-
a aprovei-
Graça.
ante uma
ão, não se
algum,
lhoria em
F.

CA»

os», temos:

ra	14-2
e..	10-2
...	3-2
...	5-5

ecessidade
Para o Vi-
ntinuação
problema,
nos jogos

os-de-final
reparos de
Guimarães
assegura-
justifica-
ão que os
uma van-
imaranen-
tentos.
restantes
de recupe-
adiantar-
a tangen-
modesta».
ar tercei-
ão estava

istas 6 da
rting (1.º)
ca (3.º) e
te-se, por-
ria de Se-
te da II

so
s joga-
etebol
e dias

Portugal
eu exce-
al Abílio
o de dias
residên-
Ao mes-
tinguista,
cumpri-
clube da-
á esteve
tournée».
», e com
da, reali-
ónia, sin-
significa-

que teve
do clu-
de jogos
basquete-
Sporting
s os seus
ano, que
a turma
s de es-
or 41-24.
vida, um
r de ex-

viários no jogo da primeira «mão». E a razão esteve do lado dos ausentes.

De facto, o desnível de forças manifestado no encontro da Luz teve perfeita repetição, tão completa que nem variou nos numeros, que

Dois ultramarinos — um, do Benfica e outro, do Ferroviários da Beira — lutam pela posse do esférico, o que consegue o homem que representa o clube europeu

expressaram a marca final. Assim, e como o calor era verdadeiramente «ultramarino» até parecendo que os «ferroviários» actuavam realmente em casa, o desafio careceu, quase em absoluto, de motivos de interesse, tornando-se extremamente monótono com o decorrer do tempo. Na segunda parte, então, o jogo deixou-se dormir, apenas sacudido pela marcação dos golos.

Contudo, os moçambicanos deram boa réplica no começo do prélio. Antes dos «encarnados» abrirem a contagem, uma triangulação Bastos-Germano-Bernardino, gorou-se por morosidade do ultimo, que não rematou, e por decisão de Ramalho, que saiu e mergulhou a tempo. Já a perder, o Ferroviários tentou de novo: Jorge, bem lançado, rematou uma bola que Ramalho defendeu, sem segurar.

Um remate de Angeja, ao poste, assinalou práticamente, o advento da contínua superioridade dos lisboetas e a consequente descida dos «ferrovias». Embora sem notável aplicação, os benfiquistas, de evidente superioridade técnica, passaram a fazer andar a bola sem retenções e o processo foi demolindo as forças e o animo dos contrários. Antes do intervalo, Santos teve algumas intervenções de mérito e só voltou a ser batido quando o intervalo já se anunciava.

O recomeço foi desastroso para os visitantes: dois golos em menos de dois minutos. Em ambas as jogadas, transpareceu, com nitidez, a falta de poder dos defensores do grupo da Beira para obstar ás infiltrações dos dianteiros benfiquistas.

Depois, para animar as hostes, houve uns desaguisados confusos, com aglomerado e queixas de elementos de ambos os lados. Após esses desentendimentos, a paz tornou aos espíritos e a contenda se pode ter essa designação, arrastou-se até perfazer a hora e meia.

Na apreciação dos jogadores do Benfica, há que levar em conta que o sector defensivo teve uma tarefa bastante fácil. Os médios cumpriram e, na frente, Torres, Mendes e

(Continua na 8.ª página)

Torres, avançado-centro do Benfica, procura desfeitear o guarda-redes da equipa dos Ferroviários da Beira

A NATURAL SUPERIORIDADE DO GRUPO VIMARANENSE ELIMINOU OS AÇORIANOS

No campo da Amorosa, em Guimarães.

Árbitro: Francisco Guerra, do Porto.

V. GUIMARÃES — Varatojo; Caiçara e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Augusto Silva, Pedras (25, 31 e 85 m), Silva (36 e 77 m., Ferreirinha (40 e 72 m) e Nunes (87 m).

MICAELENSE — Maciel; Carroça e José da Silva, Marroco, Rui e Baganha; Miguel, Pinto, Eugénio (88 m), José Maria e Santos Pereira.

Ao intervalo, 4-0. Resultado final, 8-1.

A equipa que representou as Ilhas na «Taça de Portugal» e que já no primeiro encontro, em São Miguel, tinha perdido, embora pelo resultado tangencial, não pôde contrariar a melhor estrutura de jogo dos vimaranenses e acabou por ser eliminada da prova com derrota pesada mas que corresponde, de forma evidente, á maneira como se bateram os dois grupos.

Antes da marcação do primeiro golo, o que só aconteceu aos vinte e cinco minutos, os jogadores ilhéus ainda equilibraram a partida, esforçando-se num movimento constante. O seu guarda-redes, sempre mais em acção, viu a bola colar-se por três vezes ás malhas das suas balizas, em dez minutos. E só a sua muita atenção e agilidade evitaram desnível mais amplo no marcador.

Na segunda metade da partida, notou-se ainda mais a diferença de preparação dos jogadores e o Vitória acabou por se instalar no meio campo defendido pelos micaelenses que só esporàdicamente desciam á área á guarda dos minhotos.

No Guimarães, as figuras mais em evidência foram os avançados, tendo-se destacado Pedras e Ferreirinha. Na turma micaelense, Maciel defendeu muito e bem; Rui, Marroco, Pinto e Santos Pereira estiveram em plano saliente.

COELHO ALVES

O polaco Zielinski

novo recordista europeu dos 200 metros

VARSOVIA, 11 — O polaco Zielinski bateu ontem o «record» da Europa ao percorrer 200 metros em 20 s e 7/10, no decorrer de um festival de atletismo disputado em Varsóvia. — (F. P.).

OS JUNIORES DE LISBOA batidos em Las Palmas (1-6)

LAS PALMAS, 11. — A selecção de juniores de Lisboa perdeu com a turma de Las Palmas, titular da Espanha, por 6 bolas a 1, num encontro de futebol disputado no estádio insular desta cidade, cuja lotação se esgotou.

Ao intervalo, os espanhois venciam por 4-0.

As equipas alinharam:

SELECÇÃO DE LISBOA — Raimundo (Ventura); Bernardino e Cartaxo; Canário, Quaresma e Cardoso; Eduardo, Porto, Antunes, Mateus e Godinho.

SELECÇÃO DE LAS PALMAS — Santiago; Rafael e Mujica; Lasso, Paco e Óscar; Orama, Martin, German, Lolin e Leon.

Os golos da turma espanhola foram marcados por German (aos ?, aos 38 e aos 80 minutos), por Orama (aos 16), por Martin (aos 19) e por Leon (aos 55). O tento lusitano foi apontado por Godinho, aos 52 minutos.

A equipa espanhola demonstrou evidente superioridade, mas o «onze» português teve reacção valorosa no início da segunda parte, que terminou, aliás pouco depois da obtenção do ponto de honra. — (A. N. I.).

FESTA INFANTIL

no Grupo Desportivo da Pena

Numa festa simples, integrada no programa comemorativo do XXIII aniversário da colectividade, a direcção do Grupo Desportivo da Pena distribuiu ontem, na sua sede, vestuário e calçado a crianças pobres da freguesia suas protegidas.

Especial para a barba dura

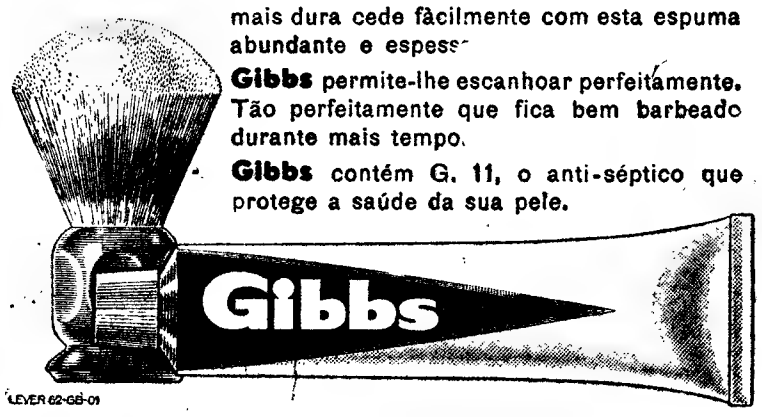
por isso ele usa creme de barbear

Gibbs COM G-11

Gibbs amacia a barba. Mesmo a barba mais dura cede fàcilmente com esta espuma abundante e espess

Gibbs permite-lhe escanhoar perfeitamente. Tão perfeitamente que fica bem barbeado durante mais tempo.

Gibbs contém G. 11, o anti-séptico que protege a saúde da sua pele.



LEVER 62-GB-01

O encontro do Restelo

(Continuação da 1.ª página)

sorte que todos os que estiveram no Restelo se esqueceram dele, dominados (os assistentes) pelo espectáculo desbobinado sobre o relvado e absorvidos (os jogadores) pela persistente atenção e entusiasmo que o despique sugeria e despertava.

Venceu o Belenenses, por uma bola de diferença, repetindo, assim, o êxito do Sporting no passado domingo. Por conseguinte, igualdade em golos (6-6) e a obrigatoriedade de 3.º jogo para decidir quem prosseguirá no torneio.

Um embate próprio da «Taça» mercê de um declarado espírito ofensivo que teve nos «azuis» os principais intérpretes. A desvantagem do golo de Alvalade representou o estímulo que as circunstancias exigiam e que os homens do Restelo, esclareça-se, jamais deixaram, no seu íntimo, de sentir, mesmo nos períodos em que se processou a reacção, por sinal, natural, dos campeões nacionais.

O triunfo por 4-3 — sete vergastadas na tranquilidade dos prosélitos dos dois contendores — premeia a voluntariedade dos belenenses, sempre animosos e sempre teimosos, marcando um ritmo que compeliu o Sporting a diligenciar a adequada imitação, sob pena de se despedir, definitivamente, da prova, perspectiva que se avolumou quando o marcador registou 3-1, a 34 minutos do derradeiro apito.

Logo no primeiro lance, o Belenenses revelou as suas intenções: acercar-se da baliza, sem devaneios, em progressão rectilinea, com a maior economia de passes, e remate fulminante desde que a distancia permitisse a indispensável força e pontaria.

A toada intensificou-se, verificando-se que os «azuis» não descuravam a marcação através de um magnifico sentido de antecipação, tonificado pelo destemor no choque e pelo vigor atlético a que não faltava, note-se, a exemplificação de companheirismo isento de picuinhas.

Os «leões», vergados á influência de um esforço extraordinário despendido em cinco jogos no prazo de duas semanas, não puderam furtar-se ao dinamismo do antagonista e, por isso, acusaram deficiências que se reflectiram no rendimento global e, sobretudo, em incidências para as quais era preciso mente desanuviada e musculos desintoxicados.

Todavia, num dramático apelo a energias criadas por causa do brio ferido, os visitantes puderam na fase ante e «post» o 1-1 (uns dez minutos) e na ultima meia hora (com duas bolas de vantagem o Belenenses estava apurado) mostrar os predicados de um conjunto que não terá esquecido o sincronismo que lhe propiciou o campeonato nacional, embora os erros da defesa e a precipitação e desentendimento do sector atacante representassem frequentes sobressaltos.

●

Antes do 1-0, registou-se um momento de emoção quando o árbitro, por indicação do juiz de linha do lado das tribunas, anulou um golo de Yauca, obtido em condições espectaculares, com o chamado «golpe de cabeça mortal». A decisão afigurou-se-nos errada, porquanto o centro da esquerda trouxe a bola para a rectaguarda, ligeiramente. Os protestos dos «azuis» tiveram o condão de impulsioná-los mais e, a seguir, Estevão visou o poste.

O Sporting acusava lentidão e o êxito de Peres, bem lançado para o espaço vazio, provou essa realidade. Carvalho, quando saiu da baliza estava de antemão batido, sem culpas.

A movimentação partia dos belenenses a despeito de Estevão se ter magoado, ao que parece com uma rotura nos ligamentos do tornezelo direito, facto que se verificou aos 18 minutos. O extremo-direito, que esteve fora do rectangulo durante três minutos, reentrou, mas em inferior condição atlética.

Por volta dos 20 minutos, atenuou-se a persistência dos visitados e, aos 24 minutos, com um remate surpreendente, de fora da área, Morais estabeleceu a igualdade (1-1). A bola entrou pelo angulo superior. Indefensável.

Animaram os «leões» e Monteiro, que dentro da grande área driblou, por duas vezes, Vicente, finalizou mal; repetindo, a seguir, Hugo o insucesso em face de um bom centro de Morais — o melhor dianteiro do Sporting.

● Aos 30 minutos, voltou o Belenenses ao seu entusiasmo e intencionalidade ofensiva. Peres apontou ao poste e a defesa visitante conheceu três momentos dificeis, um dos quais, quase em cima do termo da primeira parte, propiciou o 2-1. Golo de Matateu, que estava deslocado, a passe de Yauca.

●

Os primeiros lances do segundo tempo deram a ideia de que o Sporting abolira a sua «toada de letargia» para entrar no despique, decidido a vincar a sua presença. Péride passou a tomar iniciativas e Monteiro a tratar de conclui-las. Uma levou a bola a passar rente ao poste. Iam decorridos 9 minutos.

Mas, de repente, ocorreu o inesperado quando o marcador passou para 3-1. A defesa «leonina» parou tanto no lançamento de Livinho para Peres como no passe deste para Yauca, incluindo no remate final deste. Lino «bailou» em cima do risco da baliza, mas não evitou a confirmação do tento por parte de Matateu.

A reacção dos sportinguistas, estruturada no movimento individualista, com «genica», foi processando-se, com realce para o defesa Lino que passou a ser um extraordinário animador. Um segundo extremo-direito, imbuído de notória intencionalidade. Um perigo e que acabaria por vir a estar na origem do volte-face que, a seguir, se operou. O 2.º golo da sua equipa, obtido por Figueiredo, nasceu de um centro seu bem executado. Com a conta precisa, tanto na elevação da bola, como no sítio para onde foi impulsionada.

Três minutos volvidos, ainda não estava refeita da surpresa a defesa dos locais, outro centro de Lino proporcionou o 3-3, num golo (o mais bonito) de Monteiro, com um golpe de cabeça «terrível». A bola foi colocadíssima ao angulo superior esquerdo da baliza. Sem responsabilidade para José Pereira.

Mas ainda não se decidira o inquietante encontro. Os «azuis», agindo com desembaraço no contra-ataque, lograram o tento da vitória, aos 41 minutos. A incursão de Yauca era, realmente, perigosa e a colocação de Matateu, pronto a receber o passe, também revelava a mesma impressão. Todavia, foi Morato que substituiu o finalizador, introduzindo o esférico na sua baliza, com um pontapé forte — «á avançado-centro»...

●

No contraste da pujança fiisica assentou a razão de ser da vitória e a feição competitiva dos belenenses. Os sportinguistas não puderam, a não ser em momentos isolados (e distanciados) demonstrar a sua real valia, principalmente no meio campo e na manutenção do lançamento das ofensivas. Desta vez, a incerteza da defesa na zona frontal, com Morato em evidência, constituiu um contratempo de peso.

Lino, protótipo de lutador inquebrantável, acabou por ser o elemento mais destacado, mormente no segundo tempo. Uma exibição de mérito técnico e de pujante idealismo clubista.

Carvalho não mostrou a confiança necessária nas saídas do seu reduto e Hilário acusou dificuldades.

Péride procurou acertar no 2.º tempo, e no ataque, as melhores referências vão para Morais e Monteiro.

O «onze» belenense impressionou, além do que já se apontou, pela alegria. A incapacidade de Estevão não afectou o entusiasmo (e até rendimento) dos restantes elementos que se comportaram em nível satisfatório.

A defesa evidênciou melhor coligação de esforços. Rodrigues realizou um bom 1.º tempo e Castro ganhou confiança como «stopper». Vicente foi a atenção personificada.

Na frente a experiência de Matateu áliou-se bem ao «ritmo endiabrado» imposto por Peres e Yauca. Livinho foi um homem de meio-campo consciencioso.

●

Boa arbitragem do sr. Reinaldo Silva, prejudicada, apenas, pelo já citado juiz de linha — F. S.

O belenense Peres antecipa-se ao sportinguista Morato

JOGOS PARTICULARES

A reserva do Sporting triunfou em Beja

No Estádio Municipal de Beja.
ÁRBITRO — Francisco Guiomar.
As equipas:
DESP. BEJA — Alves; Honório e Madaleno; Perdigão, Helder Lino e Martins; Baloa (Ernesto) (1), Madeira, Fernandes, Dionisio (1) e Faustino.
SPORTING — Rodrigues; Óscar e Álvaro Alexandre; Ferreira Pinto, Graça e Alexandre Baptista José Manuel, Serranito, (Octavio (1) (Faustino) (2), Oliveira Duarte e Romeu.
Ao intervalo, 1-1.
Resultado final, 2-3.
Desafio equilibrado com vitória do conjunto que dispôs de melhor técnica individual — J. M.

A velha guarda dos «Leões» venceu sem dificuldade os Empregados de Comércio

Em Alenquer.
ÁRBITRO — Teodoro Tinda de. As equipas:
EMPREGADOS DE COMÉRCIO — Jaime; Tindade e Luís (1); Filipe, Rui e Martins; Eduardo, Martinho (1), Laborda, Fernando e Ventura (Severino).
VELHA GUARDA DO SPORTING — Dores; Rui Medeiros e Nogueira; Mateus, Manecas e Cordeiro, Jesus Correia (Manolo) (1), Vasques, Martins (4), Travaços (2) e Galileu (2).
Ao intervalo, 0-4.
Resultado final, 2-9.
A superioridade dos «leões» nunca esteve em duvida, pois dispuseram a seu belo prazer do adversário que procurou, no entanto, dar sempre boa réplica.

O Estrela da Amadora venceu a reserva do Belenenses

Organizado pelos clubes da Amadora, Associação Académica e Estrela, realizou-se naquela vila um interessante festival desportivo.

De manhã, numa prova pedestre para populares, a classificação foi a seguinte: 1.º, Domingos Magalhães (Oeiras); 2.º, Carlos Laranjo (Damaia); 3.º, Manuel Santos (Marinhense).

Por equipas: 1.º A. D. Oeiras 2.º, União Povoense; 3.º, Marinhense.

À tarde, no parque de jogos do Estrela da Amadora, com a assistência dos representantes do governador civil de Lisboa e director-geral dos Desportos, presidente da Camara Municipal de Oeiras, etc., realizou-se um interessante desfile das representações desportivas do concelho, largada de pombos e exibição de ginástica, por classes da Associação Académica, sob a direcção do professor Santos Vieira.

A fechar o interessante programa, o Estrela da Amadora venceu a reserva do Belenenses, por 4-3. No fim do tempo regulamentar, as duas equipas estavam igualadas a 1 golo. O resultado foi feito na marcação suplementares de grandes penalidades.

Aos vencedores foi atribuída a taça «Governador Civil de Lisboa» e aos vencidos a taça «Presidente da Camara Municipal de Oeiras».

ATLETAS RUSSAS melhoraram «records» do Mundo

LEIPZIG, 11. — Dois «records» do Mundo de atletismo feminino foram batidos em Leipzig (Alemanha Oriental). A atleta soviética Tamara Press melhorou cerca de um metro o seu «record» do lançamento do peso, conseguindo 18,55 m. O «record» anterior, estabelecido em 1960, em Moscovo, era de 17,78 m. No salto em comprimento, a sua compatriota, Tatiana Chtchelkanova, melhorou o «record» do Mundo, que já lhe pertencia, de 6,49 m para 6,53 m. — (F. P.).

PROVAS DA A. F. L.

Os juniores do Oriental e do Cascais voltaram a empatar (1-1) e o título ficou por atribuir...

Decididamente o apuramento do campeão de juniores da 2.ª Divisão está um caso sério — complicadíssimo.

Há oito dias os jovens jogadores estiveram em acção durante 1 h e 50 m; ontem foram mais além: 2 h e 40 m. Temos, portanto, um total de 4 h e 30 m. E o campeão por apurar...

Realmente não são vulgares os apuramentos tão difíceis de decidir. No jogo de ontem as características da luta foram idênticas ás do desafio anterior. Desfecho aceitável, como aceitável seria a vitória de qualquer das equipas. Só o que não seria humano era exigir dos rapazes do Oriental e do Cascais um esforço tão grande, o qual, diga-se de passagem, não mereceu a concordancia das duas partes.

Para o desafio de ontem, que foi arbitrado por Barreiros da Silva, as equipas apresentaram-se assim:

ORIENTAL — Rocha; Paulo e Campos; Mesquita, Marques e Garcia; M. Costa (depois Cerveira), Gonçalves, Nelson, Fragona e Seixas.

CASCAIS — Barroso; José da Costa e Madail; Coroques, Frexes e Laureano; Diogo (depois Costa), Vidal, Patronilha, Dias e Higino.

Os dois golos foram marcados na 1.ª parte — primeiro o do Cascais, por Higino, aos 16 minutos; depois, o do Oriental, por Marques, aos 32 minutos.

No declinar do jogo, quando o esgotamento físico dos jogadores era mais que evidente, as melhores oportunidades de golo pertenceram aos orientalistas.

Como é óbvio, as duas equipas voltarão a defrontar-se, possívelmente, no próximo domingo.

O Oeiras é, de novo, «Leader» do «Distrital» da 3.ª Divisão

Disputaram-se, ontem, os encontros da 11.ª jornada da fase final do campeonato «distrital» da III Divisão, os quais forneceram estes resultados:

Malveira-1.º de Dezembro	2-2
Carcavelos-Caneças	3-1
Tojal-Oeiras	2-4
P. Frielas-Queluz	1-2

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Oeiras, 29 p.; 2.º, 1.º de Dezembro, 28 p.; 3.º, Malveira, 25 p.; 4.º, Carcavelos, 23 p.; 5.º, Queluz, 21 p.; 6.º, Tojal, 19 p.; 7.º, Ponte de Frielas, 16 p.; 8.º, Caneças, 15 p.

A 17.ª jornada da Prova Distrital de Principiantes

Deverá terminar no próximo domingo o apuramento dos vencedores das duas séries da Prova Distrital de Principiantes. E' certo que ficarão em atraso as partidas Desportivo dos Olivais-Sacavenense e Torriense-Sporting-A, mas ambas sem qualquer influência directa nas respectivas classificações pois os finalistas, Sporting-A e Benfica, já estão, de antemão, designados.

No entanto, nunca é de mais salientar a proeza dos jovens «leões» sem esquecer o nome do internacional Travaços, que ainda se mantém invicta e já marcou 107 golos sem ter sofrido nenhum.

Também o Benfica tem feito uma prova regularíssima, apesar de ter consentido três empates, devendo atender-se que na sua série se encontram o Atlético, Belenenses e a equipa secundária do Sporting, que se têm mostrado difíceis adversários. A penultima jornada, efectuada ontem, forneceu os seguintes resultados:

SÉRIE A

Olivais-Alhandra	1-2
União Povense-Desp. Olivais	1-1
Sacavenense-Vila Franq.	0-1
Oriental-Alverca	1-2
Torriense-Sporting-A	Adiado

Classificação actual: 1.º, Sporting-A (113-0), 48 pontos; 2.º, Alhandra (32-19), 45 p.; 3.º Torriense (30-16), 40 p.; 4.º, Olivais (20-17) e Vila-Franquense (22-29), 34 p.; 6.º, Alverca (20-34), 33 p.; 7.º, Sacavenense (11-42), 28 p.; 8.º, Povoense (13-31), 26 p.; 9.º Desportivo dos Olivais (13-40), 25 p.; 10.º, Oriental (6-52), 19 p.

SÉRIE B

Fut. Benfica-Laranjeiras	1-0
Casa Pia-Belenenses	1-0
Sporting-B-Atlético	0-1
Benfica-S. Vicente da Beira	6-0
Algés-Palmense	3-0

Classificação actual: 1.º Benfica (84-4), 48 pontos; 2.º, Atlético (37-11) e Sporting-B (41-10), 42 p.; 4.º, Belenenses (27-13) e Casa Pia (23-24), 37 p.; 6.º, Algés (25-33) e Palmense (19-20), 33 p.; 8.º, Laranjeiras (11-42), 25 p.; Futebol Benfica (3-56), 22 p.; 10.º, S. Vicente da Beira (6-63), 21 p.

Benfica-Ferroviário

(Continuação da pagina central)

Angeja foram os dianteiros que mais dificuldades criaram aos adversários.

Entre os «beirões», Santos defendeu bem no primeiro tempo e Joaquim Lomba, Sophos, Cruz e Bastos actuaram em nível superior ao dos companheiros.

Inácio Tereso arbitrou com acerto, técnicamente. Na «outra face das coisas», devia ter sido mais severo.

FRANCISCO CAMILO

TIRO

O torneio Portugal-S. Paulo

A contar para o 5.º torneio Portugal-São Paulo, em tiro, disputou-se, ontem, na carreira de tiro reduzida, do Benfica, a prova de pistola-livre, a 50 metros, que forneceu o seguinte resultado: 1.º, António Jorge, 530 pontos; 2.º, Albino Paulino de Jesus, 487; 3.º, Ernesto Gonçalves, 486; 4.º, António Carvalho Barros, 482.

III FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FABRICO-CONTROL FONCAR

NYL FONCAR 200 — NYL FRANCE — Camisaria
VELTON — Veludos de decoração
CARLTON — Cretones de Estamparia manual
VUALINE — Voil-Marquisete-Liso e estampado
PEGANOVY — Tecidos Plastificados

TEM A HONRA DE CONVIDAR O EX.MO PÚBLICO A VISITAR OS SEUS STANDS N.OS 516-518, INSTALADOS NO PAVILHÃO C

TODOS OS ARTIGOS EXPOSTOS, ENCONTRAM-SE À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

JOÃO DA FONSECA CARVALHO & F.° LDA. * PORTO — Rua Nova da Giesta-Apartado 9 — AREOSA

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO

LINHA DE AFRICA

«INFANTE DOM HENRIQUE» — 16 de Junho, ás 12 horas
Com escala por **Funchal**, para: **Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Lourenço Marques e Beira.** Carrega em Lisboa até 13 de Junho.

«LOBITO» — 22 de Junho
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa de 17 a 20 de Junho.

«IMPÉRIO» — 30 de Junho, ás 12 horas
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 27 de Junho.

GANDA — 11 de Julho, ás 16 horas
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 9 de Julho.

«UIGE» — 24 de Julho, ás 16 horas
Com escala prévia por **Leixões**, para: S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e **Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 12 de Julho, ás 18 horas
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LSBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 3 — Telef. 233/2

Para Noivos

LINDAS MOBÍLIAS
Preços baratíssimos
Rua Nova do Loureiro, 50

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até	5	kgs	3$50
»	15	»	10$50
»	10	»	7$00
»	20	»	14$00
»	30	»	20$00
»	40	»	26$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia Lisboa (Telef 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

VISITE A
COVILHÃ
E A
SERRA DA ESTRELA

em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE».

Informe-se e compre o seu bilhete em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO — nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

EXCURSÕES

SAN FERMI EM PAMPLONA
Visitando Salamanca, Valladolid, Burgos, Victória, Pamplona, Saragoça e Madrid
DE 5 A 13 DE JULHO DE 1962
Preço, tudo incluido, em hoteis de 1.ª e 2.ª Categoria: 2400$00

A FRANÇA
Visitando: Salamanca, S. Sebastian, Biarritz, Bordeus, Chartres, Paris, Limoges, Toulouse, Lourdes, Saragoça, Madrid, Cáceres. Os mais lindos panoramas de terra e mar.
DE 2 A 17 DE AGOSTO DE 1962
Preço, tudo incluido: 4.750$00

VOLTA À EUROPA
DE 20 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 1962

Organização de:
«BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
de
João Cândido Belo & C.ª, t d.ª
Av. 5 de Outubro, 52
TELEF 23291 SETÚBAL
Em Lisboa informa:
EUROPEIA — AGÊNCIA TURÍSTICA
Av. da Liberdade, 231
TELEF 736121 LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em ALMADA PRAGAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. João António Tavares.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na PAPELARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na PAPELARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS

Deseja um fecho de correr que dure, ofereça segurança e funcione depois da limpeza do vestuário?

Então não compre qualquer fecho. Peça um fecho em nylon da marca

Opti-lon

O fecho de correr alemão em nylon OPTILON é o que mais se vende no Mundo.

Chamamos a atenção do público para o facto de algumas casas misturarem com os legítimos fechos OPTILON imitações mais baratas e de qualidade inferior.

Portanto ao comprar um fecho de correr exija e verifique a marca

Opti-lon

OPTILON • APARTADO 2724 • LISBOA

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

KING

Preços Fixos

110 lts	modelo de mesa	3.460$
120 lts	modelo de mesa	3.690$
155 lts	freezer 2/s	4.560$
155 lts	freezer total	4.780$
200 lts	freezer total	5.650$
200 lts	congelador	6.070$

E. T. À VENDA

REPRESENTANTE
ROBERTO CUDELL, L.DA
NOS AGENTES OFICIAIS

Assistência técnica garantida

TRAGEL

Transportes em Lisboa e para todo País. T. 701017/8. Est. Benfica, 682-A — Lisboa.

BONS LUGARES PARA OS MAIS APTOS

Se tem inclinação para a vida comercial.

Se é ou tem inclinação para vendedor.

Se deseja melhorar a sua situação.

Se pretende lugar de futuro.

Se é capaz de assumir a responsabilidade de orientar grupos.

Se fala francês, ou eventualmente inglês.

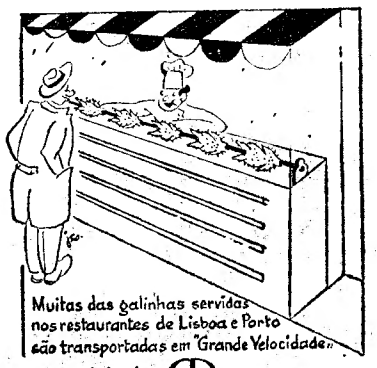
Se está livre de serviço militar.

Se está disposto a estagiar no estrangeiro.

Se não se importa de exercer a sua actividade em qualquer ponto do País: continente, ilhas ou ultramar.

ESCREVA, ENVIANDO O SEU "CURRICULUM VITAE", TÃO PORMENORIZADO QUANTO POSSÍVEL, PARA O APARTADO 1446 — LISBOA-1

Galinhas assadas nas montras dos restaurantes



Muitas das galinhas servidas nos restaurantes de Lisboa e Porto são transportadas em "Grande Velocidade" nos comboios da CP

Transporte rápido de criação

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO (Turismo e Publicidade)

Material e Instalações contra

INCENDIO

Eng.º J. Nunes Correia

LISBOA — R. DO ALECRIM 29 — T. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA 482 — T. 28034

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

ANDARES - «IRIS»

Peça a lista, que enviamos pelo correio, de andares e lojas de 21 prédios, que temos em venda. «IRIS» — Lisboa, Rossio — 45-4.º Tel. 30705

FÁTIMA

Dias 12 e 13 de Junho
PEREGRINAÇÃO
EM LUXUOSOS AUTOCARROS
TURIJORGE
AGÊNCIA E TURISMO EDUARDO JORGE, LDA.
Praça de Londres 9-B—LISBOA I
Telefone 72.49.57
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Agência em Lisboa: Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones 3.09.71 — 3.09.72

Pode V. Ex.ª desde já fazer a sua inscrição para esta e outras viagens no PAIS (Fátima: Évora, Arrábida: Nazaré: Coimbra: C. Vide e Marvão, Vale do Vouga e Minho) e no ESTRANGEIRO (Andaluzia: Madrid — Paris e Lourdes: Paris — Bélgica e Holanda: Volta á Europa e Itália)

Serviços Especializados em Turismo

Domingo, 17 de Junho

Excursão da C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e a Companhia dos «Wagons Lits»

LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ E VOLTA

com passeio á Serra da Boa Viagem Cabo Mondego e Buarcos

Preço unico, em 1.ª classe: 200$00

Este preço compreende a viagem em comboio «Foguete» (ida pela linha do Norte e regresso pela linha do Oeste), transporte em autocarro na Figueira da Foz e arredores e almoço na esplanada da Piscina Praia

Será facultado o jantar no comboio mediante o suplemento de preço de 28$50

HORARIO

Viagem de ida: Lisboa (Santa Apolónia) partida, 7-40; Figueira da Foz, chegada, 10-36

Viagem de regresso: Figueira da Foz, partida, 20-05; Lisboa (Rossio) chegada 23-35.

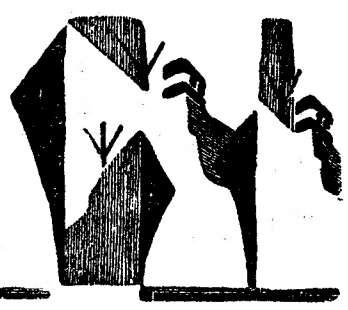
Bilhetes á venda a partir de 11 de Junho na estação de Lisboa (Rossio) na Agência da E. G. T. na Rua do Arsenal, 124, 1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa. Lotação limitada

---

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA R. dos Douradores 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/6/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/6/62 e para CABO VERDE a 22/6/62. Carga FRIGORIFICA a 23/6/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª classe e Turistica (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca no dia 23/6/62) **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 28/6/62. Carrega em LISBOA, nos dias 25, 26 Carga Frigorífica no dia 27 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca no dia 27/6/62) — ESTE NAVIO ESCALA PREVIAMENTE LEIXÕES —
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 15/6/62 a 29/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/7/62 N/M «BRAGA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/7/62 a 20/7/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 25/7/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDAO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 15/6/62 a 25/6/62 N/M «BORBA» — A carga nos portos de ANGOLA, de 8/7/62 a 17/7/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS de 21/6/62 a 22/6/62. N/M «BELAS» — A carga em ANVERS, de 28/6/62 a 29/6/62

PEQUENO MAGAZINE

MANTER AS «LINHAS» nas linhas aéreas

Para os passageiros com «problemas de peso», o «Serviço de Ementas Especiais» da S. A. S. tem uma categoria de «menus» dietèticamente equilibrados com um numero baixo de calorias. Todos eles foram preparados com a preocupação de manter o peso baixo, mas sem, de forma alguma, sacrificar o sabor ou a qualidade do alimento.

Nestes «menus» emprega-se um mínimo de azeite e manteiga ou margarina. Não incluem arroz, batatas ou massas. Só são servidas fatias finas de pão, de preferência pão escuro.

Nos «menus» de baixas calorias só se usa carne magra, geralmente grelhada, em vez de frita, e servida sem molhos complicados. Em todas as saladas se emprega sumo de limão em vez de molho ou «mayonnaise». Os queijos têm todos baixa percentagem de gordura.

Dois exemplos de refeições de baixas calorias da S. A. S.:

Sumo de fruta fresca, «filet mignon» assado, feijão verde, tomate assado, salada verde mista, queijo e bolachas, e café simples — numero total de calorias: 550.

Salada de camarão, frango assado, cogumelos salteados, pontas de espargos, queijo e bolachas, e café simples — numero total de calorias: 556.

Vamos experimentar?

A CARNE que os franceses comem

Em 1961, o consumo total de carne em França atingiu 2 822 000 toneladas, não incluindo caça, aves e enchidos. Os franceses ocupam, assim, o primeiro lugar mundial dos consumidores de carnes, com uma média geral de mais de 61 quilos por habitante, anualmente.

Consequentemente, tem aumentado muito a respectiva produção, que ultrapassou, no ano passado, os três milhões de toneladas.

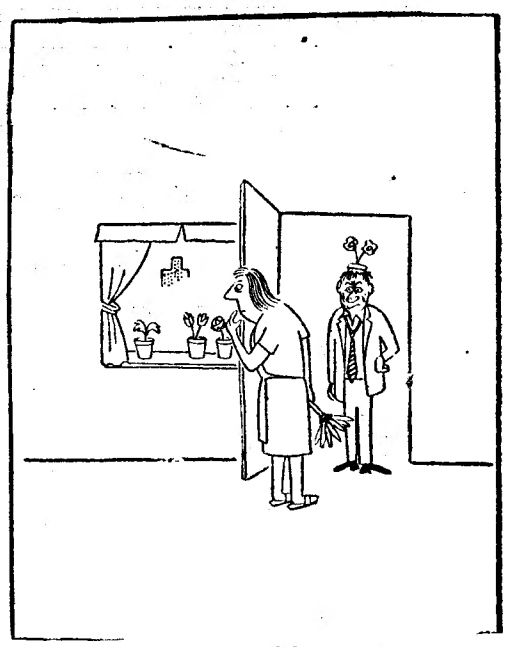
SETE PARISIENSES mudam de nariz por dia

Uma média de sete parisienses submetem-se, todos os dias, a operações de cirurgia estética, para modificarem o nariz. Por outro lado, quarenta cirurgiões especializados trabalham, seis dias por semana, para darem novas e mais perfeitas formas aos rostos das mulheres parisienses. Esta operação pode custar de 500 a 2000 N. F.

O BEIJO E A ANEMIA

O professor inglês Peter Solly, após algumas observações feitas com os seus alunos do Canadá, afirma que o beijo provoca «uma tempestade no corpo». O pulso passa de 72-80 para 110-120 pulsações, o sangue circula a uma velocidade dupla, a tensão sobe e a temperatura aumenta cinco décimos de grau.

Segundo o referido professor, uma análise ao sangue no «período psicológico» mostra que a percentagem de açucar aumenta sensìvelmente. A emoção contrai as suprarrenais e liberta adrenalina. O baço contrai-se também e enriquece o sangue com mais alguns milhões de glóbulos vermelhos. Assim, o beijo ou outra emoção correspondente, é ideal contra a anemia.



O vaso que faltava

«Capital dos burros»

Martina Franca, na província de Tarento, é célebre pelo seu vinho branco e pelos seus burros. Os italianos sabem, como ninguém, tratar e ensinar os pacientes asnos, que são exportados, em grande numero, para a Grécia, Jugoslávia, Hungria, Bulgária e India.

Por este motivo, chama-se a Martina Franca a «capital dos melhores burros».

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA GELADOS

Exposição e venda

RICON PERES, LDA.

Largo Conde de Barão, 9 — Telf. 661769/666035

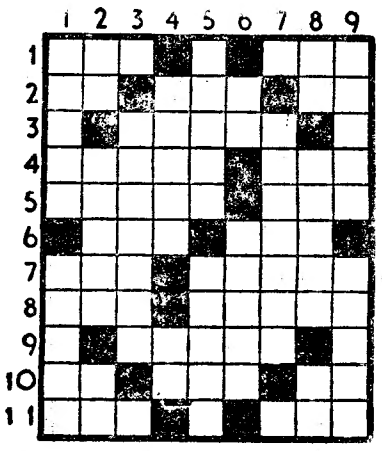
LISBOA

Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma Handlings Ld.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2696



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Tempo do verbo ser. Que reune todas as qualidades convenientes á sua espécie e ao seu destino. 2 — Em a. Letra grega. Nota musical. 3 — Costurem. 4 — Encolerizada. Fruta do conde. 5 — Mexes. Prefixo que designa três. 6 — Oferecer. Extremidade do braço. 7 — Bigorna de ourives. Período. 8 — Epoca. Levar á sirga. 9 — Rochas. 10 — Deus dos pastores. Chiste. Preposição e artigo. 11 — Reza. Estou.

VERTICAIS: 1 — Finalmente. Epoca. 2 — Nota musical. Girar. Viração. 3 — Relativo a cavalos. 4 — Ter a faculdade de. Artigo definido. 5 — Catafalcos. Copos. 6 — Seguia. Dinheiro. 7 — Assassinamos. 8 — Artigo definido. O exército. Preposição e artigo definido. 9 — Parti em migalhas. Enfeitou.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2695

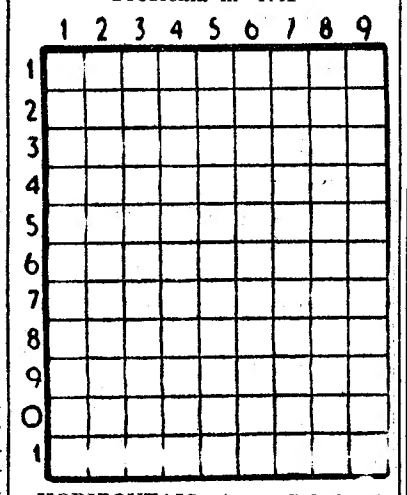
HORIZONTAIS: 1—QUEM. Abas. 2 — Lourdes. 3 — Nd. Um. 4 — Ar. Aça. Se. 5 — Carrascos. 6 — Ora. Lis. 7 — Lã. Ata. Ao. 8 — Prata. 9 — Mar. Amo. 10 — Maia. Cola. 11 — Al. Sua. E's.

VERTICAIS: 1 — Sacola. Má. 2 — Ul. Rara. MAL. 3 — Eon. Rã. Pai. 4 — Mudar Arras. 5 — CANTA. 6 — Aduas. Ataca. 7 — BEM. Cl. Amo. 8 — A's. Soia. Olé. 9 — RESSOA. As.

Provérbio: QUEM MAL CANTA BEM RESSOA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4741



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Mãe de Ismael. 2 — Para barlavento. Reze. 3 — Quartzo translucido de cores variadas. 4 — Pertences. Troçar. Batráquio. 5 — Caruma. Proceder. 6 — Víscera. Seguias. 7 — Querida. Abastada. 8 — Artéria. Preposição e artigo definido (pl.). 9 — Campeão. Maior. Interjeição de dor. 10 — Mulheres. 11 — A que agride.

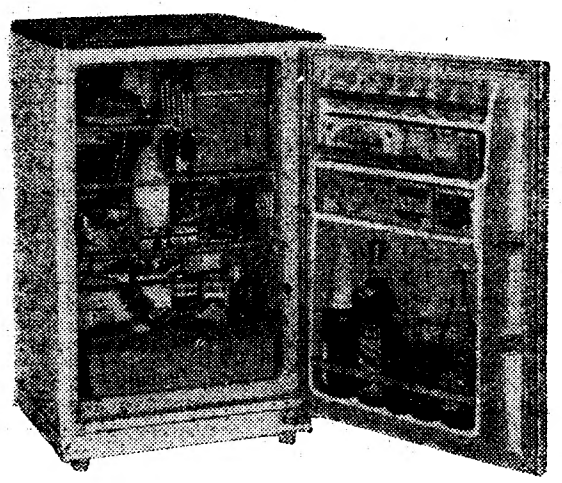
VERTICAIS: 1 — Executas. Enterra batendo. 2 — O mais. Reuniões festivas de noite em casas particulares. 3 — Rate. Rio de Portugal. Senhor. 4 — Unidade das medidas de peso. Origem. 5 — Caminha. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 6 — Atraiçoar. Chefe etíope. 7 — Cidade da India. Jovial. Isolado. 8 — Viração. Traçou. 9 — Mover os remos. Alberga.

Solução do problema n.º 4740

HORIZONTAIS: 1 — Cleópatra. 2 — Miolo. 3 — Ri. Ada. Dr. 4 — Par. Armão. 5 — Amar. Mira. 6 — Coral. 7 — Mal. Rás. 8 — Oasis. Ora. 9 — Rs. Cia. Ai. 10 — Doara. 11 — Acossaras.

VERTICAIS: 1 — Carpas. Orta. 2 — Iam. Mas. 3 — Em. Raças. Dó. 4 — Oiã. Roliços. 5 — Poda. Sias. 6 — Alarmar. Ara. 7 — Tó. Milão. Ar. 8 — Dar. Sra. 9 — Atroas. Aias.

KELVINATOR



O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

140 Litros - 3.990$00

OUTROS MODELOS

165	Litros	– 5.590$00
170	»	– 5.590$00
205	»	– 5.990$00
240	»	– 7.390$00
290	»	– 8.890$00
360	»	– 10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo R. José Falcão, 57

Casa José Costa R. S. Paulo, 11 - 13

Electro Luminosa, Ld.ª R. Ant. P. Carrilho, 30

Freijota Av. Liberdade, 136-A

I. Azevedo & Silva, Ld. Cruzes da Sé, 19 - 1.º

I. E. Moreira R. Prior do Crato, 33

Saber Av. Praia Vitória, 1 - B

Soter Rua 1. Maio, 138

Radiolar, Ld.ª Almada

e **Companhias Reunidas Gás e Electricidade**, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

210

O PORTO desportivo

HANDEBOL DE «SETE» — Campeonatos regionais — 1.ª Divisão: Vilanovense-Salgueiros 15-22; Senhora da Hora-Figueirense, 13-12; Sport-Padroense, f. c.-v.

2.ª Divisão: Bonfim-Mocidade, 19-9; Académico-Desportivo Portugal, 10-8.

3.ª Divisão: Progresso-Lair Liquid, 14-4; F. C. Maia-Coimbrões, 7-8.

HÓQUEI EM CAMPO—Campeonatos regionais — 1.ª Divisão: Académico-Sport, 0-0; Senhora da Hora-Ramaldense, 0-2; Vigorosa-Acad. Espinho, 1-0; Canidelo-Boavista, 1-1; Lamas-Vilanovense, f. c.-v. Reservas: Académico-Sport, v.-f. c.; F. C. Porto-Leixões, 2-0; Canidelo-Boavista, f. c.-v.

VOLEIBOL — Campeonatos regionais — 1.ª Divisão: N. Alvares-Ovarense, 3-0.

2.ª Divisão: Oliveirense-E. F. A., adiado; Serzedo-Académico de Braga, adiado; Oliveira do Douro-S. Mamede, 0-3; Candal-Fiães, 1-3.

Promoção: Vigorosa - Póvoa, 0-3; Académica de Espinho-Infante, 3-1; Famalicense-Santo Tirso, 2-3; Ribeirão-F. C. Gaia, 0-3.

Juniores: Madalena-Sporting de Espinho, 1-3; Centro-F. C. Porto, f. c.-v.; Leixões-Académica de S. Mamede, 3-1.

Aspirantes: Madalena-Sporting de Espinho, 0-3; Leixões-Académica S. Mamede, 0-3.

FUTEBOL—Campeonatos regionais — 2.ª Divisão (série dos primeiros): Paredes-Pedrouços, 2-1; Oliveira do Douro-Coimbrões, 1-1; Amarante-S. Pedro da Cova, 4-1; Cruz-Castêlo, 5-3; Aves-Infesta, 0-1.

(Série dos ultimos): Paços de Ferreira - Ermezinde, 3-1; Rio Ave-Senhora da Hora, 4-0; Marco-Rio Tinto, 2-1; Ramaldense-Serzedo, 1-2; Lixa-Valadares, 2-2.

3.ª Divisão — (fase final): Valonguense-Desportivo Portugal, 4-1; Perafita-Foz, 5-2; Gondomar-Canidelo, 0-1.

A Jorge Martins, capitão da equipa portuguesa, é entregue pelo subsecretário da Educação Nacional, a taça destinada ao segundo classificado da «Taça Latina», em handebol de sete

HANDEBOL DE SETE

OS FRANCESES ganharam com mérito e com sorte

Bastou a sua apresentação na primeira jornada da «Taça Latina» para logo se radicar no espírito do publico que a superioridade dos franceses não oferecia discussão e, desde logo, o seu favoritismo passou a ser absoluto.

Mesmo, até, a boa exibição dos portugueses, na metade do encontro com os espanhois, não foi suficiente para criar um clima de optimismo para a nossa equipa, se porventura, como veio a verificar-se, o troféu tivesse de decidir-se entre lusitanos e gauleses.

Porém, a equipa portuguesa, bastante mal perante Marrocos — excesso de confiança e leve melhoria dos marroquinos — esteve a um passo de conquistar, surpreendentemente, a «Taça Latina», porquanto a França foi a melhor equipa, mas teve sorte, afinal atributo necessário para se ter primazia no desporto!

O nosso, conjunto, optando pela táctica que poderia perturbar o seu adversário, não foi feliz e acabou por o ser com aquela que parecia impossível de resultar, a do remate a meia distancia! Na primeira parte apenas conseguimos marcar na transformação de grandes penalidades, muito bem provocadas por Pintado; melhor marcadas por Patrício, com a cumplicidade amiga do árbitro.

Depois, a entrada de Aires e Dias, resultou, aquele pouco feliz, mas o portuense a reeditar as suas tradicionais façanhas de marcador. E quando, a poucos minutos do final, os portugueses com recuperação notável, ficaram a um escasso golo de diferença, os franceses, então, oscilaram e surgiu o momento psicológico, Aires atirou ao lado um remate que nos daria o empate — o jogador afirma que foi golo — e os gauleses, segundos depois, concretizavam o seu triunfo, aquele que lhes daria, em definitivo, o troféu.

Já o dissemos, não está em causa a superioridade e até a justiça do triunfo da França, mas a coragem com que a nossa equipa defrontou o seu categorizado adversário, podia ter compensado tão grande esforço.

A arbitragem do suíço Birchler foi, de certo modo, benéfica para os portugueses.

Alinharam e marcaram:

PORTUGAL — Cunha (Ferra); Coelho, Franco, César, Jorge Martins, Pintado (1), Patrício (6) Dias (5), Cardos e Aires.

FRANÇA — Ferignac (Armbruster); Sylvestro (4), Chastagnier (2), Richard (1), Lambert (5), Etcheverry (1), Paolini e Vignat.

Cunha, Patrício e Dias foram os melhores portugueses. Franco defendeu bem e podia ter resolvido a contenda se aproveitasse muitos dos momentos em que desfrutou de ampla liberdade. Ferignac, Sylvestro e Chastagnier distinguiram-se num conjunto em que os suplentes são de valor igual ao «sete» inicial.

No de abertura, a Espanha, sem ser brilhante, ganhou naturalmente ao conjunto de Marrocos, que acusou progressos em relação ao primeiro dia.

Resultados da ultima jornada: França, 14 - Portugal, 12 e Espanha, 29 - Marrocos, 16.

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
França	3	3	-	-	49-30	6
Portugal		2	-	1	55-44	4
Espanha	3	1	-	2	47-40	2
Marrocos	3	-	-	3	46-83	0

Os «Nacionais» de ciclismo

(Continuação da 1.ª página)

nuam a despertar em tudo e em todos, ciclistas, clubes e publico.

Pode afirmar-se, afoitamente, que para cumprir um calendário de provas antiquado se desperdiçaram uns quantos domingos quando os mesmos poderiam ter sido aproveitados com organizações mais consentaneas com as necessidades do nosso ciclismo, que poderiam evitar os casos vulgares das saídas ao estrangeiro, quase sempre uma completa desilusão. Apenas quatro clubes compareceram a estes «Nacionais» — três de Lisboa e um do Porto e para este concorrer prolongou-se o sorteio por quase duas horas, aguardando a inscrição dos nortenhos.

Segue-se ligeira resenha das provas, cujas classificações foram as seguintes:

Independentes (184 km) — 1.º, F. C. Porto 13 h 15 m 24 s (tempos parciais: José Pacheco, Sousa Santos e Azevedo Maria, os três em 4 h 25 m 8 s; Mário Silva, 4-25-14; Sousa Cardoso, 4-26-35). Média horária: 41,639 km: 2.º, Benfica, 13 h 19 m 54 s (José Anastácio, Francisco Valada, Manuel Simões e Henrique Castro, todos em 4-26-30; João Correia, 4-27-42; 3.º, Sporting, 13 h 54 m 25 s. (Ventura Cristóvão e José Pedro Carvalho, 4-37-58; Élio Rato, 4-38-29). Desistiram Arlindo Carvalho e António Pedro Junior.

Seniores (150 km) — 1.º, Benfica, 10 h 44 m 54 s (Ildefonso Esteves, António Acursio e Vítor Serra, todos em 3-34-58); Florêncio J. Silva, 3-35-1. Média horária: 41,868 km. Desistiu António C. Jacinto; 2.º Sporting 11 h 11 m 34 s (Evaristo Pereira e Virgílio Pereira, 3-43-49; Porfírio Corredoura, 3-43-56. José Gonçalves, 3-45-12; António F. Ferreira 4-3-22); O Vila-Franquense não se classificou, por desistência de todos os seus corredores.

Juniores (100 km) — 1.º Sporting, 7 h 18 m 46 s (Amadeu Pedro, 2-22-54; António Monteiro, José Ramalhete, Lino Marques e Afonso Alexandre todos em 2-22 56). Média: 41,964 km; 2.º, F. C. Porto, 7 h 16 m 54 s (Mário Miranda, Joaquim Freitas e Joaquim Leão, os três em 2-25-38; José Oliveira, 2-25-47); 3.º, Benfica, 7 h 30 m 59 s (Rogério Almeida e Joaquim Perne Coelho, ambos em 2-30-6; Jaime Valente, 2-30-47; Emílio Rosário 2-38-50).

Iniciados (75 km) — 1.º, Benfica, 5 h 21 m 18 s (António Teixeira, 1-46-50; Mota Pais e Martins Gonçalves, 1-47-14; Humberto Amaro, 1-53-46). Média: 42,011 km; 2.º Sporting, 5 h 23 m 45 s (Emiliano Dionísio, Carlos Correia e António Bandeira, todos em 1-47-55).

*

Verifica-se, assim, que o Benfica, conquistou dois títulos e o F. C. Porto e o Sporting, um cada.

Os portistas, porém, venceram na categoria principal, independentes, embora com réplica firme dos «encarnados», facto que, aliás, mais valoriza o triunfo do popular clube nortenho.

A vantagem de cada um dos três corredores da equipa das Antas sobre os correspondentes adversários (1 m 30 s), só na segunda metade da corrida ganhou corpo pois até Vendas Novas (92 km) ambos os grupos gastaram o mesmo tempo.

Na parte final, veio ao de cima a unidade revelada desde o começo pelos cinco elementos da equipa do F. C. Porto, dos quais só Sousa Cardoso cedeu um pouco de Sacavém até á meta.

Ao contrário, os benfiquistas, que viveram principalmente da acção de Francisco Valada e Manuel Simões, fraquejaram naturalmente, logo que aqueles dois elementos acusaram o esforço despendido ao longo da estrada.

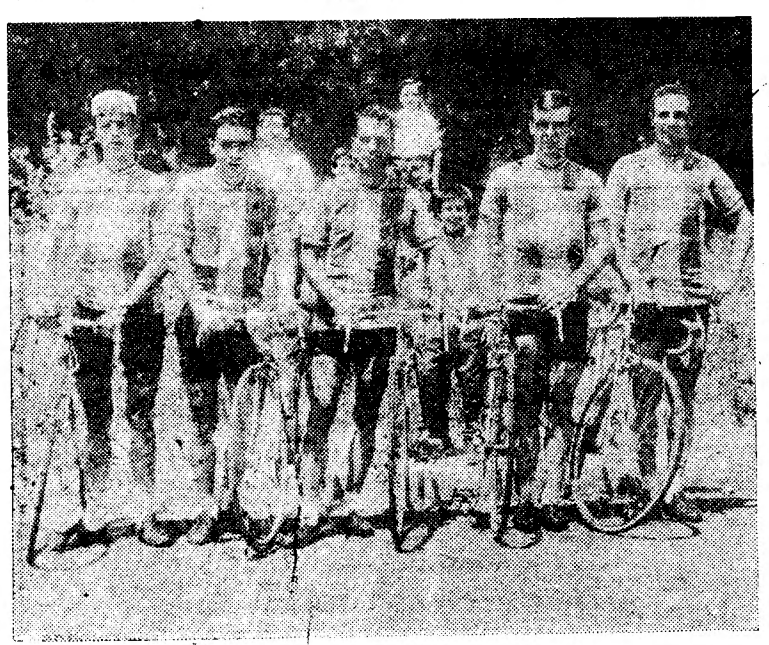
A corrida dos sportinguistas tem de classificar-se de modesta mesmo considerando que, por razões diversas, não era de aguardar muito melhor.

A prova de seniores, foi a mais desnivelada de todas, ficando o Sporting assaz longe dos seus rivais do Benfica.

O triunfo «leonino» em juniores, obtido também, por boa margem, tem a recomendá-lo o facto de ter sido a unica vitória dos corredores do Sul sobre os do Norte, nestes torneios

Os iniciados do Benfica, finalmente, que não eram cem por cento favoritos ganharam afinal aos «leões, que são os campeões de Lisboa. A dificuldade do triunfo expressa-se perfeitamente na escassa margem que separa as duas equipas — 2 m 37 s.

JUSTINO CORREIA



A equipa do F. C. Porto vencedora do campeonato nacional de equipas (independentes)

Vitória do Atlético no Torneio de Encerramento de hóquei em campo

Com a realização da partida entre o Belenenses e o Atlético, ontem jogada no Restelo, terminou o «Torneio de Encerramento» de hóquei em campo, prova com que terminou a acção da Associação lisboeta, na presente temporada, e que serviu, também, para manter em actividade as equipas do Benfica e do Futebol Benfica, que representarão a capital na prova máxima da modalidade — o Campeonato Nacional.

Atendendo á classificação dos vários concorrentes na prova, o desfecho do desafio de ontem tinha especial interesse para os alcantarenses que no caso de triunfarem, o que se verificou, alcançariam a vitória na prova.

O jogo, aguardada com interesse, pois os dois conjuntos costumam proporcionar boas partidas, não iludiu a expectativa.

Os dois «onzes» lutaram ardorosamente pela vitória que pertenceu á equipa mais feliz no capítulo de remate.

De facto, os visitantes começaram a partida da melhor maneira, logrando colocarem-se em vencedores, por intermédio de Carlos Alberto.

Os «azuis» tiveram depois uma boa ocasião para igualar, mas Fonseca desperdiçou o «penalty».

Actuando com empenho os alcantarenses alcançaram novo tento pelo seu avançado-centro a que os «donos da casa» responderam com um golo de Gabriel, na transformação de um castigo máximo, que fixou o resultado e garantiu aos visitantes a vitória no Torneio.

Saliente-se que o jogo decorreu sempre com correcção, vencendo a equipa que, no ataque, se mostrou mais perigosa.

A classificação final é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
ATLÉTICO	4	3	1	—	7-3	11
Benfica	4	2	2	—	5-1	10
Fut. Benfica	4	2	1	1	2-1	9
Belenenses	4	1	—	3	2-5	6
Palmense	4	—	—	4	1-7	4

Os prémios de golfe da época de 1961-62

foram ontem distribuidos

Na sede do Clube de Golfe do Estoril, procedeu-se, ontem, ao fim da tarde, á distribuição dos prémios das competições, quer organizadas pelo C. G. E., quer pela Federação Portuguesa da modalidade. Isto quer dizer que a distribuição dos prémios foi profusa, além de que decorreu em ar festivo.

Presidiu ao acto o sr. dr. Manuel Corte Real, presidente da direcção, que proferiu algumas palavras alusivas, depois do que entregou as recompensas dos torneios promovidos pelo clube, no que foi imitado pelo sr. visconde Pereira Machado, no respeitante aos prémios da Federação Portuguesa de Golfe.

O ensejo foi aproveitado pelo sr. F. Mendes de Almeida para distribuir os prémios dos campeonatos de bridge, canasta e copas.

*

No próximo sábado disputa-se a Taça «Corpo Diplomático» e, no dia 23, o campeonato reservado aos jogadores de maior «handicap».

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da Sociedade Hípica Portuguesa um amável ofício em que nos manifesta o seu reconhecimento pelo interesse que dispensámos ao recente Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa e o seu agrado pelas «acertadas reportagens das respectivas provas».

Nada tem que nos agradecer a S. H. P.

PUGILISMO na Academia Naval

A Academia Naval é o primeiro instituto das forças armadas portuguesas a querer aproveitar as condições pedagógicas do pugilismo no treino e preparação dos oficiais. O pugilismo dá aos seus praticantes serenidade em face do perigo, confiança nos recursos próprios, resistência á dor, espírito de sacrifício, decisão, coordenação de movimentos, combatividade e espírito de luta.

Todas estas qualidades são necessárias aos oficiais da Marinha e, por isso, na Academia Naval o pugilismo é praticado pelos alunos. Dentro em breve, deverá ser disputado um campeonato interno, sob a orientação do tenente Almeida e Costa.

Como os alunos praticam o pugilismo com capacetes, aproveitam todos os benefícios da Nobre Arte sem sofrerem os seus malefícios.

8,31 METROS

NO «COMPRIMENTO» — novo «record» do Mundo

MOSCOVO, 11. — O atleta russo Igor Terovanesyan bateu o «record» mundial do salto em comprimento, com 8,31 metros.

O máximo anterior de 8,28 metros, pertencia ao norte-americano Ralph Boston e havia sido estabelecido num encontro internacional entre a Russia e os Estados Unidos, nesta cidade, o ano passado. — (A. N. I.).